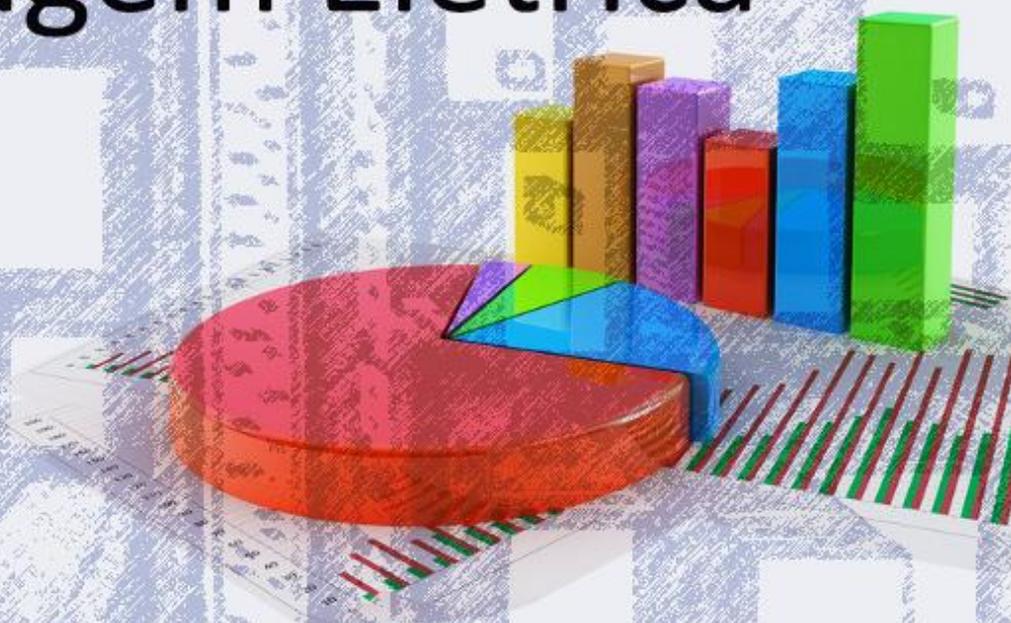


Anuário Estatístico Brasileiro dos Acidentes de Origem Elétrica



abracopel

2017



**Lançando uma luz
sobre os dados e estatísticas de
acidentes de origem elétrica no Brasil**

SUMÁRIO

PREFÁCIO	6
UMA PALAVRA DA ABRACOPEL	10
1. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS BRASILEIRAS	13
1.1 SITUAÇÃO GERAL	14
1.2 SEGURANÇA	16
1.3 CERTIFICAÇÃO	16
2. A ABRACOPEL	19
2.1 QUEM É A ABRACOPEL	20
2.2 VISÃO, MISSÃO E OBJETIVO	20
2.3 CONSELHO DIRETOR	21
2.4 REGIONAIS ABRACOPEL	22
2.4.1 REGIONAL RIO DE JANEIRO	22
2.4.2 REGIONAL BAHIA	23
2.4.3 REGIONAL PERNAMBUCO	23
2.4.4 REGIONAL RIO GRANDE DO NORTE	23
2.5 CONSELHO CONSULTIVO	24
DEPOIMENTOS	25
3. AÇÕES	33
3.1 SEMINÁRIO TÉCNICOS	34
3.2 CONGRESSO DE PROFESSORES	35
3.3 CONCURSO NACIONAL DE REDAÇÃO E DESENHO	36
3.4 PRÊMIO DE JORNALISMO	38
4. PARCEIROS	40
4.1 EMPRESAS	41
4.2 ENTIDADES, INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS PÚBLICOS	42
5. DADOS ESTATÍSTICOS ABRACOPEL	45
5.1 METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS	46

6.1 DADOS GERAIS	49
6.1.1 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA – DADOS GERAIS	49
6.1.2 DADOS GERAIS – CHOQUE ELÉTRICO – FATAIS E NÃO FATAIS 2013-2016	51
6.1.3 DADOS GERAIS – INCÊNDIOS POR CURTO CIRCUITO – FATAIS E NÃO FATAIS 2013-2016	51
6.1.4 DADOS GERAIS – DESCARGAS ATMOSFÉRICAS – FATAIS E NÃO FATAIS 2013-2016	52
6.2 DADOS COMPARATIVOS - CHOQUE ELÉTRICO – 2013-2016	52
6.2.1 POR REGIÃO BRASILEIRA	52
6.2.2 POR MÊS	53
6.2.3 POR LOCALIDADE	55
6.2.4 POR PROFISSÃO	55
6.2.5 REDE AÉREA X PROFISSÃO	56
6.2.6 POR FAIXA ETÁRIA	56
6.2.7 CRIANÇAS – ENTRE 0 A 5 ANOS E 6 A 15 ANOS	57
6.2.8 POR GÊNERO	59
6.3 DADOS COMPARATIVOS - CURTO-CIRCUITO 2013-2016	61
6.3.1 POR REGIÃO BRASILEIRA	61
6.3.2 MORTES EM INCÊNDIO POR CURTO CIRCUITO	61
6.4 DADOS GERAIS POR REGIÃO	62
6.4.1 CHOQUE ELÉTRICO BRASIL 2013	62
6.4.2 CHOQUE ELÉTRICO BRASIL 2014	63
6.4.3 CHOQUE ELÉTRICO BRASIL 2015	64
6.4.4 CHOQUE ELÉTRICO BRASIL 2016	65
6.4.5 INCÊNDIOS POR CURTO CIRCUITO – BRASIL 2013	66
6.4.6 INCÊNDIOS POR CURTO CIRCUITO – BRASIL 2014	67
6.4.7 INCÊNDIOS POR CURTO CIRCUITO – BRASIL 2015	68
6.4.8 INCÊNDIOS POR CURTO CIRCUITO – BRASIL 2016	69

7. DADOS SEGMENTADOS POR REGIÃO 2013-2016 **70**

7.1 REGIÃO NORDESTE – GERAL CHOQUE ELÉTRICO E INCÊNDIOS POR CURTOS-CIRCUITOS	71
7.2 DADOS POR ESTADO - NORDESTE	72
7.2.1 DADOS NORDESTE 2013	72
7.2.2 DADOS NORDESTE 2014	74
7.2.3 DADOS NORDESTE 2015	76
7.2.4 DADOS NORDESTE 2016	78
7.3 REGIÃO SUL – GERAL CHOQUE ELÉTRICO E INCÊNDIOS POR CURTOS-CIRCUITOS	80
7.4 DADOS POR ESTADO - SUL	81
7.4.1 DADOS SUL 2013	81
7.4.2 DADOS SUL 2014	82
7.4.3 DADOS SUL 2015	83
7.4.4 DADOS SUL 2016	84
7.5 REGIÃO SUDESTE – GERAL CHOQUE ELÉTRICO E INCÊNDIOS POR CURTOS-CIRCUITOS	85
7.6 DADOS POR ESTADO - SUDESTE	86
7.6.1 DADOS SUDESTE 2013	86
7.6.2 DADOS SUDESTE 2014	87
7.6.3 DADOS SUDESTE 2015	88
7.6.4 DADOS SUDESTE 2016	89
7.7 REGIÃO NORTE – GERAL CHOQUE ELÉTRICO E INCÊNDIOS POR CURTOS-CIRCUITOS	90
7.8 DADOS POR ESTADO - NORTE	91



7.8.1 DADOS NORTE 2013	91
7.8.2 DADOS NORTE 2014	93
7.8.3 DADOS NORTE 2015	95
7.8.4 DADOS NORTE 2016	97
7.9 REGIÃO CENTRO OESTE – GERAL CHOQUE ELÉTRICO E INCÊNDIOS POR CURTOS-CIRCUITOS	99
7.10 DADOS POR ESTADO – CENTRO OESTE	100
7.10.1 DADOS CENTRO OESTE 2013	100
7.10.2 DADOS CENTRO OESTE 2014	101
7.10.3 DADOS CENTRO OESTE 2015	102
7.10.4 DADOS CENTRO OESTE 2016	103
8. RECOMENDAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	104



PREFÁCIO

A eletricidade atravessou os séculos XVIII, XIX e XX se estabelecendo de forma profunda no dia a dia das sociedades. Ao chegar aos anos 2000, a alta tecnologia a imergiu ainda mais profundamente nas economias de todos os países, sendo insumo essencial no estabelecimento de novos horizontes e decisões políticas, sociais e econômicas.

Sua importância, cada vez maior, a tingiu de cores não muito alegres ao se perceber os riscos que a não observância nas questões mais básicas de segurança poderiam oferecer aos seus usuários. Seja nas ruas, nas indústrias, nos comércios ou dentro das casas, o uso seguro da eletricidade tornou-se questão de prioridade para aqueles que buscam um país mais seguro para as futuras gerações.

Ao longo de sua história, muitas ações promoveram técnicas e medidas de segurança para que o seu manuseio estabelecesse-se dentro de parâmetros e regras, a fim de se criar premissas e rotinas como modelos e padrões para o seu uso e manuseio seguro. Mas, mesmo assim, tais ações não conseguem evitar que pessoas morram ou fiquem gravemente feridas por todo o mundo, seja pelo desconhecimento básico ou falta de informação, seja pela omissão ou não compromisso de todos os envolvidos na imensa cadeia elétrica e energética brasileira.

Aqui no Brasil não foi e nem é diferente. Aliás, o famoso ditado que “Deus é Brasileiro” faz muito sentido se observamos as condições das instalações elétricas em nosso país e não nos depararmos com números ainda mais alarmantes do que aqueles que apresentaremos neste anuário.

Infelizmente não há uma atenção para esta questão no Brasil. As empresas distribuidoras de energia elétrica buscam, por meio de ações assertivas envolver seus usuários usando palestras, campanhas e

outras parcerias buscando diminuir os números de acidentes, muitos deles fatais em suas áreas de concessão. As entidades do setor elétrico e energético também buscam levantar questões que possam atenuar esses números. Mas, essencialmente, somente o engajamento de todos possibilitaria uma efetiva diminuição no número de mortes de pessoas por acidentes de origem elétrica.

Diante desse cenário a Abracopel, desde 2008, faz um levantamento de acidentes (choque elétrico e incêndio) originados pela eletricidade, segmentando-os por tipo, faixa etária, gênero e local. Esses dados nos chegam através do sistema de alertas da internet, assim são computados apenas os acidentes que ocorreram e foram noticiados em qualquer fonte da internet. Sabemos que são dados parciais, estima-se que o número



real seja cerca de 3 vezes maior, mas são dados que bastam para alertar a população e profissionais sobre os riscos que correm ao lidar com a energia elétrica.

A partir de 2013 ampliamos nossa base de pesquisa inserindo as redes sociais e os blogs e sites informais. Esta ampliação nos mostrou que estávamos certos na sensação de que os números eram muitos maiores. Os dados de 2013 em relação à 2012 deram um salto substancial.

Por isso, este Anuário traz os dados estatísticos de acidentes de origem elétrica entre 2013 e 2016 com dados comparativos focando o Brasil, suas regiões e estados. Também trazemos dados segmentados por gênero, profissão, faixa etária, tipo de acidente, local e atividade na hora em que o mesmo ocorreu.



São dados exclusivos da ABRACOPEL que busca, por meio deste levantamento, trazer uma luz para este tema que, embora tão importante, ainda é tratado com pouca atenção pelas autoridades deste país.

Campanhas nacionais deveriam ser uma rotina dos governos municipais, estaduais e federais. Verbas específicas deveriam ser investidas em ações de mídia de massa, alertando as pessoas para os riscos que elas correm dentro de suas casas. Mas este ainda é um sonho que perseguimos.

Iniciativas do Procobre Brasil

- Programa Casa Segura
- Programa Eletricista Consciente
- Inspeção e certificação das instalações elétricas
 - Plataforma Leonardo Energy
 - Instalação de tubos de cobre em gás e água
- Motores elétricos e transformadores de alta eficiência
 - Gestão de Energia – Norma ISO 50001
 - Gestão de Ativos – Norma ISO 55000
 - Cobre Antimicrobiano



- Sistema fotovoltaicos
- Programa Qualifio – Conformidade dos fios e cabos elétricos
 - Rede Latino Americana de Eficiência Energética:
www.red-lac-ee.org

Cu International Copper
Association Brazil
Copper Alliance
www.procobre.org

Procobre e Abracopel unidos pela segurança com a eletricidade no Brasil!

A Kirk Key, desde 1932, preocupada com o controle dos riscos industriais, fornece dispositivos para soluções inovadoras de segurança em ambientes severos em que a proteção da energia ou de equipamentos é indispensável para o correto funcionamento das operações.

www.kirkkey.com.br

KIRK
Work **SAFE** For **LIFE**[™]
A HALMA COMPANY

Uma palavra da Abracopel

O número elevado de acidentes de origem elétrica em todas as naturezas, a falta de estatísticas, ou mesmo informações mais apuradas que pudessem ser usadas para embasar ações e acompanhar os resultados, uma cultura do imediatismo, usando produtos mais baratos e sem a preocupação com a qualidade e a segurança, me fizeram iniciar as conversas para criarmos uma entidade que hoje é conhecida como Abracopel – Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade.

Foi em algumas conversas sobre o tema que me deparei com vários colegas preocupados com a forma como estavam sendo conduzidas as instalações elétricas do Brasil e então

Muito se passou nestes 12 anos até colocarmos em prática uma ideia que praticamente nasceu com a ABRACOPEL, um documento que pudesse expressar a situação da eletricidade no Brasil, pelos olhos do acidente.

Edson Martinho

decidimos levar adiante o projeto da ABRACOPEL.

O Anuário Estatístico de Acidentes de Origem Elétrica é este documento, mais uma etapa cumprida em nossa missão de conscientizar sobre os riscos da eletricidade. A importância deste

documento complementa as diversas ações que temos desenvolvido desde o início de nossa história, como o Prêmio de Jornalismo que completa 11 anos e incentiva os profissionais a divulgarem matérias de prestação de serviço, informando como devemos nos precaver dos acidentes de origem elétrica. Ou o Concurso de Redação e Desenho que, em 6 anos, já engajou milhares de alunos em escolas de todo o Brasil, garantindo que a informação para um futuro seguro na eletricidade já tenha sido semeada. Os Congressos e Seminários profissionais, também fazem parte das ações, pois não adianta ter a consciência se não existir profissionais qualificados e em consonância com essas ações. E por fim, mas não menos importante, nossa participação em legislações, regulamentações e normalizações, provendo para a sociedade os apoios técnicos e jurídicos necessários.

Após 12 anos à frente da ABRACOPEL, como seu Idealizador, Fundador, ex-Presidente e hoje Executivo, me sinto feliz por chegar neste momento e comemorar mais um feito de nossa entidade, mas triste ao ver que pessoas ainda morrem ou sofrem acidentes com a eletricidade. Ao saber sobre um acidente, me vem um sentimento de impotência, pois eu gostaria de comemorar o índice de “zero acidente”, mas sei que estamos fazendo o nosso trabalho de formiguinha e ampliando essa conscientização. Ao ver tudo que fizemos, temos a certeza de que algumas vidas foram salvas, e então levantamos, sacudimos a poeira e vamos em frente para mais uma luta.

Muitas histórias boas temos para contar. Nestes 12 anos, já percorremos quase todo o Brasil, conhecemos muitos guerreiros que se juntaram à ABRACOPEL nesta luta, fizemos muitos amigos e deixamos sementes que já germinaram e deram frutos, como a ABRAPEEL – Associação Brasileira de Profissionais Eletricistas e Eletrônicos, que surgiu dentro da ABRACOPEL e está iniciando seus passos.

Mas tenho uma preocupação: não consigo enxergar uma ação efetiva do governo e também das empresas para a segurança dos trabalhadores na área de eletricidade. Passados 12 anos do texto atual da NR-10 – Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego, que rege as regras para trabalho com eletricidade de forma segura, ainda vejo inúmeras



Para a ABRACOPEL continuar seu trabalho, precisamos de recursos financeiros e estes recursos cada vez mais escassos, vem dos parceiros que sempre estiveram conosco e representam parte das empresas que possuem a preocupação em fornecer produtos de qualidade dentro de normas. Por outro lado, muitas outras empresas com esta mesma característica sequer nos atendem ou entendem que nosso trabalho é não apenas importante, mas fundamental.

empresas, para não dizer a maioria, fazendo o mínimo para não ser “autuada”, isso quando atende o mínimo e fica torcendo para que o Auditor do Trabalho não apareça.

Com os recursos escassos as ações ficam prejudicadas e o resultado fica insignificante. Sem vocês não há continuidade, seus produtos são substituídos por produtos de

qualidade inferior, suas atividades são substituídas por pseudo profissionais que se dizem entendidos no assunto, e o risco de acidentes aumenta.

Neste anuário poderemos ver que os números estão estáveis, tanto nos momentos de mercado aquecido quando na recessão, o que é um bom sinal, mas se pararmos nossas ações, todo o árduo trabalho feito até aqui irá por água abaixo. Pense nisso!



Edson Martinho é engenheiro eletricista, pós graduado em Marketing e em Docência do Ensino Superior. É o idealizador e fundador da Abracopel, tendo sido seu primeiro presidente. Atualmente atua na entidade como diretor executivo, além de palestrante.

NAS MELHORES OBRAS
SÓ ENTRAM OS MELHORES
PRODUTOS.



nucleotam

Cobrecom

Fios e cabos elétricos

AS MAIORES VANTAGENS PARA OS MELHORES EMPREENDIMENTOS

TELEFAX: (011) 2118-3200 • COBRECOM@COBRECOM.COM.BR
WWW.COBRECOM.COM.BR



Completa linha de proteção elétrica
Segurança para todas as instalações



Utilizando a linha completa de proteção elétrica da ABB, sua planta estará protegida contra riscos de sobrecorrente, fuga terra e sobretensão. Os minidisjuntores, DR e DPS da ABB atendem todos os tipos de instalações, tanto em corrente contínua, quanto em corrente alternada. Os produtos de proteção elétrica da ABB conferem maior número de manobras do mercado, produtos robustos para todas as instalações, além de backup interno do DPS, mantendo a proteção da planta mesmo após a primeira descarga elétrica.

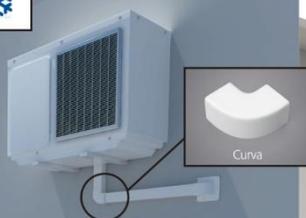
abb.atende@br.abb.com
Contact Center: 0800 014 9111

Power and productivity
for a better world™



HelaClima ❄️

Canaletas e Acessórios
para **Instalação de**
Ar Condicionado!

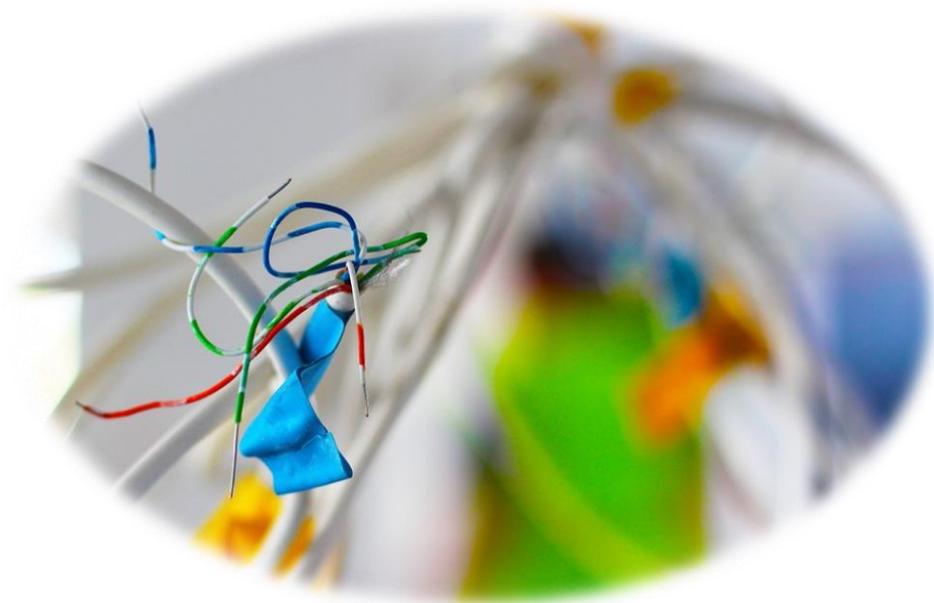


- Instalação **fácil e rápida**;
- Resistente aos **impactos**;
- Não precisa **quebrar parede**.



(11) 2136-9090 / 4815-9090
vendas@hellermannntyton.com.br

1. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS BRASILEIRAS



Por definição, **Instalação Elétrica** é o conjunto de partes **elétricas** e **não elétricas** associadas e com características coordenadas entre si, que são necessárias ao funcionamento de uma parte determinada de um sistema elétrico, trabalhando harmoniosamente para uma finalidade.

Na prática, este conjunto (instalações elétricas) tem por objetivo, levar a eletricidade gerada em um determinado local até o ponto de consumo desta energia de forma segura, eficiente e com qualidade, com o objetivo de fazer com que o equipamento realize seu trabalho. Por ser a eletricidade um produto relativamente perigoso, e estarmos tratando dos acidentes de origem elétrica, vamos nos ater à **segurança** da instalação elétrica.

No Brasil, as instalações elétricas são regidas e deveriam ser construídas, reformadas,



O mundo vive a eletricidade desde os primórdios do século XX e, a cada dia mais depende dela. As principais tecnologias atuais se utilizam desta eletricidade e, portanto, dependem da instalação elétrica.



verificadas e consertadas com base nas normas técnicas publicadas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, como por exemplo, as normas ABNT NBR 5410/2004 – Instalações Elétricas em Baixa Tensão, ou ABNT NBR 14039/2005 – Instalações Elétricas em Média Tensão. Citamos o termo “deveria” pois não é esta a nossa realidade, ou seja, a maioria das instalações, principalmente as prediais, não seguem as normas e, portanto, oferecem riscos aos seus usuários. A ausência de fiscalização de forma incisiva, a cultura do brasileiro em fazer as coisas no “Jeitinho” e necessidade de sobrevivência acabam levando as instalações elétricas para um patamar perigoso e que causam acidentes como os que são apresentados neste anuário. Acidentes acontecem por descaso, descuido ou desconhecimento. Uma instalação elétrica construída de forma irregular, certamente oferecerá riscos e portanto diminuirá a segurança.

1.1 Situação geral

Uma pesquisa realizada pela Abracopel e pelo Procobre – Instituto Brasileiro do Cobre, mostrou que quase todas as **casas** pesquisadas no Brasil (1100) possuem, ao menos, um item que não atende à norma técnica. É fato que as instalações elétricas residenciais são as mais precárias e onde as pessoas menos se preocupam com a segurança. Em

geral contratam pseudo profissionais que cobram barato, mas que sequer conhecem as normas técnicas ou regulamentos. Utilizam produtos de qualidade duvidosa e não efetuam a coordenação dos elementos elétricos de forma segura. Já a situação em outros setores é um pouco melhor, chegando ao cenário de grandes empresas com maior preocupação com a segurança, mas isso representa muito pouco no universo de instalações elétricas brasileiras. Infelizmente as pesquisas são raras neste sentido então



A pesquisa em casas realizada em 2016 mostra, por exemplo, que em menos de 30% das instalações pesquisadas houve um projeto elétrico e dentro deste cenário somente 34% foi realizado por profissional habilitado para tal.



temos que nos basear nos dados que temos.

Outro resultado que nos remete à segurança é com relação ao uso do DR – Dispositivo Diferencial Residual que atua para garantir segurança quando houver uma possibilidade de choque elétrico em tomadas, neste caso, nas residências pesquisadas encontramos somente 21%, ou seja, 79% não tem este item básico de segurança. Isto é só para citarmos alguns itens da pesquisa que está disponível no portal da ABRACOPEL www.abracopel.org.br.

Outro fator que nos chama a atenção é com relação aos acidentes envolvendo profissionais. O regulamento do Ministério do Trabalho e Emprego – NR-10 exige que todo o trabalho que envolva a eletricidade deve ser precedido de procedimentos e análise de risco para criar meios de controlá-los e, portanto, evitar que os acidentes de origem elétrica aconteçam.

O que mostra este anuário é uma realidade não tão clara, pois são inúmeros acidentes fatais com profissionais. Isso mostra que mesmo após 12 anos de publicação da revisão da NR-10, profissionais ainda não seguem procedimentos de segurança e se acidentam. Vale lembrar que este anuário traz os dados com base nas notícias e informações divulgadas em meios eletrônicos, e estima-se que estes números sejam muito maiores.

1.2 Segurança

Uma definição que podemos dar para a segurança na eletricidade é:

Compreende as medidas adotadas para a proteção dos seres humanos em relação aos choques elétricos, aos incêndios produzidos por curtos circuitos (geralmente causados pelo sobreaquecimento de cabos elétricos ou por anomalias nas ligações elétricas) e aos arcos elétricos que geram energias que podem causar queimaduras, deslocamento de ar entre outros problemas (Adaptação nossa a partir do Infopedia).

Outra definição que precisa ser fundamentada é: “**Risco** é a probabilidade ou chance de lesão ou morte” (Sanders e McCormick, 1993, p. 675). “**Perigo** é uma condição ou um conjunto de circunstâncias que têm o potencial de causar ou contribuir para uma lesão ou morte” (Sanders e McCormick, 1993, p. 675).

Com base nestas duas definições podemos dizer que diante do perigo, devemos criar meios para controlar os riscos elétricos, garantindo que o acidente não aconteça.

No caso da eletricidade existem várias maneiras de controlar o risco, mas antes disso a cultura da segurança deve ser disseminada. Normas e regulamentos, além de guias de boas práticas existem e podem ser consultados em todos os níveis. Exceto as normas técnicas que possuem custo e, na maioria das vezes acessíveis, os demais documentos estão disponíveis gratuitamente.

É o caso da NR-10, já citada que traz a orientação para gestão de serviços em ambientes que oferecem risco elétrico, ou seja, ao seguir os procedimentos estabelecidos com base nas normas, o profissional não corre o risco de acidente, neste caso, de origem elétrica.

Entretanto, avaliando os acidentes e as situações das instalações elétricas no Brasil, ainda estamos distantes de uma instalação elétrica minimamente segura. Voltamos a citar que a cultura do brasileiro é de construir as instalações elétricas sem projetá-las ou mesmo realizar um serviço sem as devidas medidas de proteção. O trabalho da ABRACOPEL é mudar este cenário através de conscientização, mas também atuamos nas legislações, normalizações e quaisquer ações que possam contribuir para a segurança na eletricidade.

1.3 Certificação

A Certificação da instalação elétrica é uma busca de mais de 20 anos, quando profissionais abnegados iniciaram o trabalho para tentar convencer nossos governantes a criar mais mecanismos que pudessem garantir, pelo menos no início, a segurança necessária.

Diferente da Verificação da Instalação Elétrica, capítulo 7 das normas ABNT NBR5410/2004 e ABNT NBR 14039/2005, que já prevê que uma instalação elétrica só pode ser colocada em uso após uma verificação feita por um profissional habilitado, de forma a garantir que todos os requisitos desta norma foram atendidos, uma certificação será realizada por um organismo de terceira parte, ou seja, não poderá ser realizada por quem projetou ou construiu, e este organismo deve ser acreditado junto ao INMETRO.

O que se propõe é que esta certificação seja realizada antes da ligação da energia, ou seja, antes que a distribuidora de energia local ligue o consumidor ao sistema, esta “certificação” deverá ser realizada e aprovada.

Temos uma certeza: a Certificação é uma ferramenta muito importante no trabalho de redução dos acidentes de origem elétrica.

Desta forma, haverá a certeza que a instalação foi construída considerando os requisitos de segurança e também garantindo melhor conforto e qualidade à instalação.

Em janeiro de 2014 o MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, publicou a Portaria 51 elaborada pelo INMETRO, que aprovou os **Requisitos de**

Avaliação da Conformidade para Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

Este documento é a premissa para a certificação da instalação elétrica e permite que as instalações elétricas sejam certificadas no Brasil, entretanto esta certificação é voluntária e, desde então, poucas ações foram realizadas, caindo no esquecimento.



Sala da Elétrica

Conhecimento ao seu alcance.

A Sala da Elétrica a cada dia avança em sua principal missão:

Fazer com que o profissional da área elétrica transforme-se na melhor versão dele mesmo através de nossos conteúdos e com isso garanta a sua segurança e a segurança das pessoas a sua volta (clientes, família eu e você).

www.SALADAELETRICA.com.br



Reformas sem preocupações. Ambientes mais seguros.

Proteja quem você ama com soluções elétricas testadas e aprovadas.

Renove a sua casa e proteja a sua família com os dispositivos de segurança Schneider Electric.



schneider-electric.com.br

Life Is On

Schneider Electric



Segurança acima de tudo! **FLUKE**

Para executar medições com segurança é necessário planejamento cuidadoso e o uso das ferramentas corretas. Sabendo disso a Fluke além de investir em tecnologia para oferecer as soluções necessárias para você trabalhar de forma segura também criou o **Programa de Segurança em Medições Elétricas** para ajudar a diminuir o nível de risco no seu trabalho.

FLUKE CONNECT

Saiba mais acessando
www.fluke.com.br/seguranca
(11) 3530-8901



LEAL.

A solução completa em EPIs para o setor elétrico.



(11) 2189 5300
(11) 2189 5333

LEAL.COM.BR

LEAL 50 ANOS
LEAL À SUA CONFIANÇA

2. A ABRACOPEL



2.1 Quem é a Abracopel

Foi ambientado dentro do contexto de viver a prática e o perigo que a eletricidade possui, que alguns profissionais da área começaram, há alguns anos, a se incomodar e a tentar, de alguma forma, reverter esses alarmantes registros. Mais especificamente em 2005, alguns nomes, não somente da área da engenharia elétrica, como também de outras engenharias, administradores, jornalistas e outros profissionais espalhados por grandes empresas, passaram a fomentar ações que passaram a fazer parte do cotidiano de muitas empresas e profissionais, com o objetivo de elevar o conhecimento para a diminuição das mortes e acidentes no Brasil.

A Abracopel – Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade nasceu exatamente desta inquietação, mais precisamente na cabeça de seu idealizador e fundador Engenheiro Eletricista Edson Martinho que no início de 2005 reuniu outras mentes inquietas e, juntos, fundaram em uma cantina do Bexiga (bairro tradicional italiano em São Paulo), a semente da entidade.

A semente frutificou e se expandiu. Hoje, 12 anos após aquela primeira reunião informal temos muita história para contar. Muitos profissionais passaram por nossos eventos, muitos profissionais de mídia pautaram matérias vencedoras em nosso prêmio de jornalismo, muitos eletricitistas venceram seus desafios pessoais e profissionais e se tornaram os melhores do Brasil, muitos professores se qualificaram ainda mais seus conhecimentos em nosso Congresso de Docentes e puderam multiplicá-los com milhares de alunos, muitas crianças e adolescentes entenderam a importância da eletricidade segura e colocaram suas ideias em desenhos e redações vencedoras de nosso Concurso Nacional.

Enfim muita ‘água rolou por debaixo da ponte’ e ainda seguimos firmes em nosso propósito de tornar o Brasil um país com instalações elétricas mais seguras e com uma sociedade mais conscientizada sobre os riscos que ela oferece quando não é respeitada.

2.2 Visão, Missão e Objetivo

MISSÃO

“Promover mudança de cultura sobre a segurança com eletricidade, a partir da conscientização da população e da capacitação de profissionais”.

VISÃO

“Ser a referência, nacional e internacional, para a construção e o fortalecimento da cultura sobre a eletricidade segura”.

OBJETIVOS

Nosso mais importante objetivo é a diminuição do número de acidentes de origem elétrica no Brasil.

Outros objetivos que nos motivam:

- Padronizar procedimentos e metodologias seguras de trabalho,
- Difundir princípios básicos de controle de riscos elétricos,
- Conscientizar profissionais envolvidos e promover melhoria na atitude e no comportamento dos trabalhadores do setor,
- Divulgar boas práticas em segurança com energia elétrica em escolas, comunidades carentes, associações de bairro, de forma a minimizar os acidentes que acontecem por absoluta falta de informação e conscientização.

2.3 Conselho Diretor

Nossa diretoria é formada por profissionais do setor elétrico e também de outros setores, todos eles unidos em um ideal comum: o da segurança com a eletricidade. Para o biênio 2017-2019, a diretoria da Abracopel está assim formada:

CONSELHO DIRETOR

Presidente: GILBERTO CALAGE ALVARENGA – Engenheiro de Produção e Administrador de Empresas /SP

Vice-Presidente: ELIZABETH FARIA DE SOUZA – Administradora de Empresas / RJ

Diretora Adm./Financeira: REGINA MONIZ – Engenheira Eletricista / RJ

Diretor Técnico: RODRIGO ANDERSON PAIVA – Eletrotécnico e Tecnólogo em Segurança do Trabalho / RN

Diretor de Assuntos Educacionais: ANTONIO JOSÉ – Eletrotécnico e Tecnólogo em Segurança do Trabalho / BA SP

Diretora de Comunicação: MÔNICA AP. DE SOUZA – Jornalista / SP

Diretor de Marketing: RENATO MICHELLETI JR. – Engenheiro Eletricista / SP

CONSELHO FISCAL

Presidente: ANTIÓGENES JOSÉ FREITAS CORDEIRO – Engenheiro / PE

Membro efetivo: FREDERICO PRESTUPA NETO – Técnico Segurança do Trabalho / SP

Membro Efetivo: GERSON SAMPAIO -Engenheiro Eletricista / BA

Membros Suplentes: FÁBIO COSTA – Pedagogo / SP e MARCO ANTÔNIO AGUILLERA – Engenheiro Eletricista e de Segurança do trabalho

Diretoria Executiva composta por EDSON MARTINHO – Engenheiro Eletricista / SP, MEIRE BIUDES MARTINHO – Jornalista / SP e MILENA GUIRÃO PRADO – Administradora de Empresas / SP

2.4 Regionais Abracopel

A partir de 2013, a Abracopel iniciou um processo de regionalização de suas ações de forma a abranger melhor os profissionais de cada região brasileira. Assim foram criadas as Regionais Abracopel que hoje somam 4 e em um processo de expansão pretendemos colocar uma regional em cada parte do país. São elas e seus diretores:

2.4.1 Regional Rio de Janeiro

Diretor Geral – Fernando Pinto

Vice Diretora Geral e Diretora Executivo – Elizabeth Faria

Diretor Técnico – Ricardo Mattos

Diretor de Segurança – Scheila Pinto

Diretor Educacional – Estellito Rangel

Diretor Financeiro – Regina Moniz

Diretor de Relações Institucionais – Fernando Jardim

Diretor de Comunicação – Tatiana Lauria

Diretor Secretário – Oldemar Boechat

CONSELHO CONSULTIVO E FISCAL:

Cesar Vianna

Roberto Cunha

22 Fabio Lamothe

Maurício Souza

2.4.2 Regional Bahia

Diretor Geral – Antônio José Silva de Souza

Vice Diretor Geral – Claudio Sergio Barros de Melo

Diretor Técnico – Ailton Mendes Costa

Diretora Administrativa Financeira – Patrícia Lins

Diretor de Relações Institucionais – Edvanei Costa

Diretor de Comunicação e Marketing – Gerson Sampaio

Diretor Educacional – Paulo de Tasso

CONSELHO CONSULTIVO E FISCAL

Presidente: Reinaldo Pitta Marinho

Conselheiros: Paulo Cesar Andrade, Luis Dartanhan de Oliveira Santos, Luis Argeu.

2.4.3 Regional Pernambuco

Diretor Geral: Antiógenes Cordeiro

Vice-Diretor Geral: Luiz Alves

Diretoria Adm/Financeira: Wagner Albuquerque

Diretoria Técnica: Domingos Gama

Diretoria de Assuntos Educacionais: Ricardo Alves

Diretoria de Comunicação: Mariana Vilela Freitas

Diretoria de Responsabilidade Social: Mário Buarque

Diretoria de Assuntos Institucionais: Paulino Albuquerque

CONSELHO CONSULTIVO E FISCAL

Presidente: Maurício Viana

Membro Efetivo: Roberto Moura

Membro Suplente: Alberis Ricardo Gomes

2.4.4 Regional Rio Grande do Norte

23

Diretor Geral – Rodrigo Paiva

Vice-Diretor Geral – Djair Cabral

Diretora Adm/Financeiro – Walquíria Joseane

Diretor Técnico – Augusto Fialho

Diretor de Relações Institucionais – Ivan Dantas

Diretor de Comunicação e Marketing – Igor Xavier

Diretor Educacional – Marcel Amorim

CONSELHO CONSULTIVO E FISCAL

Presidente do Conselho Fiscal – Aloizio Monteiro

Membro Efetivo do Conselho Fiscal – Hudson Antunes

Membro Efetivo do Conselho Fiscal – Humberto Dionísio

Membro Suplente do Conselho Fiscal – Ramon Paiva

2.5 Conselho Consultivo

Além do Conselho Diretor, a ABRACOPEL tem a honra de manter um Conselho Consultivo formado por profissionais de diversas áreas, mas que comungam do mesmo objetivo da ABRACOPEL. Estamos presentes nos estados de São Paulo, Santa Catarina, Goiás, Pará, Paraíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Amazonas, Ceará e no Distrito Federal.

Conheçam alguns dos Abracopelenses, incansáveis na busca pela segurança em nosso país:

DEPOIMENTOS





GILBERTO CALAGE ALVARENGA Engenheiro de Produção e Administrador de Empresa, atuando como executivo em multinacional (SP)

A inspiração para ser ABRACOPEL está na sua “missão”. Minha motivação é a oportunidade de trabalhar com profissionais de diversas regiões, ideologias, formação profissional e pessoal, mas com um único desafio: a conscientização e entendimento da importância da eletricidade em nossas vidas e a grandeza do perigo que representa. Ser **ABRACOPEL** é acreditar nos seus **sonhos**, gostar de **desafios** e amar o trabalho em **Equipe**.



ELIZABETH FARIA COELHO Administradora de Empresa, ex-presidente da Abracopel, atual vice-presidente (RJ)

Não me canso de declarar minha honra em estar vice-presidente, presidente ou membro da equipe Abracopel. Esta honra vem de fazer parte de um grupo de pessoas que sonha grande e de tudo faz para alcançar seus sonhos. Sou testemunha, desde os primeiros tempos, da determinação deste grupo em fazer a diferença quanto a segurança de pessoas. Fazemos a magia de construir castelos com as pedras que vamos recolhendo pelo caminho, caminho difícil e complicado neste país mas, quando se caminha bem acompanhado, qualquer caminho é feliz. Meu depoimento é no sentido de convidar a todos que nos leem agora a se juntarem ao tipo de gente do bem que gosta de fazer o bem com competência, entusiasmo, determinação e muita alegria... Coisa de quem tem a paz no coração e a cabeça lotada do olhar positivo e agregador de valores pela vida e para o bem viver. Que este anuário represente para a nossa sociedade o mesmo que representa para nós, membros da Abracopel, mais um castelo feito da vontade de gente que faz!



JOAQUIM GOMES PEREIRA – Engenheiro Eletricista e de Segurança do Trabalho, Professor de pós graduação, auditor fiscal, ex Coordenador da Comissão Permanente da NR-10 e diretor do Sindicato Paulista dos Auditores Fiscais do Trabalho (SP)

A criação do Anuário Estatístico é mais uma feliz iniciativa da Abracopel para a conscientização da sociedade sobre os perigos da eletricidade. O Anuário consolidando as estatísticas se constituirá numa ferramenta confiável e fundamental na prevenção de acidentes com eletricidade e conseqüentemente em veículo de difusão e pesquisa fundamental ao desenvolvimento de procedimentos e metodologias seguras em instalações e serviços com eletricidade e na conscientização da sociedade sobre os perigos da energia elétrica. Essa iniciativa junto às demais ações da Associação

Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade merecem todo o nosso apoio e agradecimento. Parabéns a ABRACOPEL.



SERGIO ROBERTO SANTOS – Engenheiro Eletricista – Lambda Consultoria (SP)

"Como engenheiro eletricista participar da Abracopel é acima de tudo uma obrigação. Mais do que qualquer outra pessoa, nós engenheiros temos o interesse em que as instalações elétricas tenham a maior qualidade, justamente o objetivo da Abracopel."



RICARDO MATTOS - Engenheiro Eletricista e de Segurança do Trabalho. Coordenador de Capacitação em Segurança, Meio Ambiente e Saúde, na Universidade Petrobras (RJ)

A Abracopel se tornou, em pouco tempo, uma referência na área de prevenção de acidentes com eletricidade. E isso decorre da competência com que desenvolve suas atividades. Este anuário é mais um bom exemplo da qualidade dos trabalhos da Abracopel. Eu sinto orgulho de ter sido convidado a participar deste time campeão.



JOÃO JOSÉ BARRICO DE SOUZA – Engenheiro Eletricista e de Segurança do Trabalho, consultor técnico, diretor da Engeletric, membro do GTT-10 e professor no curso de engenharia de segurança (FEI/PECE-USP/UNIP) (SP)

Quando participamos da elaboração da NR-10, aconteceu que precisávamos de dados estatísticos de ocorrência de acidentes com eletricidade e não havia uma base que pudesse oferecer informações sobre as ocorrências, se foram no trabalho, na rede elétrica em áreas de consumo industrial ou residencial etc. A fonte que mais se aproximou da necessidade foi a Funcoge, porém a fundação só retrata os acidentes relacionados ao SEP, o que é apenas uma pequena amostra da realidade e também muito especializada, não são facilmente disponíveis e têm um "delay" de mais de um ano. Hoje temos uma fonte "up to date", que sintetiza os acidentes e permite definir ONDE as ações preventivas devem ser incrementadas. Chama-se "estatísticas da Abracopel" - uso em aulas e palestras, recomendo para os alunos ao fazerem suas monografias.



WELTON ALMEIDA – Engenheiro Eletricista – Schneider Electric (SP)

Ser um dos fundadores da Abracopel é motivo de grande honra e orgulho para mim. Na Abracopel somos mais que profissionais do mercado elétrico, somos cidadãos e amigos carregando juntos e prazerosamente uma importante missão em prol da vida. É doando um pouco de nosso conhecimento técnico e experiência profissional que levamos segurança aos usuários e aos colegas do setor. Idealizar e ver realizado o prêmio do eletricista foi, mais que uma satisfação, a certeza de que estamos no caminho certo para tornar nosso país um lugar mais seguro para os usuários e profissionais da área elétrica.

Ser um "abracopelense" é a realização de uma missão como ser humano e como profissional do setor elétrico. Parabéns e obrigado Abracopel!



ESTELLITO RANGEL JUNIOR – Engenheiro Eletricista e Consultor de segurança em eletricidade e atmosferas explosivas (Rio de Janeiro)

Participar da Abracopel é contribuir para que vidas sejam salvas, pois não só disseminamos os riscos da eletricidade para as crianças (Concurso Nacional de Redação e Desenho) e até para os profissionais experientes (CONADSE), como também encaminhamos propostas às normas ABNT e às empresas de

energia elétrica para maior segurança nos serviços de eletricidade. Merecidos parabéns!



LUIZ CARLOS DE MIRANDA JÚNIOR - Engenheiro de Segurança do Trabalho e Higienista Ocupacional - Professor na UNICAMP - Gerente de SST na FUNCOGE - Consultor em SSTQV (SP)

É fácil se contagiar com o idealismo do eng. Edson Martinho. Quando atuava em grande empresa do setor elétrico brasileiro, fui convidado a participar da ABRACOPEL como um de seus colaboradores. Com muita satisfação aceitei contribuir com a associação que se tornou referência em segurança e conscientização para com os perigos da eletricidade. Sinto-me honrado em fazer parte desse time.



FREDERICO PRESTUPPA NETO – Técnico em Segurança do Trabalho na área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica CPFL Paulista (SP)

Ser membro da Abracopel traduz a certeza da visão e missão sobre a prevenção de acidentes com a população em geral. O sorriso de uma criança nas palestras, traz os sentimentos de que somos parte de uma onda de energias, onde o valor maior é a VIDA.



MARCO ANTONIO AGUILLERA - Engenheiro Eletricista e de Segurança do Trabalho, atuando como consultor na CRA Infraestrutura (SP)

Sinto uma grande honra por ter participado da criação e dos primeiros passos desta importante contribuição de idealistas e especialistas experientes para a preservação da segurança de profissionais e usuários de eletricidade no Brasil. Assim, a ABRACOPEL despertou meu interesse pela sua abordagem técnica, mas, principalmente, humana sobre o uso da eletricidade.



FERNANDO DA SILVA PINTO – Técnico Eletrotécnico e Administrador - MBA em Gestão Empreendedora da Educação - Especialista em Educação – SENAI Rio (RJ)

A Abracopel é uma oportunidade de nós, como especialistas, mostrarmos para os demais setores da sociedade, a nossa preocupação com os perigos do uso “errado” das atividades com eletricidade, e exemplificar o seu uso correto e seguro, conscientizando da importância da atuação dos profissionais legalmente habilitados e os qualificados nos diversos trabalhos em eletricidade. E participar da Abracopel é estar junto com pessoas extremamente conscientes da nossa responsabilidade de instruir pelo uso correto.



MARIO BUARQUE DE GUSMÃO FILHO – Engenheiro eletricitista, sócio proprietário da Thymos engenharia (Recife-PE)

Poder contribuir com a redução, e por que não a extinção, de mortes desnecessárias e evitáveis decorrentes de acidentes de natureza elétrica, por si só já é mais que suficiente motivador para juntar-se a este grupo. Adicionalmente temos a "conscientização" como grande objetivo, atuando através da formação/atualização continuada dos profissionais da área, envolvimento da juventude, profissionais de jornalismo e meios de comunicação, além da criação de base de dados para monitoração do cenário. Muito já foi feito, ainda mais temos por fazer, convidamos você, profissional da área a juntar-se a nós nessa luta.



IGOR XAVIER PEREIRA DA SILVA - Coordenador Adjunto do Curso Técnico de Segurança do Trabalho IFRN/EaD - Mestrando em Ciências da Educação - Pós Graduado em Segurança do Trabalho (Natal-RN)

Acredito que a Abracopel tem um papel fundamental para com a sociedade pela conscientização dos riscos nas atividades com eletricidade e afins, de certa forma, indo na contramão dos inúmeros casos registrados de acidentes envolvendo vítimas, em sua maioria fatais. Fico feliz em poder contribuir para que isso possa mudar, participando deste seleto grupo Abracopel.



RODRIGO ANDERSON DE PAIVA - Tecnólogo em Segurança do Trabalho, Técnico de Segurança do Trabalho e Eletrotécnico – Petrobras - Diretor Geral da ABRACOPEL RN e Diretor Técnico da ABRACOPEL (Natal-RN)

A ABRACOPEL está de parabéns pela força, coragem e dedicação em fazer um trabalho digno e de extrema relevância para nosso país, contribuindo para diminuição das estatísticas de acidentes com eletricidade.



HUMBERTO DIONÍSIO DE ANDRADE - Professor Doutor, Universidade Federal Rural do Semiárido- UFERSA, Eng. Eletricista e de Segurança. Membro Efetivo do Conselho Fiscal da Regional RN (Mossoró)

Abracopel sempre trabalhando com excelência na divulgação dos princípios básicos de controle de riscos elétricos, conscientizando profissionais envolvidos e promovendo sempre um comportamento prevencionista"



CLAUDIO VELANO – Engenheiro Eletricista – Schneider Electric

A ABRACOPEL sempre pautou com a excelência no trabalho, dedicação, competência e principalmente a segurança com a eletricidade, estreitando os laços dos profissionais. Me orgulho e fazer parte deste “trabalho” que cada vez mais com qualidade e o desenvolvimento do profissional da área.



EVERTON MORAES – Engenheiro Eletricista, palestrante e fundador da empresa Sala da Elétrica

A Abracopel novamente se destaca e reforça sua incontestável autoridade no combate aos perigos com eletricidade através deste anuário, sem sombras de dúvidas, o documento mais importante para conscientizar e alertar a sociedade e autoridades do país. Eu apoio incondicionalmente esta causa que é e será sempre responsável por salvar vidas.



O **Grupo Lambda** foi criado para atender às expectativas de seus clientes no que se refere à: **Treinamentos, Cursos on-line e presenciais, Representações, Consultoria e Comunicação.** Há mais de **15 anos no mercado**, nosso grupo oferece os **melhores profissionais** com expertises específicas **para a sua necessidade.** Venha nos conhecer e entender o que podemos fazer por você e sua empresa!

LAMBDA
CONSULTORIA

www.lambdaconsultoria.com.br

 [company/lambdaconsultoria](https://www.linkedin.com/company/lambdaconsultoria)

 [/lambdaconsultoria](https://www.facebook.com/lambdaconsultoria)

LAMBDA
COMUNICAÇÃO

www.lambdacomunicacao.com.br

 11-99688-1148 * 11-99870-4994

 edson@lambdaconsultoria.com.br
meire@lambdacomunicacao.com.br

3. AÇÕES



A Abracopel realiza diversas ações para levar o conceito da eletricidade segura tanto para profissionais do setor como para o público em geral. São Seminários, Workshops, Encontros de Profissionais, Congressos, Palestras que reúnem os profissionais do setor elétrico, em todos os níveis para momentos de capacitação, informação e conscientização.

Para a sociedade, a Abracopel realiza ações sociais como o Concurso Nacional de Redação e Desenho e o Prêmio Abracopel de Jornalismo.

Conheça um pouco mais de cada um deles:

3.1 Seminário Técnicos

Os Seminário técnicos buscam levar informação de qualidade que ajude os profissionais em seu dia a dia profissional.

2007

07 palestras “Comentando a NR-10”, 04 edições do “Seminário Qualidade da Energia Elétrica e Eficiência Energética”, 03 Seminários “Segurança nas Instalações Elétricas”.

2008

06 edições do “Encontro de Profissionais Eletricistas”, 10 Seminários “Qualidade da Energia Elétrica”, 10 edições do Seminário “NR-10 na prática”, 03 Seminários “Segurança nas Instalações Elétricas”.

2009

11 edições do “Encontro de Profissionais Eletricistas”, 01 Workshop “Distúrbios da Energia Elétrica”, 10 edições do Seminário “NR-10 na prática”, Seminário “Negócios para a Engenharia Elétrica”, 01 Seminário “Segurança nas Instalações Elétricas Industriais”.

2010

15 edições do Seminário “Segurança nas Instalações Elétricas Industriais”, 16 edições do Seminário “Segurança nas Instalações Elétricas Prediais”, 09 edições do Seminário “NR-6, NR-10 e NR-12”.

2011

13 edições do Seminário “Segurança nas Instalações Elétricas Industriais”, 14 edições do Seminário “Segurança nas Instalações Elétricas Prediais”, 08 edições do “Workshop para Docentes Técnicos”, 03 edições do Seminário “Segurança e Eficiência Energética em Média Tensão”.

34 **2012**

13 edições do Seminário “Elétrica Segura”, 14 edições do “Encontro de Profissionais Eletricistas”, 1ª edição do “Desafio do Eletricista”.

2013

09 edições do Seminário Elétrica Segura”, 10 edições do “Encontro de Profissionais Eletricistas”, 2ª edição do “Desafio do Eletricista”.

2014

07 edições do Seminário Elétrica Segura”, 08 edições do “Encontro de Profissionais Eletricistas”, 3ª edição do “Desafio do Eletricista”.

2015

09 edições do Seminário Elétrica Segura”, 10 edições do “Encontro de Profissionais Eletricistas”, 3ª edição do “Desafio do Eletricista”.

2016

10 edições do Seminário Elétrica Segura”, 11 edições do “Encontro de Profissionais Eletricistas”, 3ª edição do “Desafio do Eletricista”.

3.2 Congresso de Professores

O ENADSE – Encontro Nacional Abracopel de Atualização Docente em Segurança com Eletricidade nasceu com o objetivo de fornecer ferramentas de atualização aos professores de escolas técnicas estaduais e federais e também Institutos Federais, Universidades e outras instituições de ensino técnico.

O formato é de um Congresso de imersão em que durante uma semana os docentes são levados para um hotel e recebem informação de novas tecnologias, atualização em normalização e tudo de mais atual que está acontecendo no setor para, ao retornar às suas instituições possam replicar com seus alunos. O Congresso acontece a cada dois anos tendo sua primeira edição em 2008, na cidade de Águas de Lindóia-SP, e todas as outras edições: 2ª edição em 2010, 3ª edição em 2012, 4ª em 2014 e 5ª em 2016 aconteceram na cidade de Atibaia-SP.



Na edição de 2016, o ENADSE passou a se chamar CONADSE – Congresso Nacional de Atualização Docente em Segurança com Eletricidade. E a partir de 2017 passará a ser anual, sendo uma edição virtual e outra presencial, e assim sucessivamente.

3.3 Concurso Nacional de Redação e Desenho



Esta é uma atividade que desenvolve um trabalho direto com a população em geral. A ideia de se criar um concurso nacional voltado para crianças e adolescentes era um sonho antigo da entidade. O objetivo era chegar até a base, para criar neste público, já desde pequenos, um conceito correto sobre as boas práticas em segurança com a

eletricidade. Uma criança conscientizada influencia de forma benéfica todos em seu entorno.

Por isso, em 2012, a associação desenvolveu o Concurso Nacional Abracopel de Redação e Desenho, que recebeu em sua 1ª edição em torno de 600 inscrições em duas

categorias: Desenho para crianças de 06 a 10 anos e Redação para adolescentes de 11 a 15 anos. Já na segunda edição percebemos que era necessário subdividir estas duas categorias em outras duas, pois não era justo comparar um desenho de uma criança de 06 anos com o de outra de 10 anos, assim como as redações. Então, a partir de 2013 o Concurso passou a ter 04 categorias: Desenho 1 – para crianças de 06 a 08 anos e Desenho 2 para crianças de 09 e 10 anos. E Redação 1 – entre 11 e 13 anos e Redação 2 – entre 14 e 15 anos.



Na 2ª edição foram quase 900 inscrições, consolidando um modelo de ação que provou ser de grande valor, não somente para a Abracopel, mas também para as empresas distribuidoras de energia elétrica que viram neste projeto a possibilidade de, em parceria, chegar ainda mais perto de seus usuários.

Assim, em 2014, em sua 3ª edição, o Concurso recebeu a parceria da CEMIG criando-se assim a primeira Etapa Regional MG do concurso que prosseguiu com as Etapas Regionais Neoenergia - CELPE, COSERN e COELBA – todas empresas de distribuição da região Nordeste. Em 2016 juntaram-se a elas a AES ELETROPAULO e a CELESC, fazendo o concurso chegar à região metropolitana de São Paulo e à todo o estado de Santa Catarina. Esse crescimento apareceu nas inscrições, foram quase 2 mil neste ano.



Para 2017 a expectativa é de novas adesões de empresas distribuidoras. A Abracopel quer chegar a todos os recantos do Brasil com este projeto. A todas as escolas públicas, estejam elas onde estiverem.

Um dos diferenciais desta ação é que fazemos a entrega das premiações principais diretamente nas escolas, mesmo que estejam em localidades distantes e pequenas.

É uma alegria imensa fazer estas premiações e perceber que não somente o aluno premiado, mas também sua família, amigos e toda a comunidade escolar se engajou em torno deste projeto, o que resultou em uma comunidade conscientizada para os riscos da eletricidade.

3.4 Prêmio de Jornalismo



Como uma das premissas da ABRACOPEL, a atuação junto à sociedade é tão fundamental como as parcerias com empresas, associações congêneres e esfera pública, uma vez que a abrangência acaba sendo muito maior e direta. Uma das formas encontradas pela

associação de promover essa aproximação foi a criação, em 2007, do Prêmio Abracopel de Jornalismo. O Prêmio nasceu da ideia de uma aproximação com os profissionais de mídia (todas as mídias), instigando-os a pautar matérias que abordassem os perigos de instalações elétricas precárias.

Sabe-se que uma matéria jornalística veiculada em jornal, revista, rádio, televisão ou internet tem o poder de chegar a um número muito grande de pessoas. Pessoas que a

ABRACOPEL não consegue atingir com suas ações. A ideia deu tão certo que as edições se repetiram, ano após ano. Dez edições depois, a ABRACOPEL já tem um portfólio de inscritos de mídias consagradas e programas de grande audiência. Esta é uma ação que leva o nome e os objetivos da ABRACOPEL para todas as partes do país de uma forma muito mais integradora e benéfica.



MI OMEGA

A CERTEZA DE UMA BOA SOLUÇÃO

- PROJETOS ELÉTRICOS
- ESTUDOS NORMATIVOS
- CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS
- PROJETOS DE ESTRUTURAS METÁLICAS

www.miomega.com.br

4. PARCEIROS



4.1 Empresas

O empresariado, entidades congêneres, concessionárias de energia, escolas técnicas, escolas públicas e universidades tornaram-se parceiros da ABRACOPEL nesses 12 anos. O fato do primeiro presidente e idealizador da associação, o Engenheiro Edson Martinho, ser um profissional que já tinha um relacionamento com esses diversos contextos abriu boas portas, mesmo sendo necessárias muitas intervenções para reuniões de apresentação da entidade.



Primeiras empresas a acreditarem na ABRACOPEL, Minipa, Finder e a Schneider passaram a apoiar a associação, não só no quesito ideologia. Os motivos foram a visão de que uma entidade como a ABRACOPEL viria agregar não somente no fomento do mercado de seus produtos, como também na

capacitação de profissionais do setor que utilizam tais equipamentos.

Nos modelos de seminários e workshops para profissionais, as empresas passaram a disseminar a importância do uso de produtos e equipamentos certificados e com qualidade garantida. Ao capacitar um profissional, este passou a entender a diferença entre um produto de boa ou má qualidade, influenciando inclusive seus pares.

Esse fomento, de um mercado de qualidade, aquece não somente a lucratividade das corporações, mas melhora a qualidade de toda uma cadeia de trabalho: melhores profissionais, melhores produtos, melhores empresas. Essa mesma dinâmica afeta os órgãos públicos com redução de acidentes e, conseqüentemente, menos custos com saúde pública.



Mais de uma década depois, as principais empresas do Brasil creditam suas fichas nas ações da ABRACOPEL, que reconhecem a entidade dando-lhe maior credibilidade para a conscientização para os perigos da eletricidade, sendo associadas ou não. Organizações que tornaram-se mais do que parceiros nas ações da entidade.

4.2 Entidades, instituições e órgãos públicos

Outro modelo de relacionamento que desde 2005 vem sendo buscado e que ano após ano, passou a ganhar força é a aproximação com órgãos públicos e com associações congêneres. A Abracopel tem, incessantemente, buscado o contato com autoridades governamentais, seja através de órgãos como as Secretarias de Segurança, seja com departamentos específicos das esferas federal, estadual e de muitos municípios, além de parcerias com segmentos ligados ao setor de energia, organizados em entidades de classe. Um trabalho de longo prazo que, infelizmente, ainda carece de um retorno otimista.



Durante sua primeira década, a diretoria da entidade organizou atividades em ambientes diversos de associações como a ABEE – Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas, SINDISTAL – Sindicato das Instaladoras do Rio de Janeiro.

Uma das entidades que mais proporcionou ações em conjunto, além de apoiar de todas as formas, ano a ano, a ABRACOPEL, é o PROCOBRE – Instituto Brasileiro do Cobre, um dos mais ativos parceiros na busca pela conscientização dos perigos da eletricidade. Também se uniram ao propósito da Abracopel, a Fundação Coge, a Fundação Santo André e a FIRJAN - Federação das Indústrias do RJ, que por meio do SENAI, tem sido grande parceira, inclusive na parceria com o projeto Ação Global, da Rede Globo de Televisão.



Com relação às Concessionárias de Energia, a aproximação real aconteceu por meio do Concurso Nacional de Redação e Desenho que, com suas etapas regionais, privilegia os usuários das áreas de concessão das diversas empresas distribuidoras de energia elétrica, assim as parcerias foram fechadas com a CEMIG, o Grupo NEOENERGIA com as empresas COELBA, COSERN e CELPE – esta merecendo uma especial distinção, pois apoia as ações técnicas da Abracopel há muitos anos. Também a CELESC e a AES ELETROPAULO se juntaram às outras no projeto do Concurso.

Também destacamos a CEB, em Brasília que muito ajudou a Abracopel em ações técnicas por meio de seu Conselho de Consumidores, a Light, no Rio de Janeiro com quem a Abracopel realizou uma série de seminário para grandes consumidores, a Elektro, em São Paulo com quem a Abracopel levou diversas palestras para suas áreas de concessão e também a CPFL onde levou a Abracopel em diversas localidades para palestras de segurança.

Em 2014, a entidade aproximou-se da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, que se interessou por algumas ações promovidas pela associação. Já o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO -, na busca pela certificação das instalações elétricas, passou a enxergar nos trabalhos da ABRACOPEL total sinergia, estreitando algumas ideias que acontecerão no futuro.



Já as escolas que apresentaram parcerias com a ABRACOPEL construíram laços que definitivamente puderam estabelecer ações de longo prazo, fugindo do escopo associativista e entrando no contexto de cidadania. Escolas técnicas como as ETEC's, e em especial o Centro Paula

Souza, de São Paulo, que reúne as escolas técnicas do estado que desde muito tempo está ao lado da Abracopel na realização de diversas ações, também os Institutos Federais e o SENAI, levaram o nome da associação para dentro das salas de aulas, em palestras importantes e para um público amplo e conceituado, ávidos por mudanças mais específicas em suas vidas.

5. DADOS ESTATÍSTICOS ABRACOPEL



5.1 Metodologia de coleta de dados

No início da Abracopel, quando ainda não existia a coleta de dados para as estatísticas de acidentes de origem elétrica, a entidade recebia muitos e-mails de amigos, parceiros e profissionais do setor mostrando acidentes que aconteciam em todo o país, muitas vezes fatais, cuja origem sempre esbarrava nas instalações elétricas precárias, bem como na ausência de conscientização e informação sobre os riscos que a eletricidade apresenta quando não é respeitada.

A Abracopel aproveitava essas notícias e as usava em suas ações técnicas, alertando os profissionais sobre tais riscos. Na medida em que mais 'alertas' chegavam até a Abracopel, percebeu-se que não existia um levantamento oficial com dados que mostrassem, ao menos um recorte da situação das instalações elétricas brasileiras e do número de pessoas que se acidentavam devido ao contato com a eletricidade.

Assim, a partir de 2008 a Abracopel iniciou uma coleta própria de dados utilizando o Google que possui um aplicativo de busca de notícias por meio de palavras chaves que o usuário define. Assim, quando uma notícia que contenha estas palavras caía na rede, ela automaticamente entra no e-mail da Abracopel por meio de um alerta.



A notícia se torna um dado e estes dados se acumulam durante o ano formando um cenário dos acidentes de origem elétrica em todas as partes do país.

Estas notícias são depuradas uma a uma: lidas e verificadas sua veracidade. A partir daí elas são segmentadas utilizando um documento de base de dados com os detalhes que a entidade considera importantes, como: data, estado, cidade, gênero, faixa etária, ocupação, tipo de acidente, fatal ou não, dentre outros.

A partir do ano de 2013, a Abracopel percebeu que precisaria ampliar sua base de dados de consulta, ou seja, não apenas grandes sites, mas também as redes sociais, blogs, vlogs e todo tipo de mídias eletrônicas que cresciam exponencialmente. A partir deste ano, com este aumento na base de dados, os números, infelizmente, e como previsto, também cresceram.

Mesmo assim, ainda acredita-se que são um recorte da realidade brasileira. A Abracopel estima que o número real esteja em torno de 3 a 5 vezes o total levantando.

Isso porque muitos acidentes não são relatados ou são auferidos a outras causas que não a eletricidade. Exemplo: ao manusear a rede elétrica em um poste, a pessoa recebe a descarga elétrica e cai, vindo a falecer. Provavelmente, na certidão de óbito a causa será traumatismo craniano devido à queda e não a eletrocussão que gerou a queda. Ou ainda, tomando banho, a pessoa recebe uma descarga elétrica do chuveiro e tem uma parada cardíaca. Esta será a 'causa mortis' na certidão, porém a parada foi causada pelo choque elétrico.

Estes são apenas dois exemplos, muitos outros poderiam compor esta lista. Justamente por isso a entidade estima um número real muito maior.

Entretanto, é com esta realidade que trabalhamos. Enquanto o governo não abraçar esta causa e aplicar recursos para que tenhamos um levantamento estatístico muito mais apurado, estes números levantados com muita luta pela Abracopel representam um recorte muito real do que acontece nas instalações elétricas de nosso país.

6. DADOS GERAIS ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA BRASIL 2013 A 2016



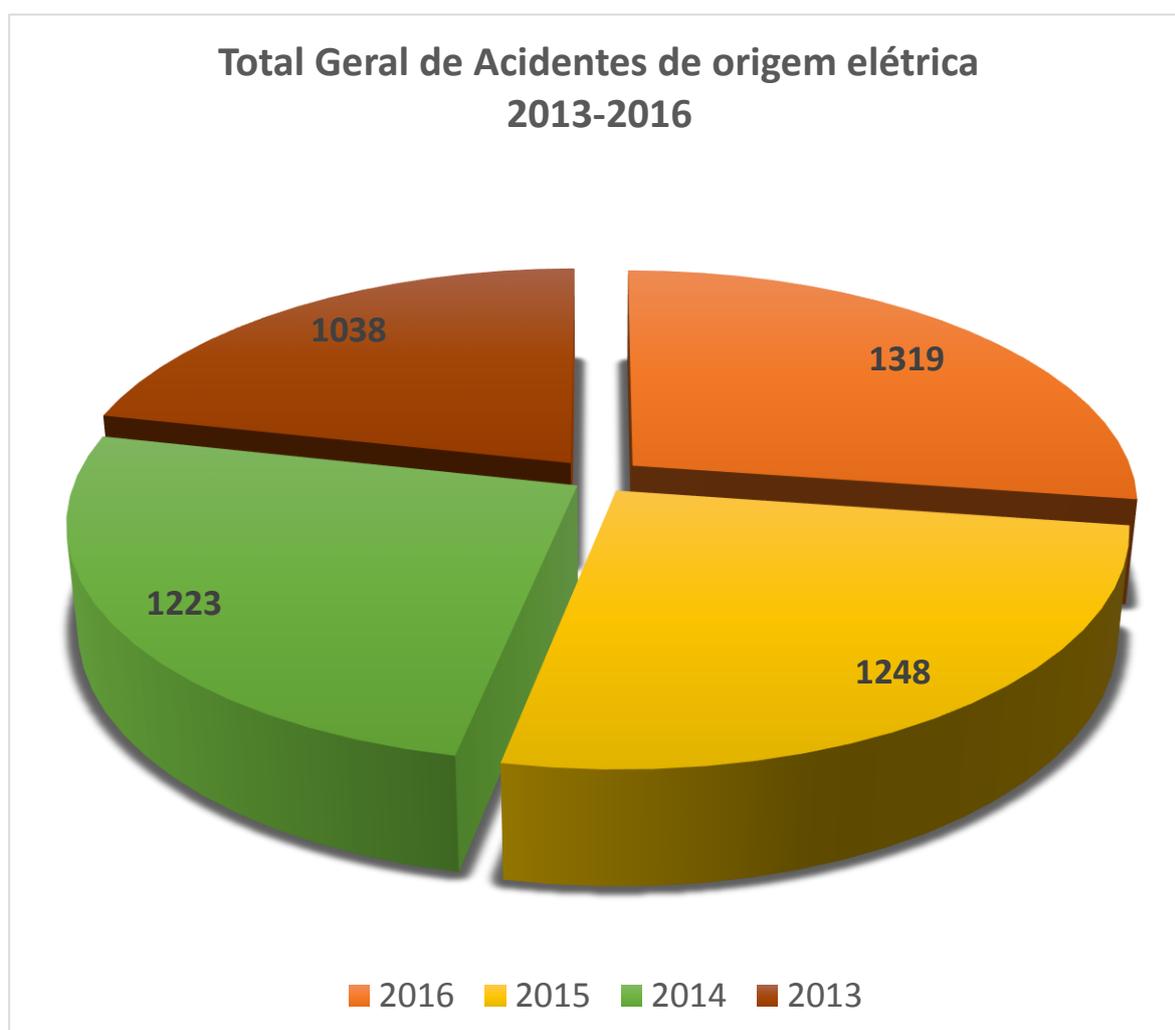
6.1 Dados Gerais

Os dados estatísticos levantados pela Abracopel se iniciaram em 2008, sendo este o primeiro ano com dados de acidentes de origem elétrica, seguindo até o ano de 2012. Em 2013, aumentamos a abrangência da origem destes dados, ou seja, passamos a investigar notícias de acidentes de origem elétrica que eram noticiados em Blogs e nas redes sociais. O número total deu um salto de quase 100%. Sabemos que o número é ainda maior, mas hoje temos uma percepção mais clara de como estes acidentes acontecem e com quem.

A seguir são apresentados os dados gerais, passando depois para diversos comparativos feitos pela equipe Abracopel, privilegiando os dados levantados a partir de 2013 e seguindo até 2016.

6.1.1 Acidentes de origem elétrica – dados gerais

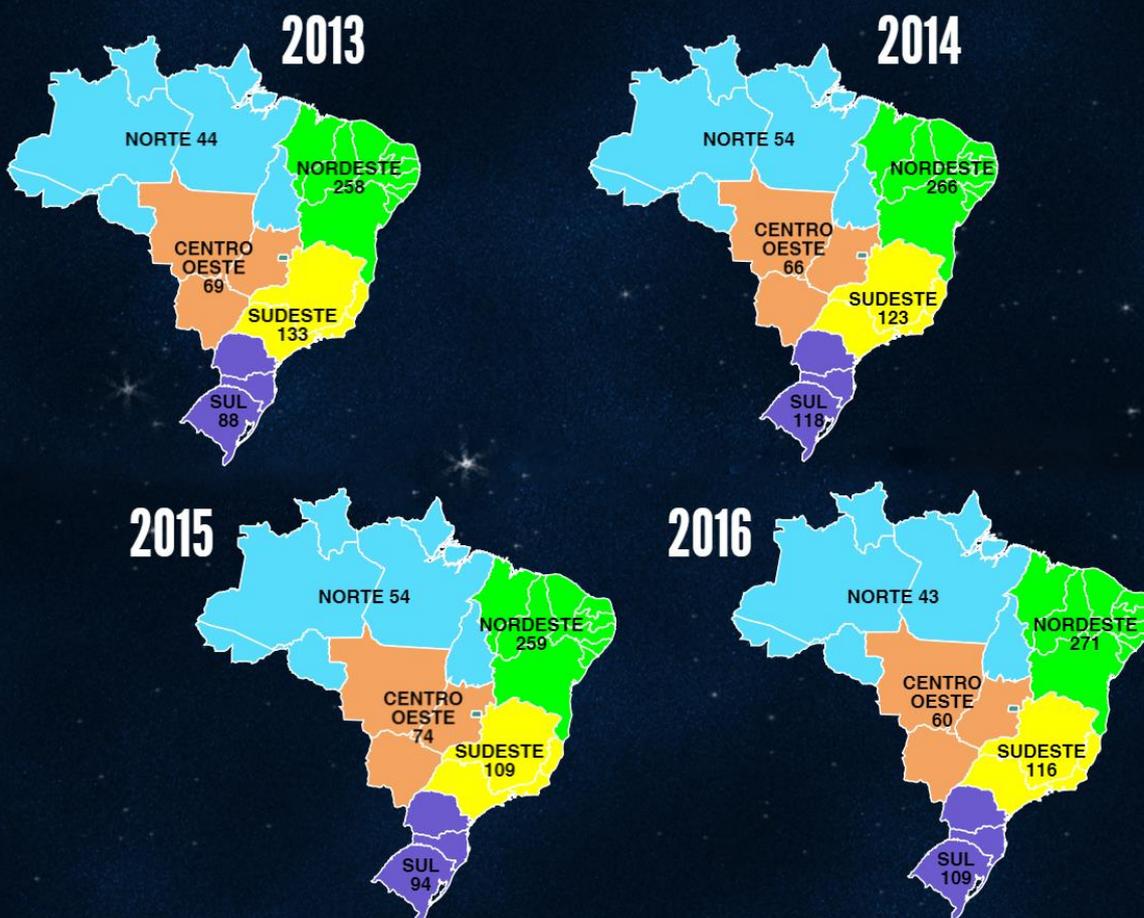
Abaixo temos uma visão geral do número de mortes por acidentes de origem elétrica (choque elétrico, incêndios por curto circuito e descargas atmosféricas):



A evolução dos acidentes com eletricidade no Brasil - 2013 a 2016

DADOS EXCLUSIVOS ABRACOPEL

Mortes por choque elétrico por região brasileira



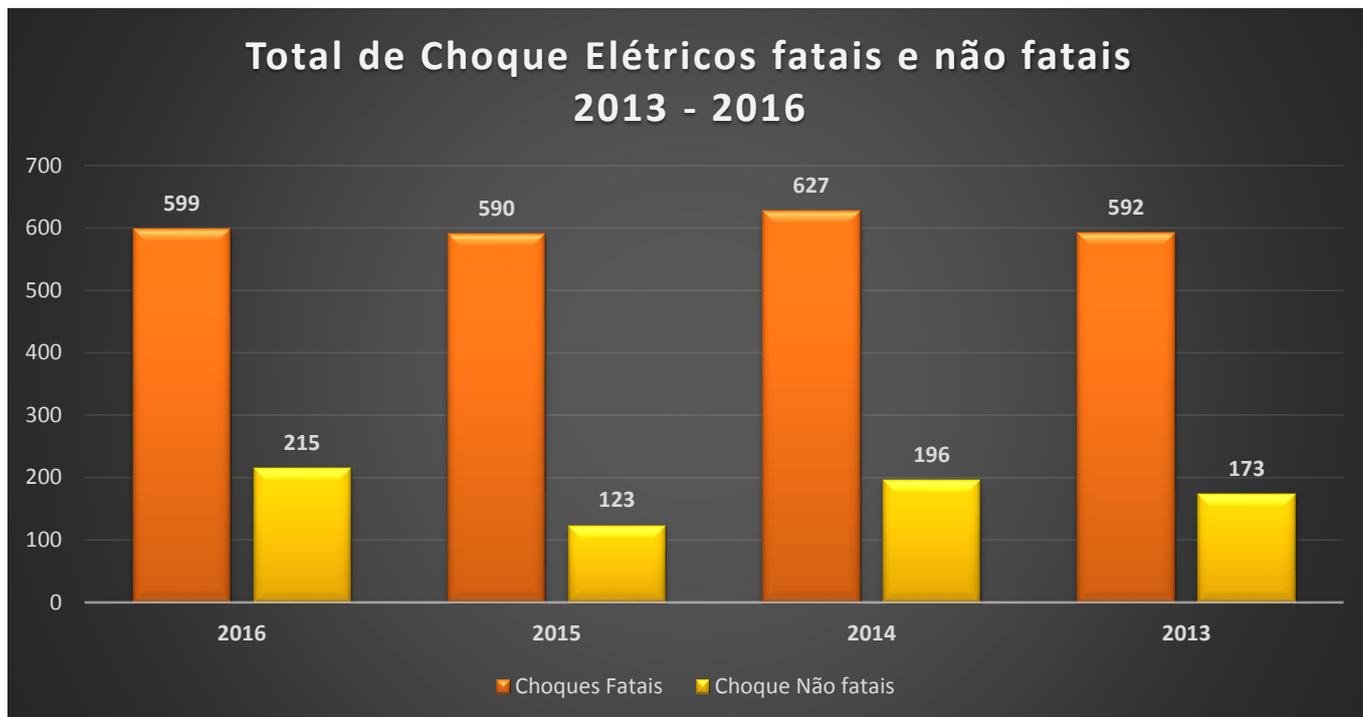
COMPARATIVO: TOTAL DE ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA 2013-2016



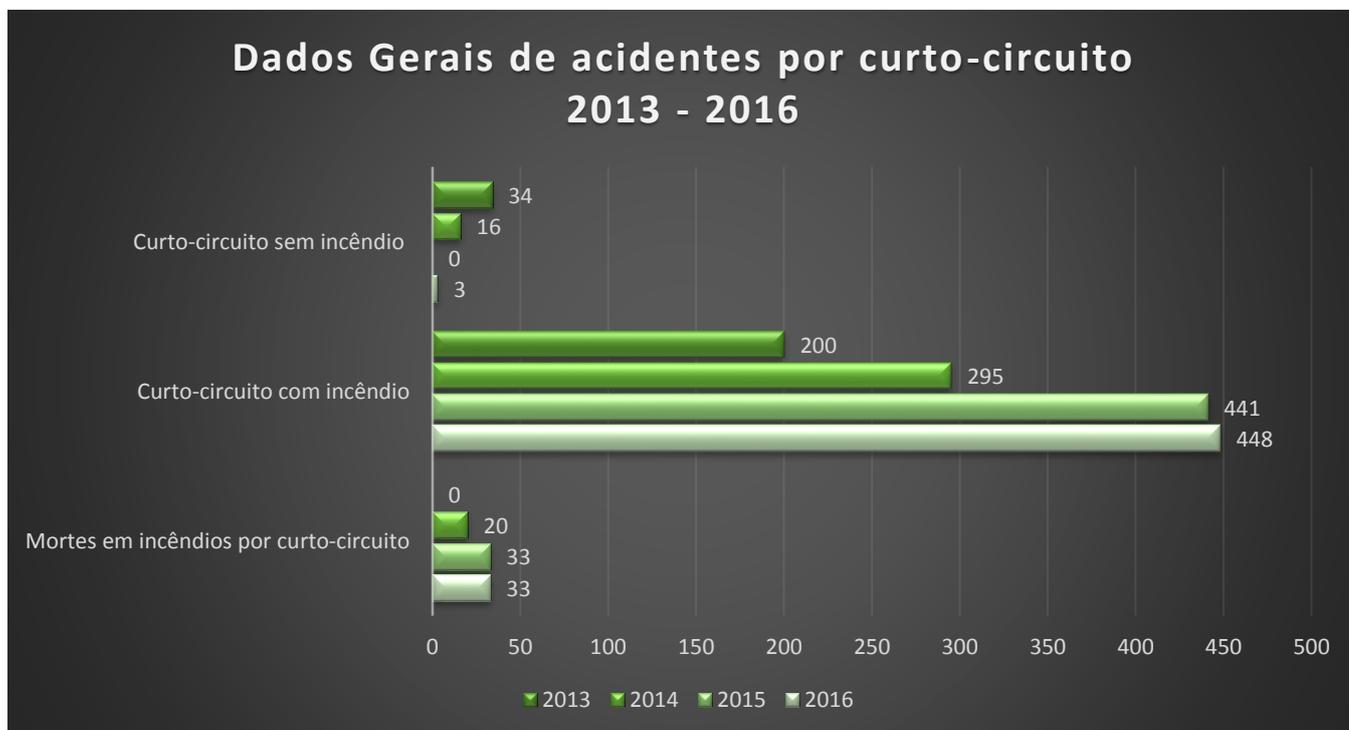
Mais informações e dados estatísticos de acidentes de origem elétrica:

www.abracopel.org.br

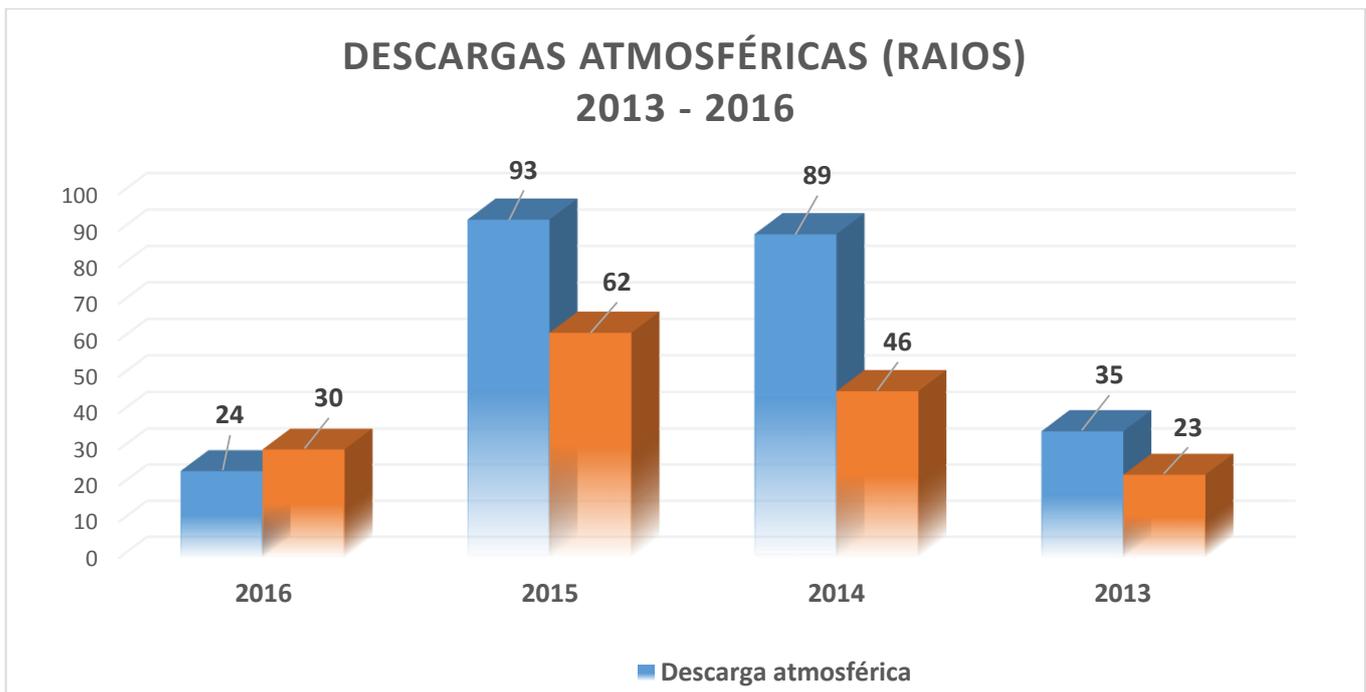
6.1.2 Dados gerais – choque elétrico – fatais e não fatais 2013-2016



6.1.3 Dados Gerais – incêndios por curto circuito – fatais e não fatais 2013-2016

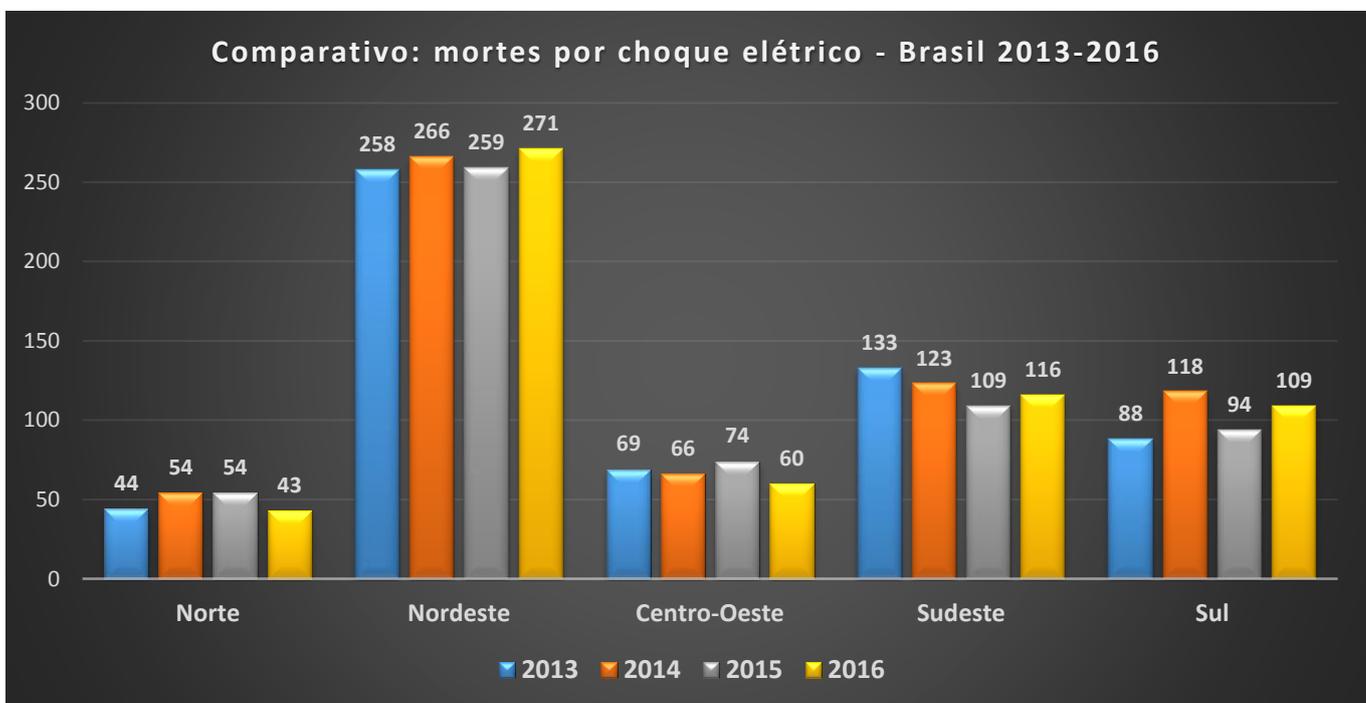


6.1.4 Dados gerais – descargas atmosféricas – fatais e não fatais 2013-2016

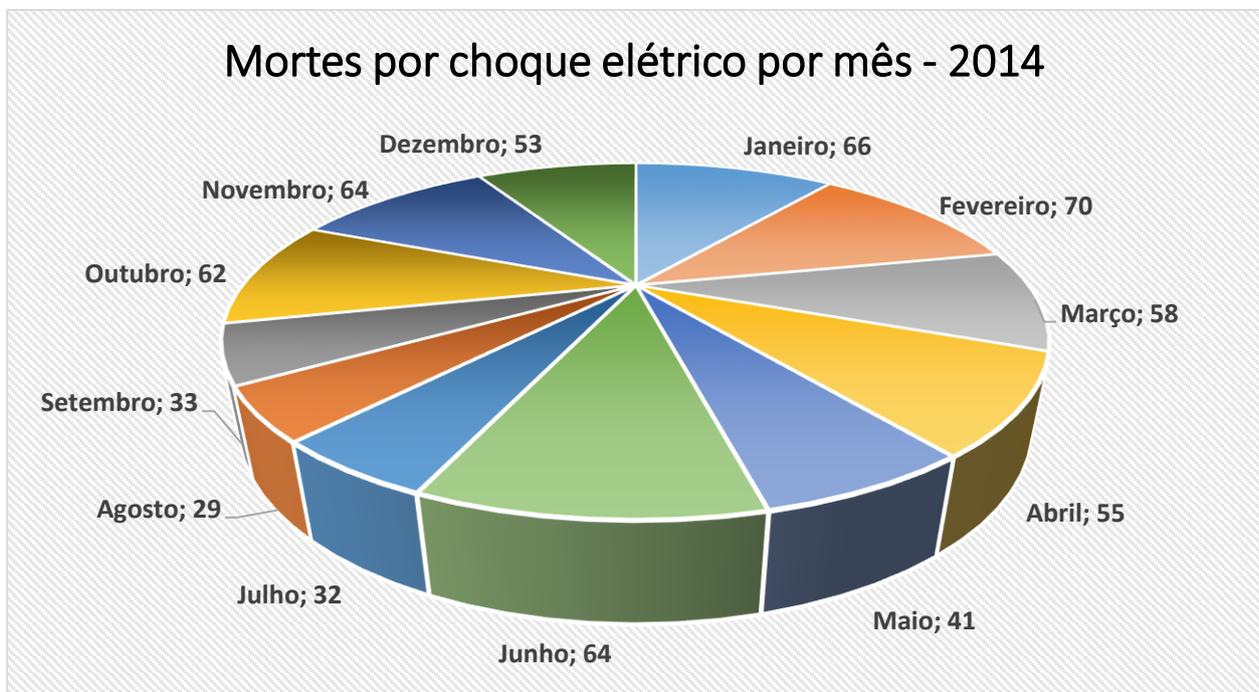
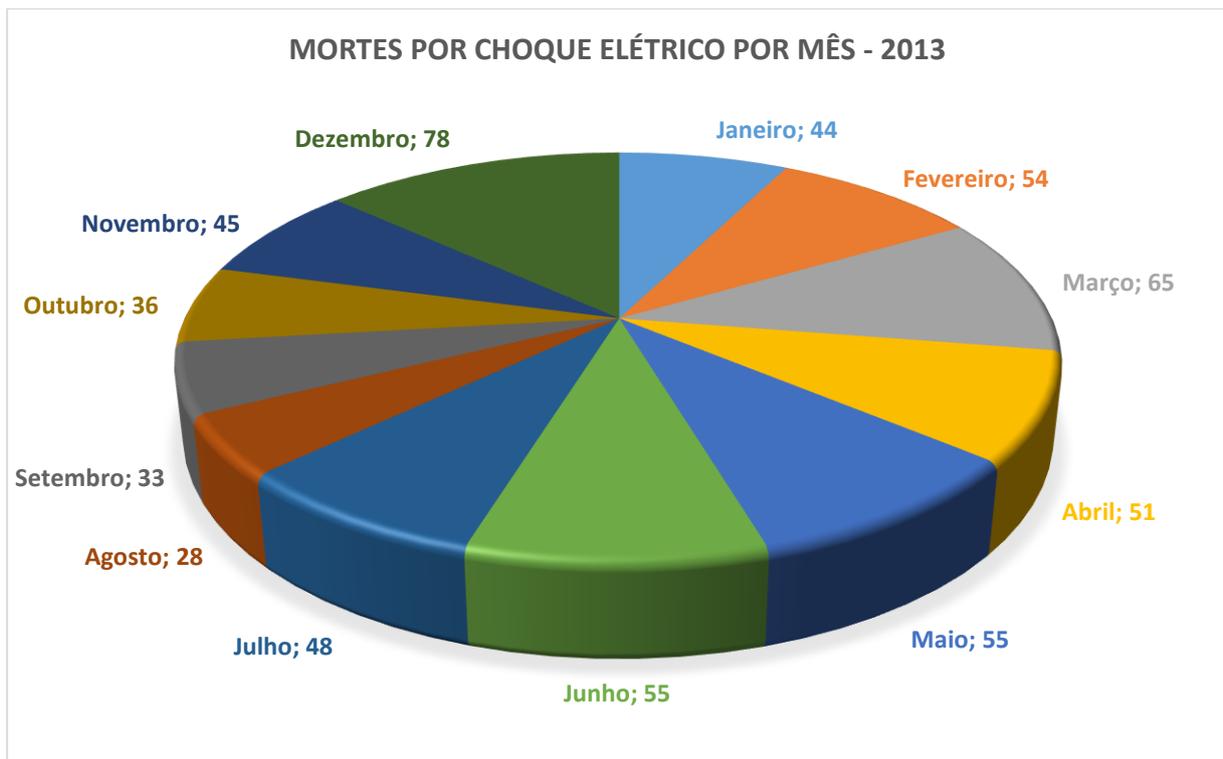


6.2 Dados comparativos - choque elétrico – 2013-2016

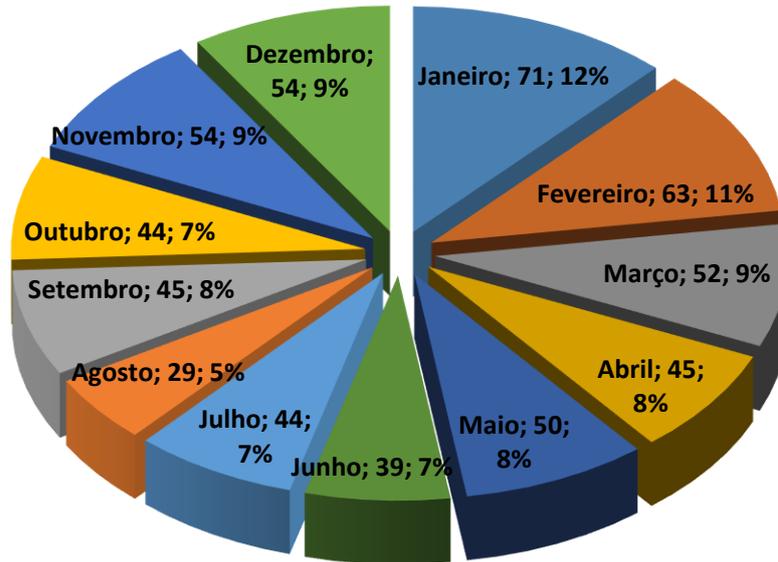
6.2.1 Por região brasileira



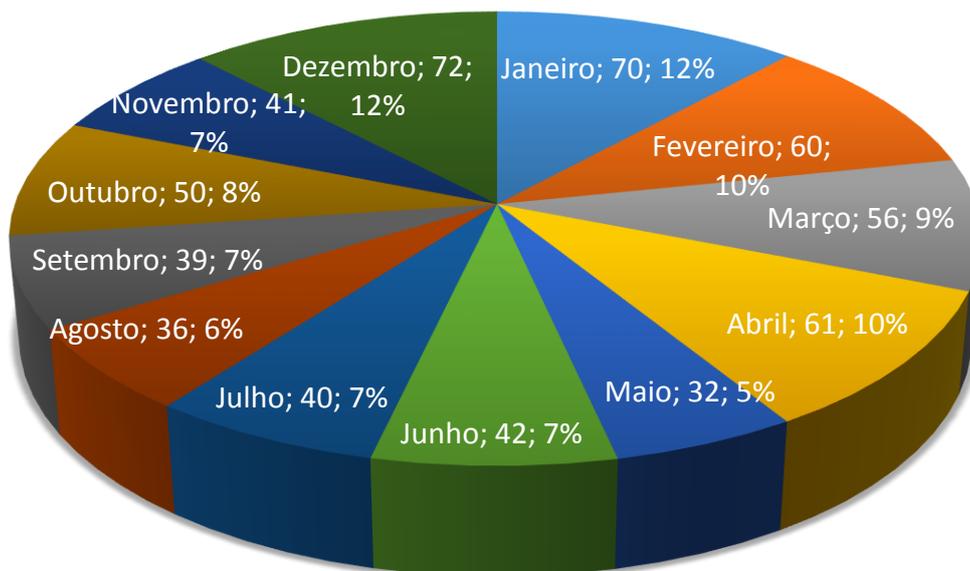
6.2.2 Por mês



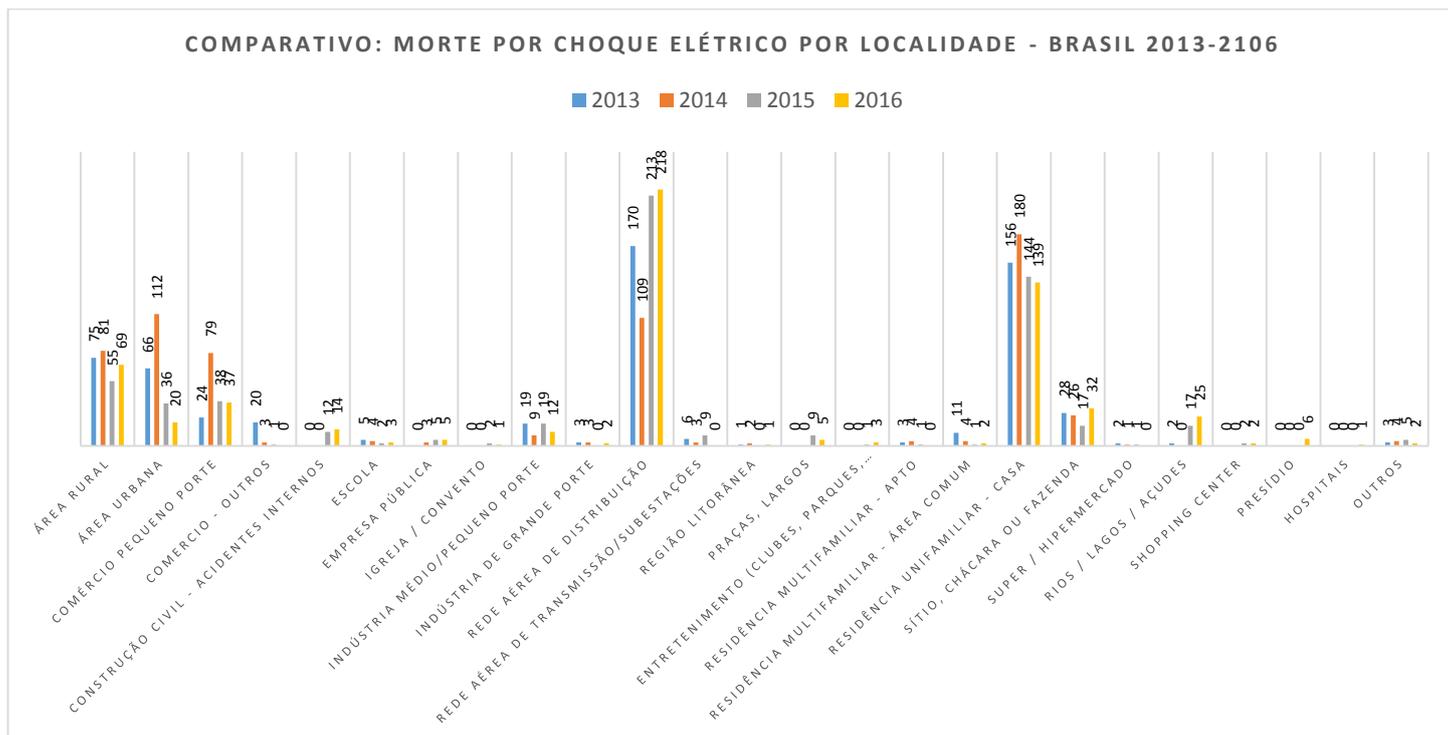
Mortes por choque elétrico por mês - 2015



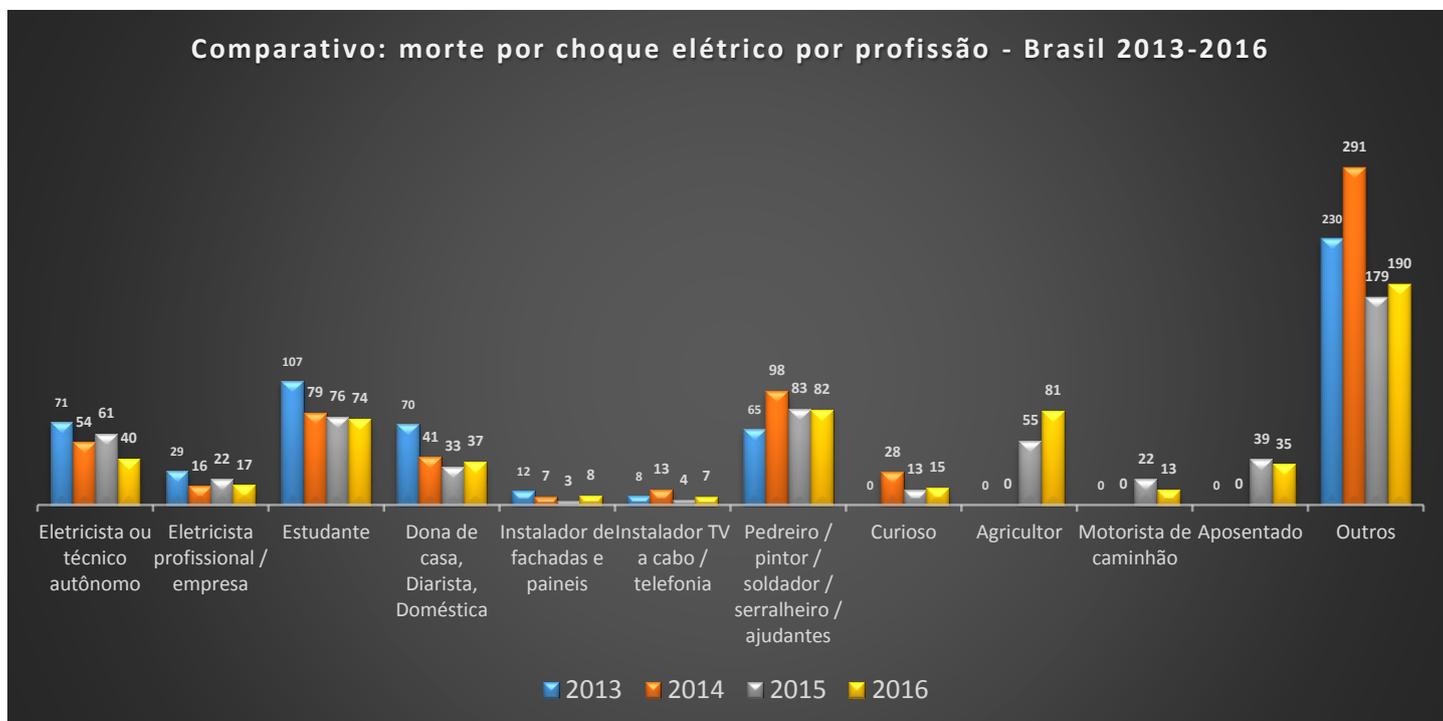
Mortes por choque elétrico por mês - 2016



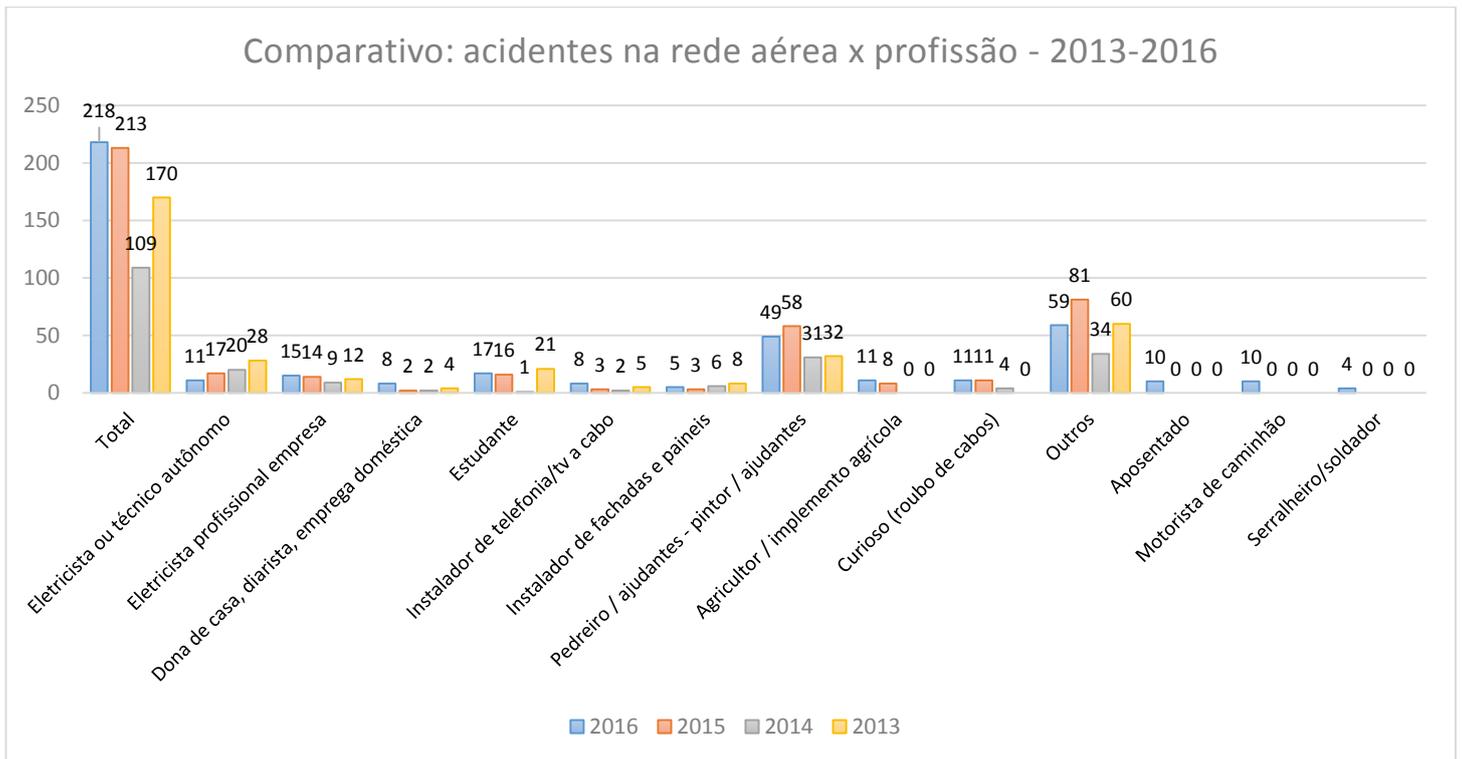
6.2.3 Por localidade



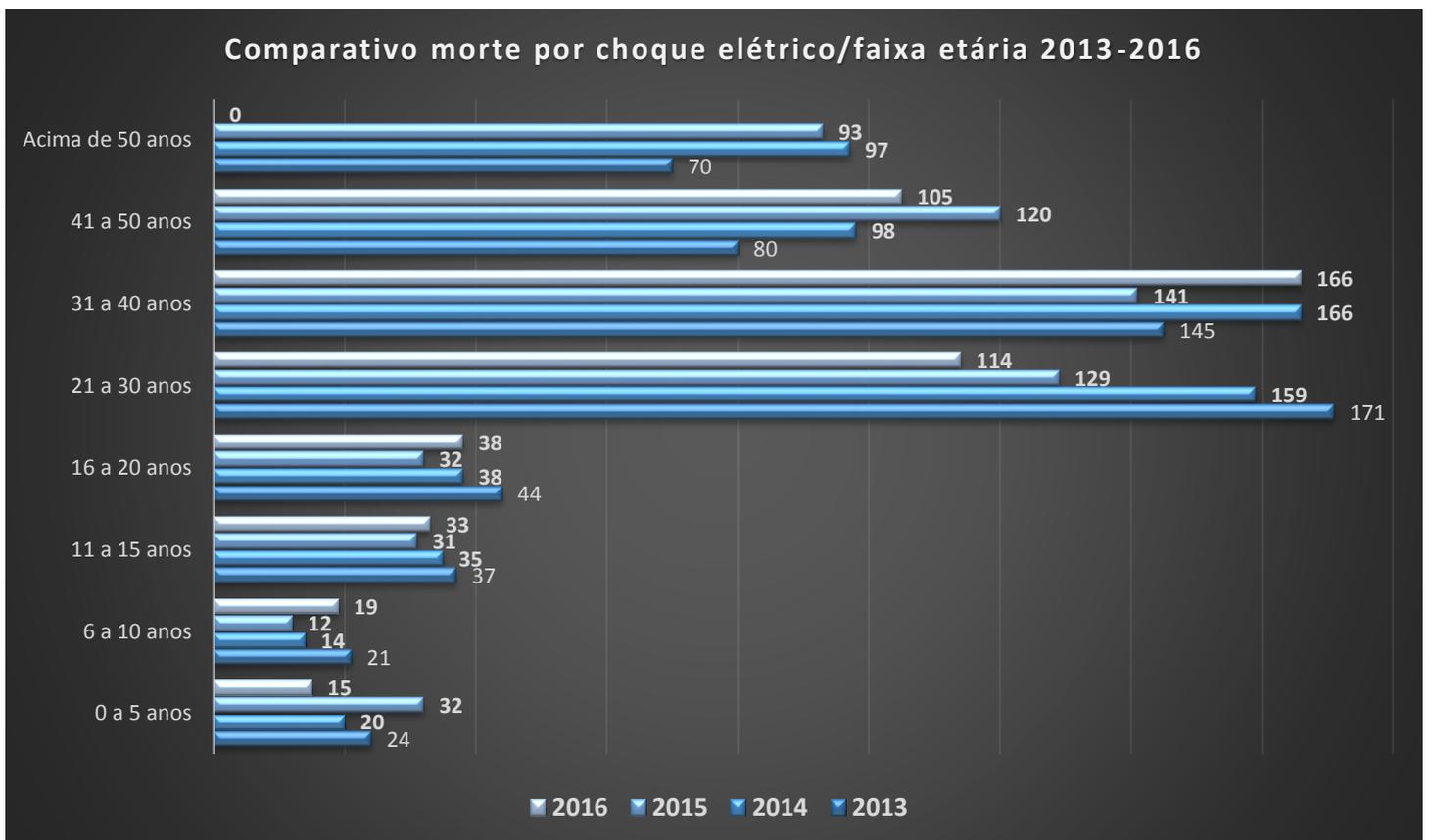
6.2.4 Por profissão



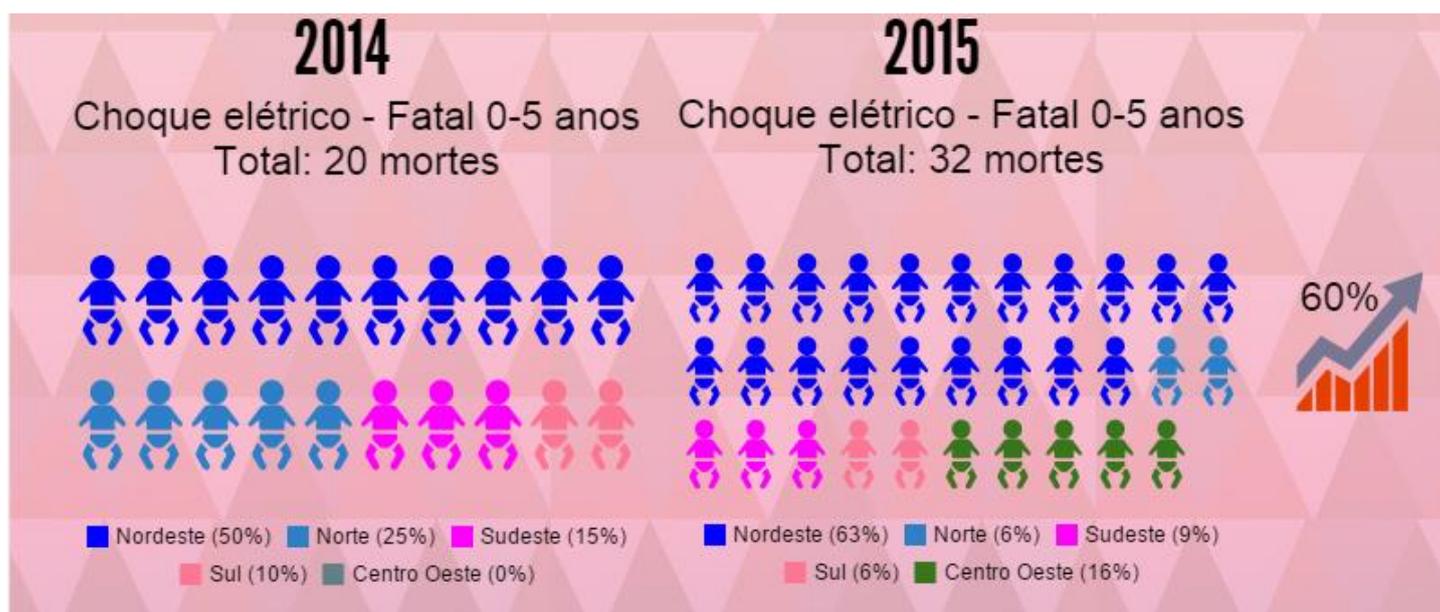
6.2.5 Rede aérea x profissão



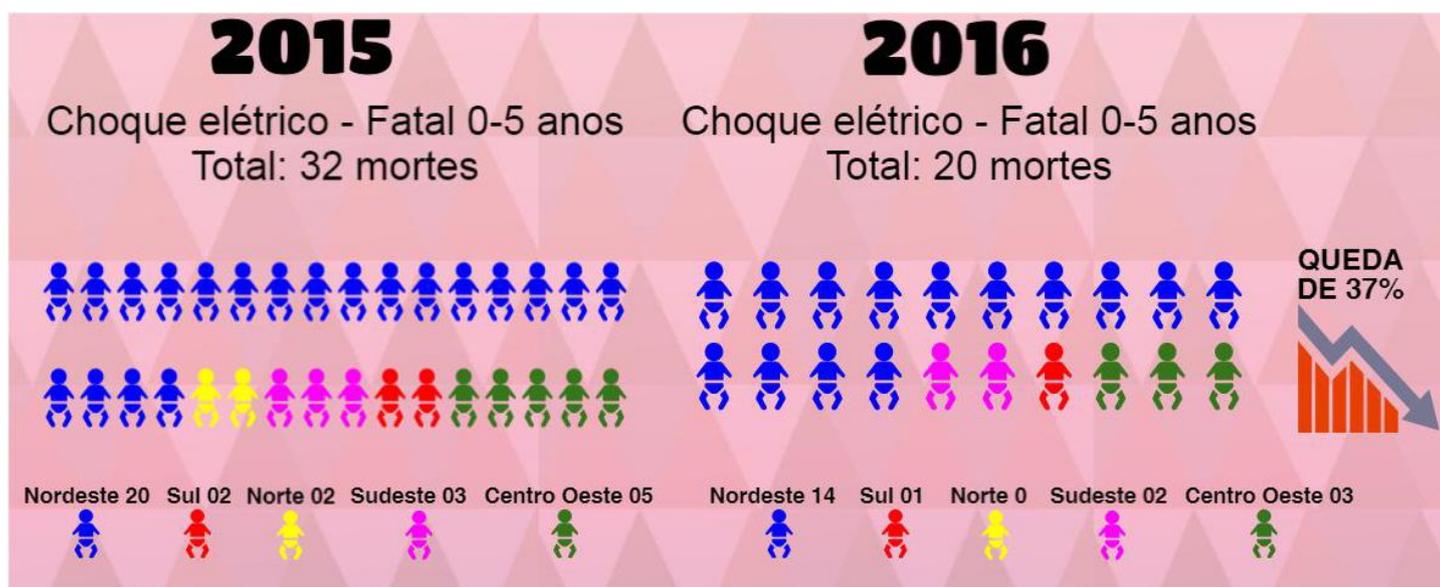
6.2.6 Por faixa etária



6.2.7 Crianças – entre 0 a 5 anos e 6 a 15 anos

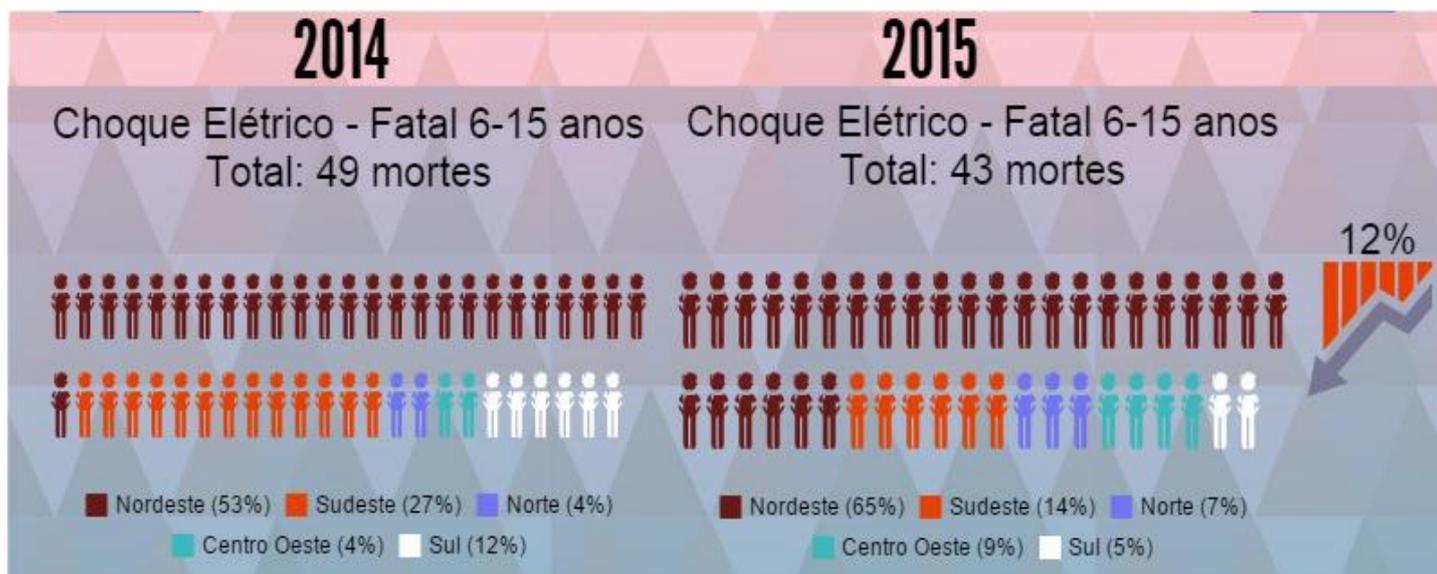


Em 2015 houve um aumento assustador nas mortes de crianças entre 0 e 5 anos de idade no Brasil. A maioria dos acidentes aconteceram dentro de casa e a causa, como sempre, a falta de informação.

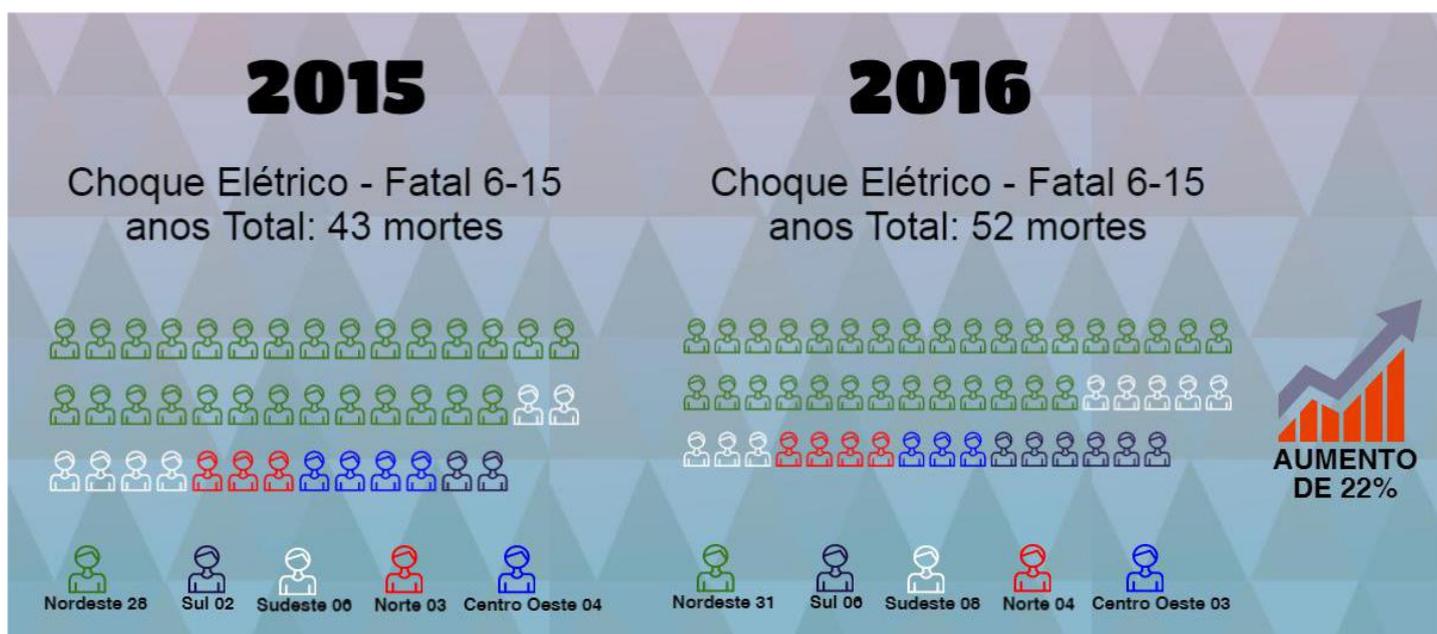


Felizmente, em 2016 os números se inverteram e tivemos uma queda de quase 40%.

Já entre as crianças maiores e os pré adolescentes aconteceu exatamente o contrário. Se em 2015, o número de mortes por choque elétrico entre essa faixa etária teve uma queda de 12% em relação a 2014, no ano seguinte aconteceu o contrário, veja no infográfico abaixo:

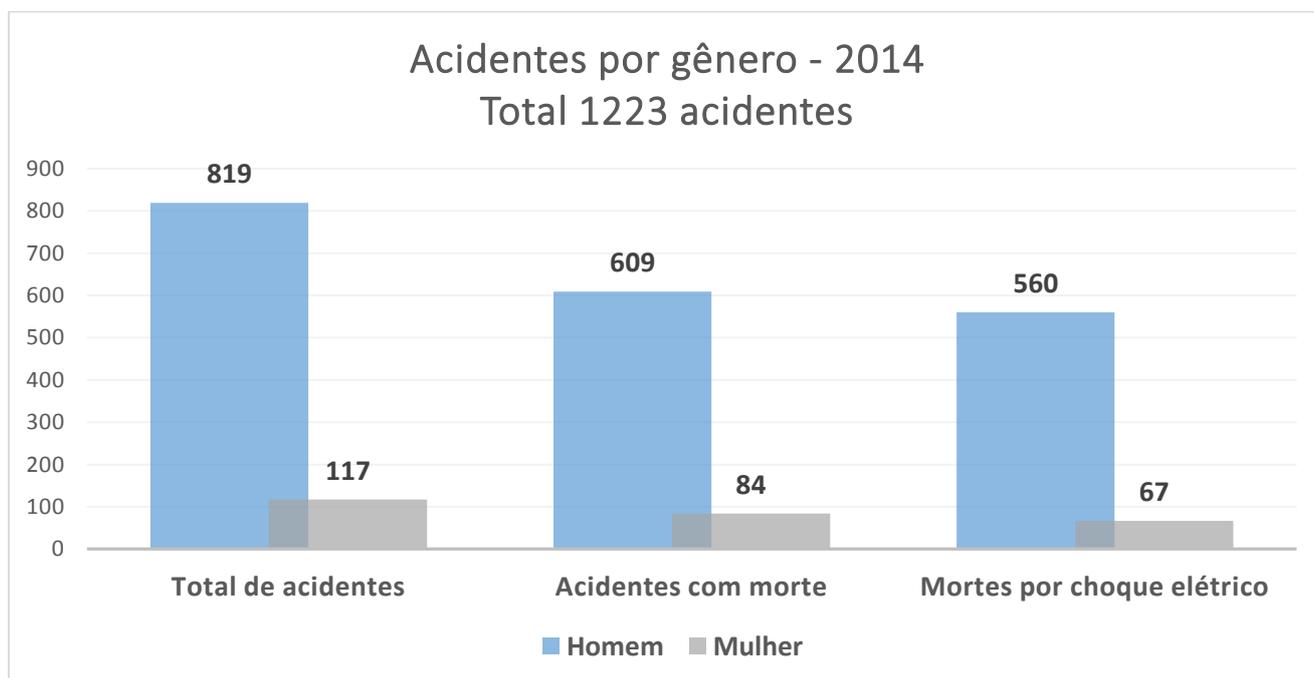
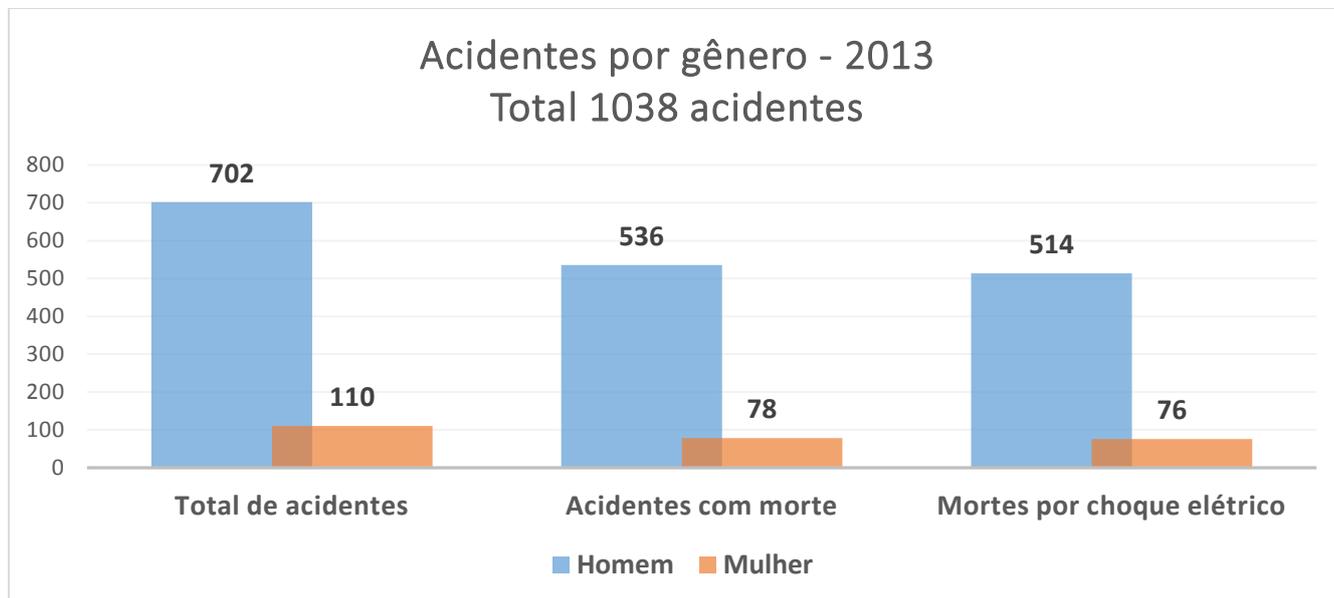


Em 2016 houve um aumento de 22% nas mortes entre crianças de 06 a 15 anos. As maiores causas continuam sendo a falta de informação e o descuido com a eletricidade. No caso das crianças maiores, a pipa continua sendo uma causa preocupante, mas dentro de casa, os perigos são ainda maiores, pois não há um cuidado, sendo a casa considerada um local seguro, o que muitas vezes não é verdade

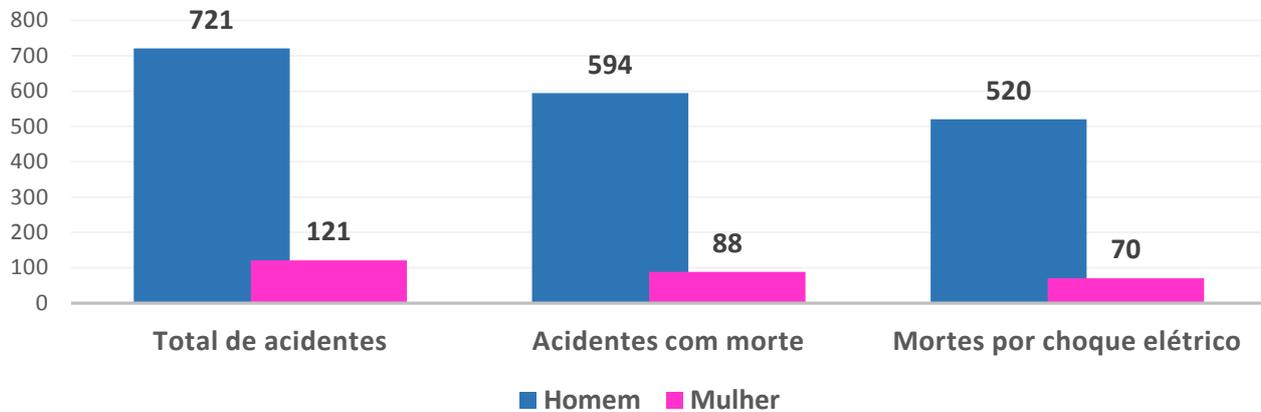


6.2.8 Por gênero

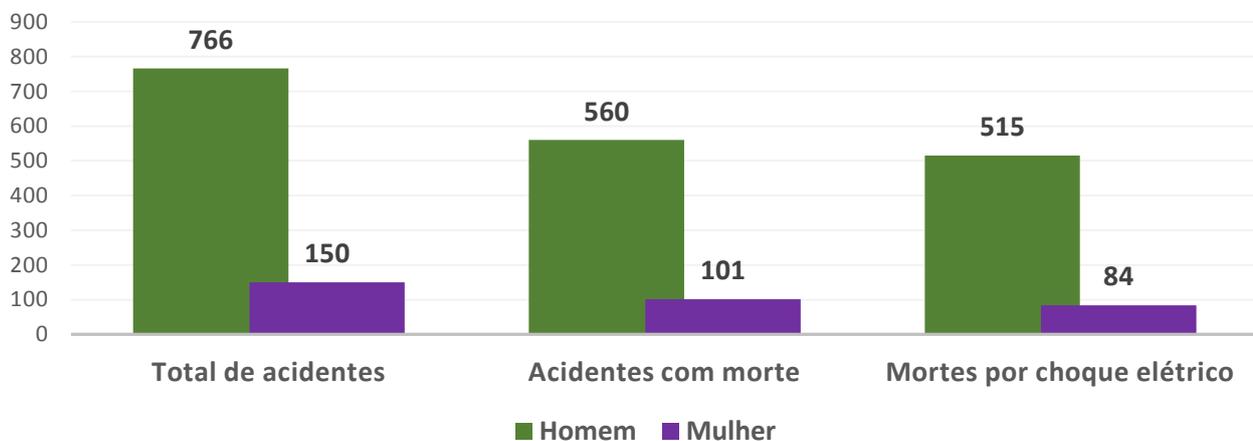
A relação de mortes entre homens e mulheres foi sempre igual nestes anos de levantamento. Os homens levam uma desvantagem muito grande em relação às mulheres: algo em torno de 15% de mortes por acidentes de origem elétrica acontecem com mulheres, todo o restante, ou seja, 85% com os homens.



Acidentes por gênero - 2015 Total 1248 acidentes

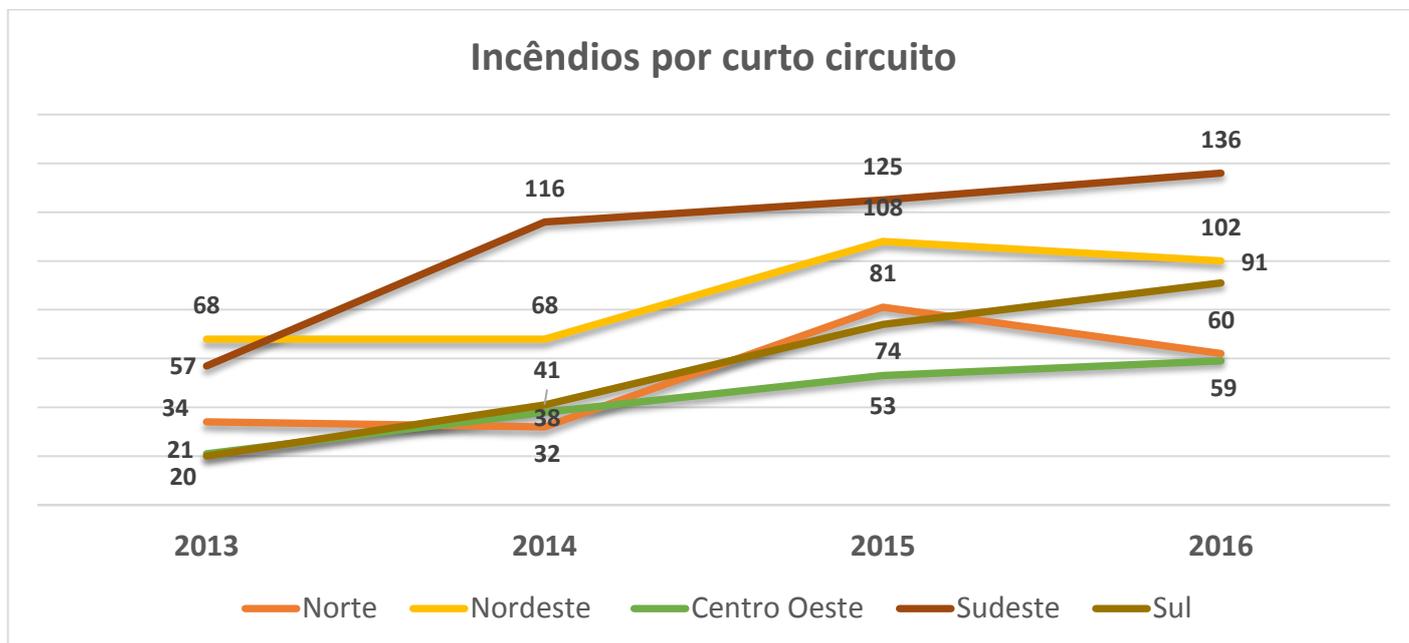


Acidentes por gênero - 2016 Total 1319 acidentes

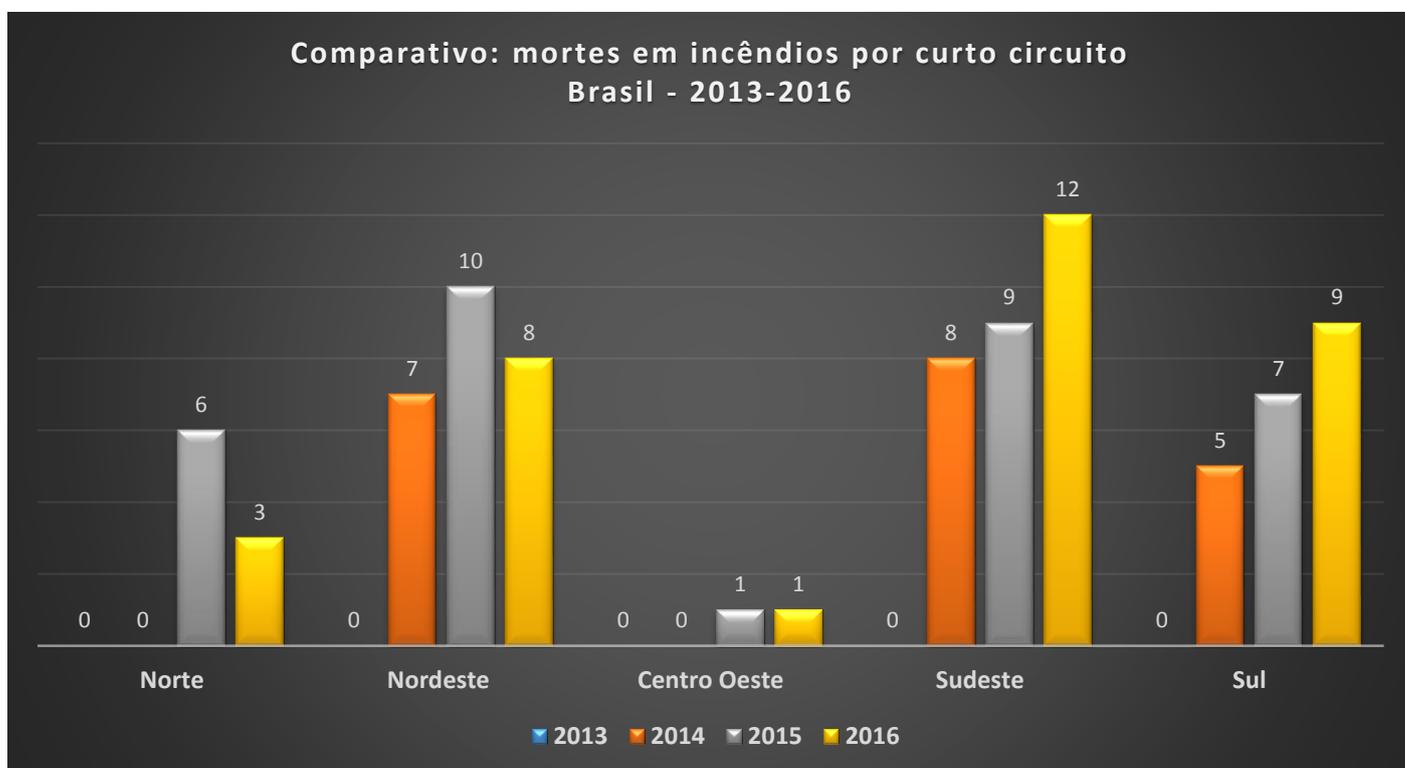


6.3 Dados Comparativos - Curto-circuito 2013-2016

6.3.1 Por região brasileira



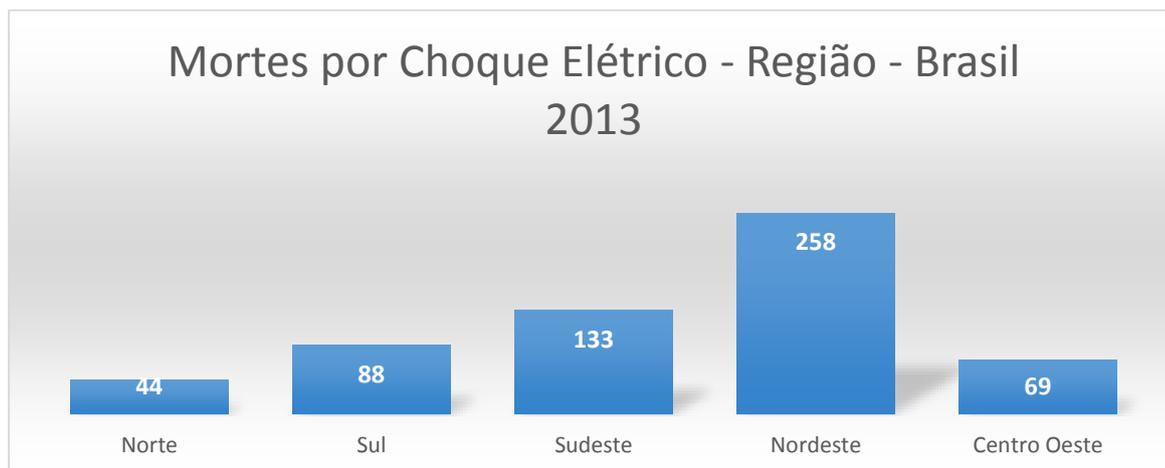
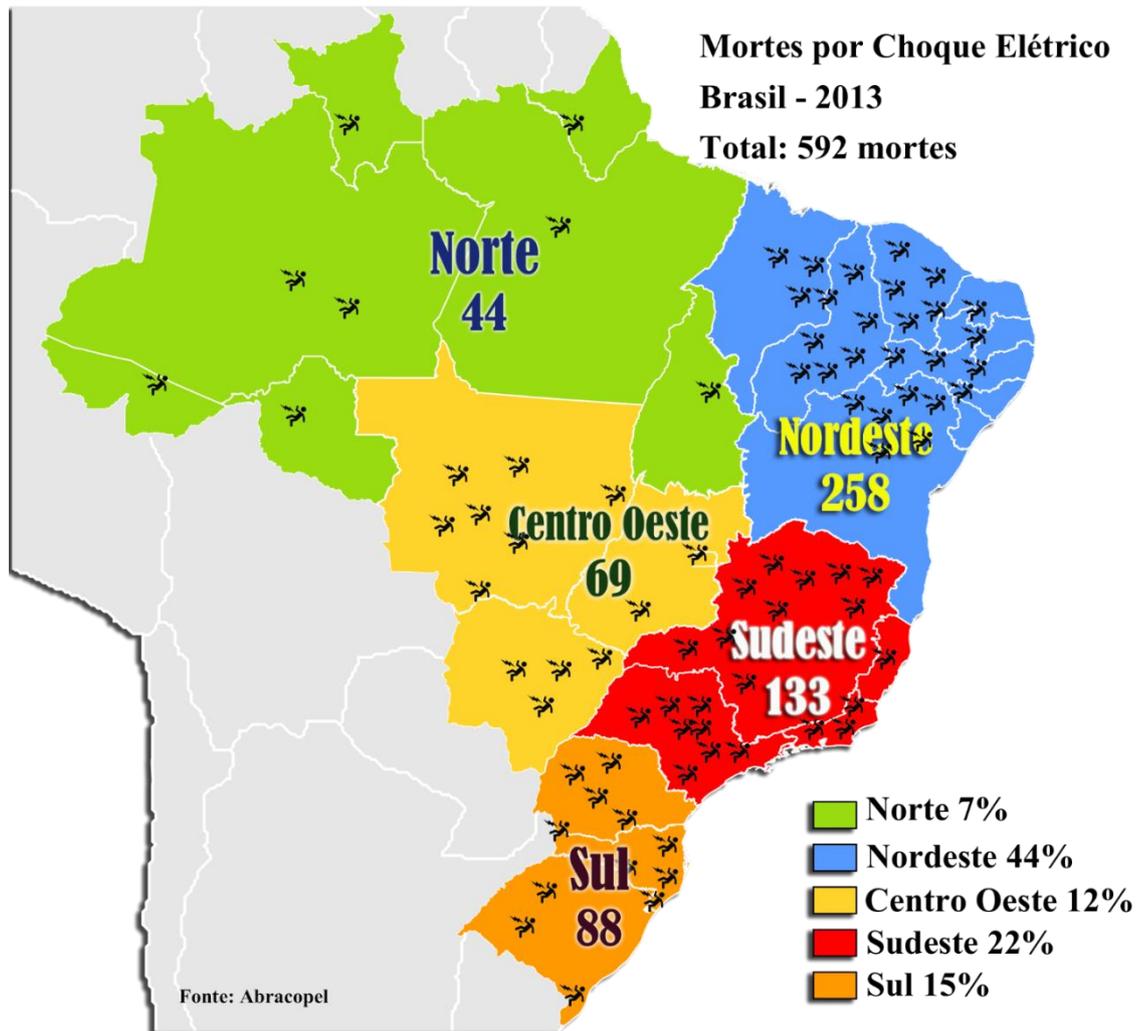
6.3.2 Mortes em incêndio por curto circuito



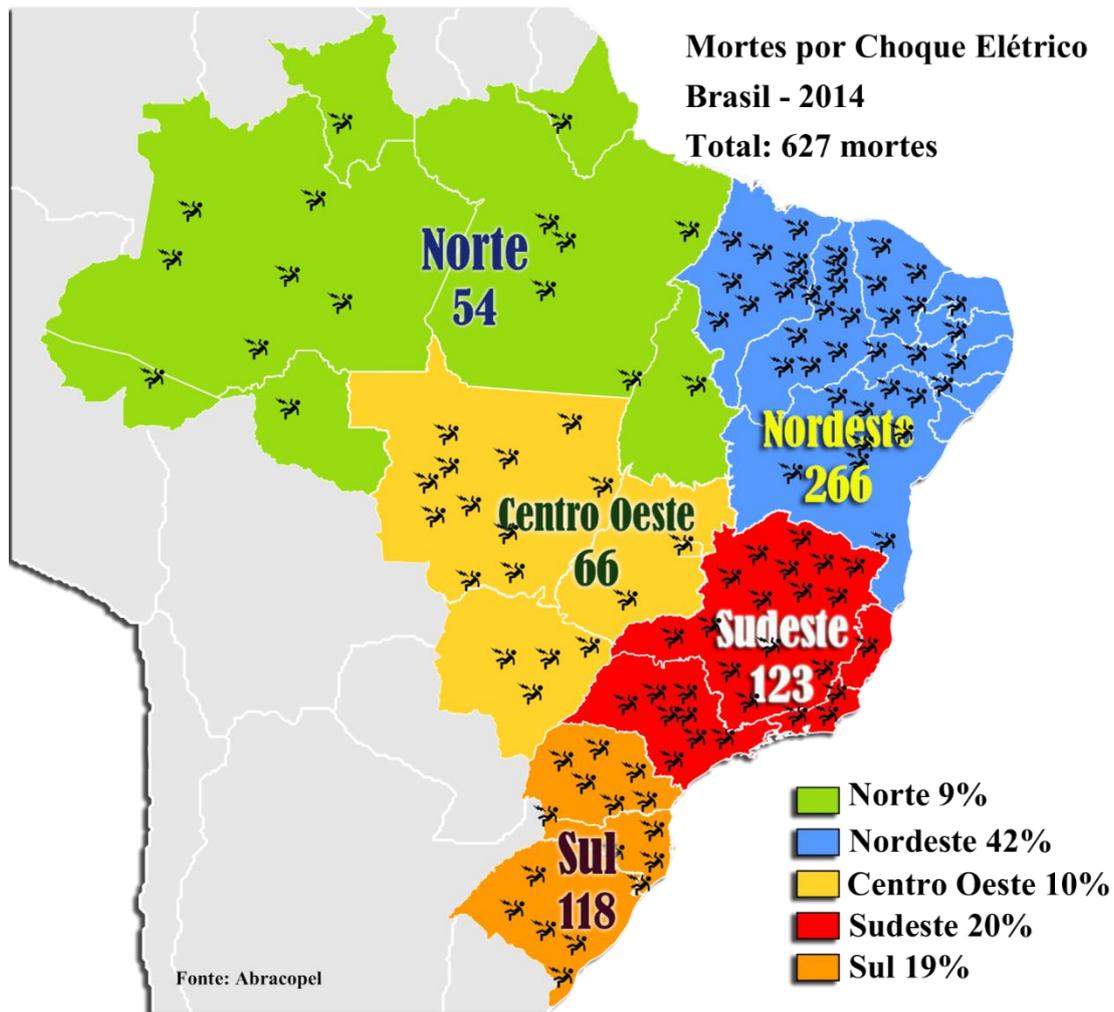
Obs.: Os dados de mortes em incêndios só começaram a ser computados em 2014

6.4 Dados gerais por região

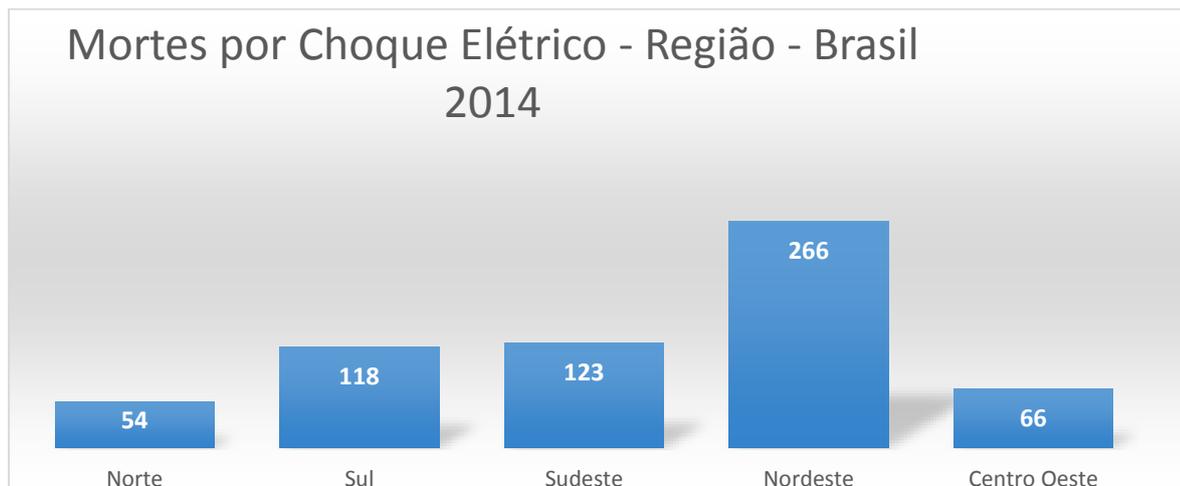
6.4.1 Choque elétrico Brasil 2013



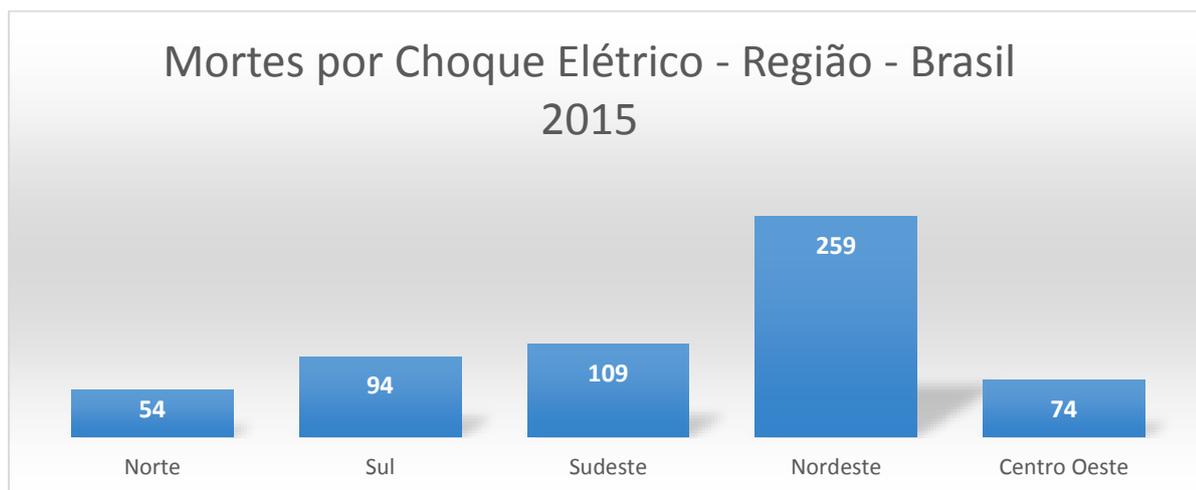
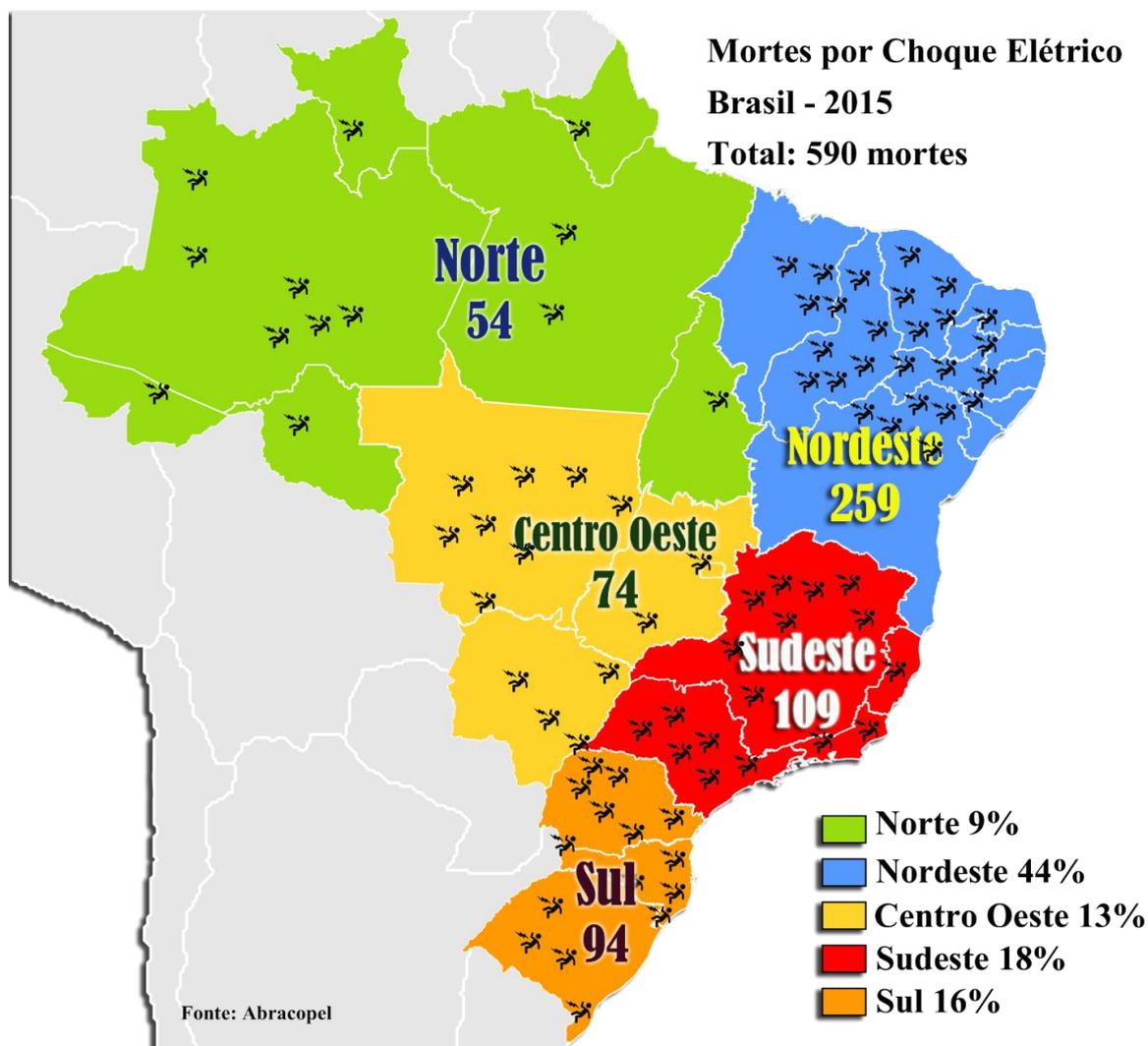
6.4.2 Choque elétrico Brasil 2014



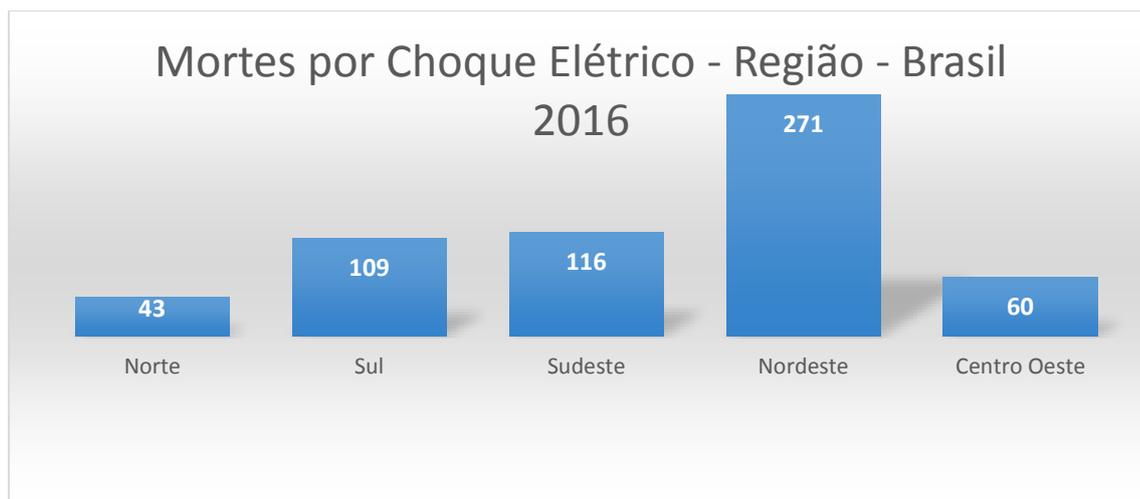
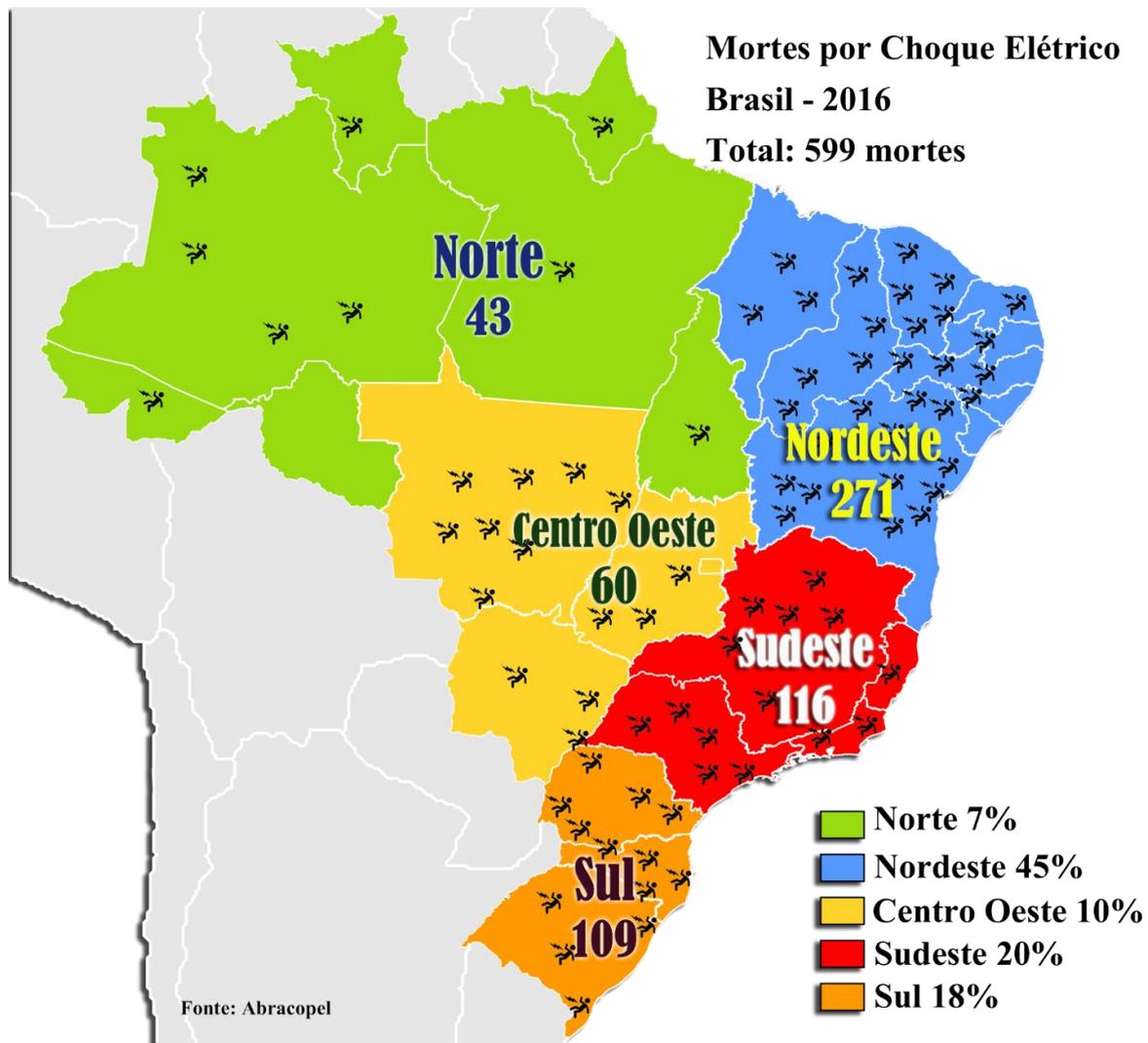
Mortes por Choque Elétrico - Região - Brasil
2014



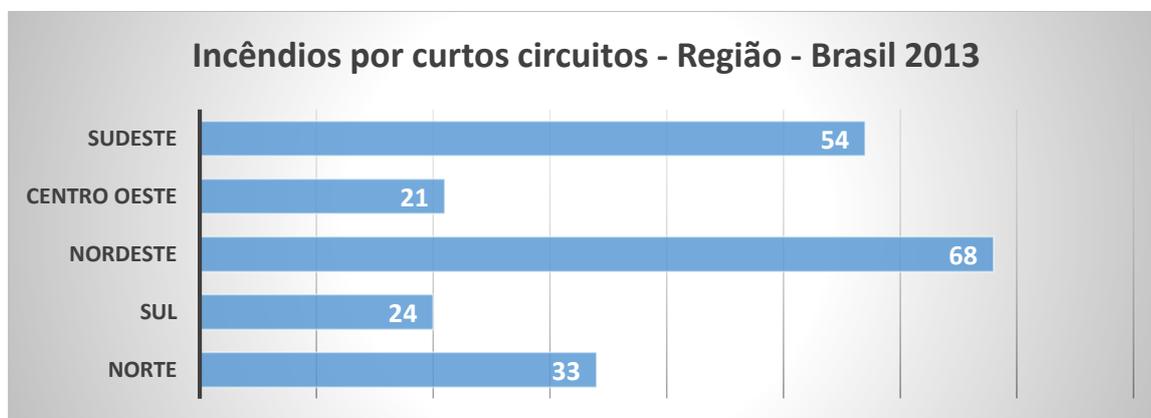
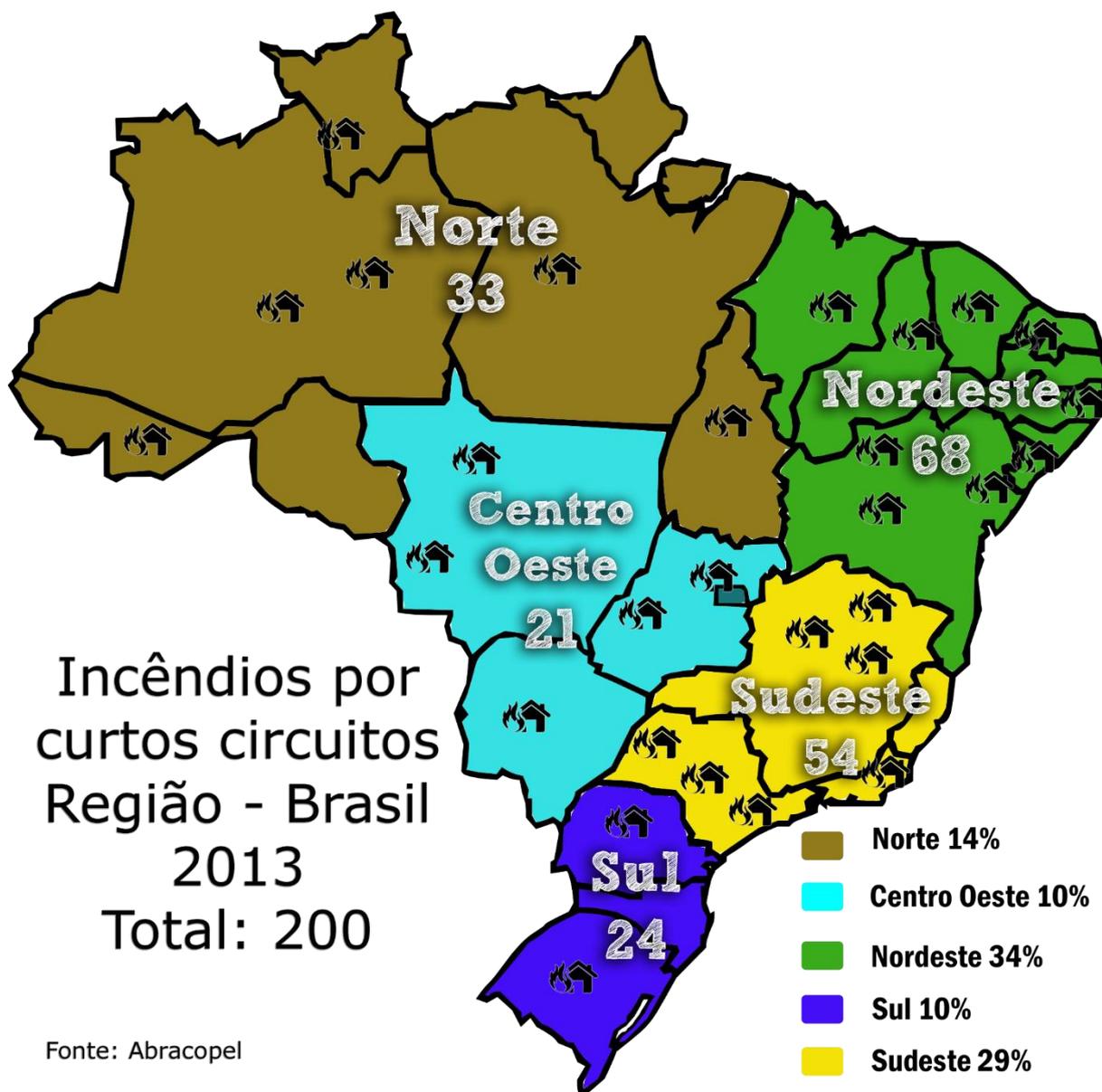
6.4.3 Choque elétrico Brasil 2015



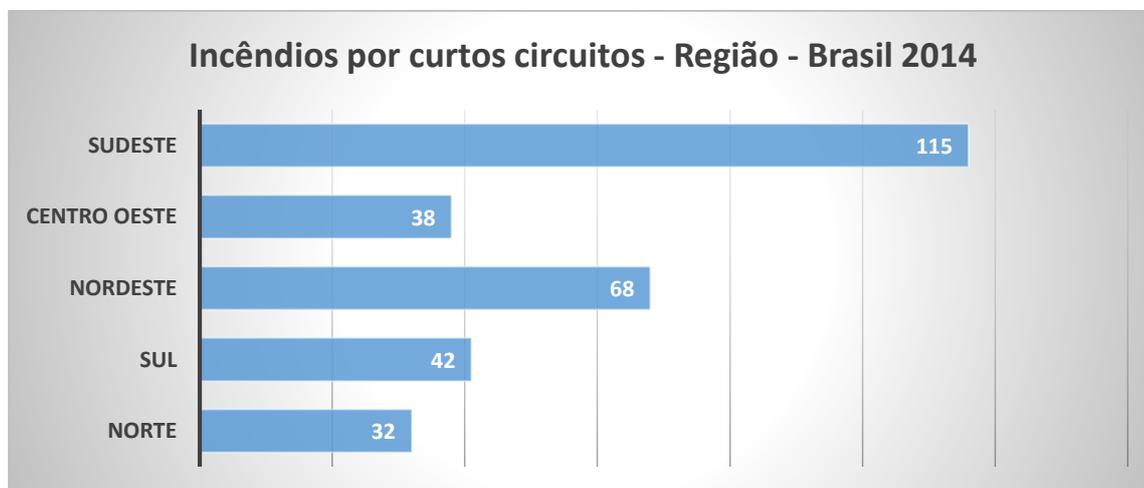
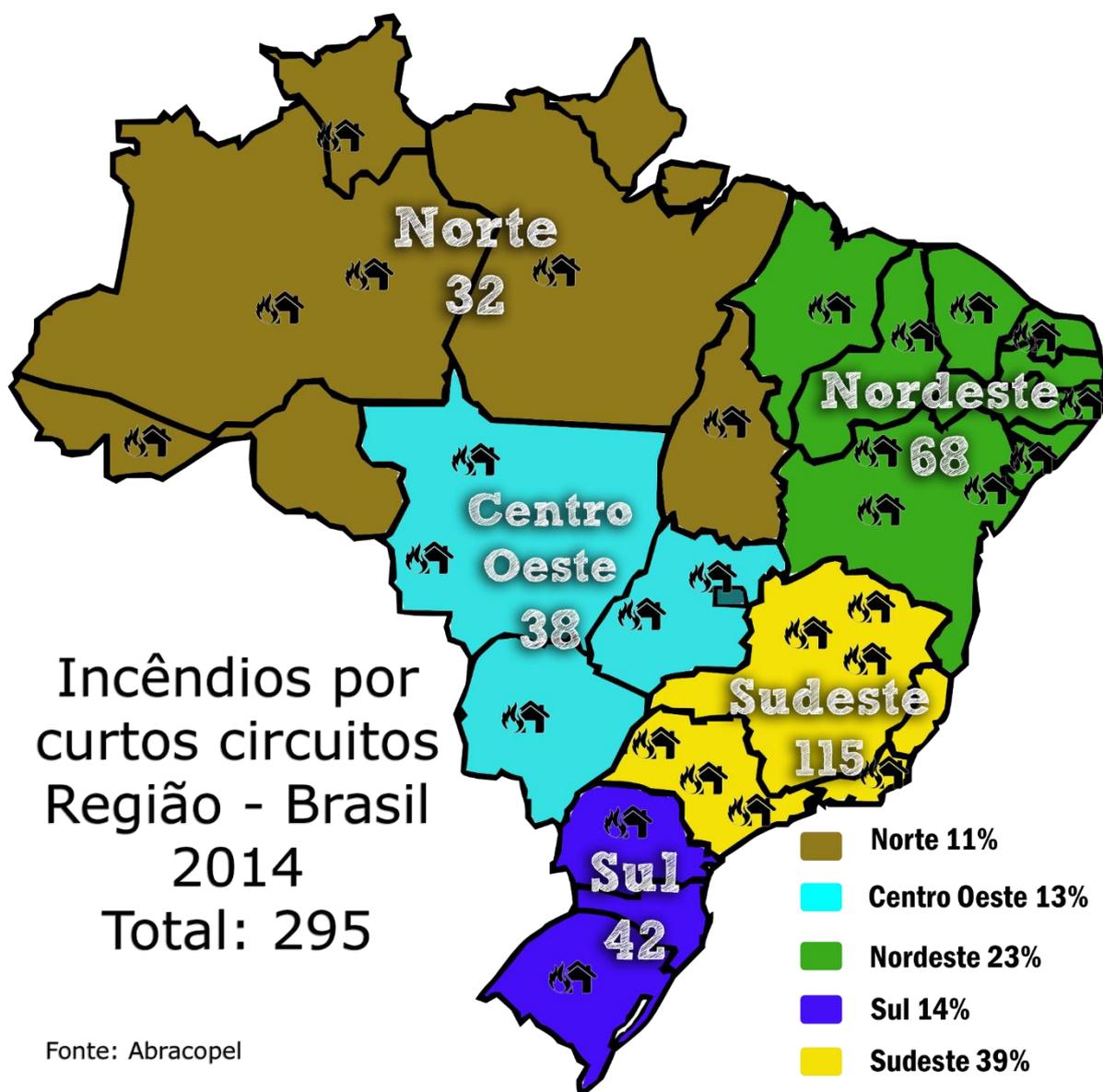
6.4.4 Choque elétrico Brasil 2016



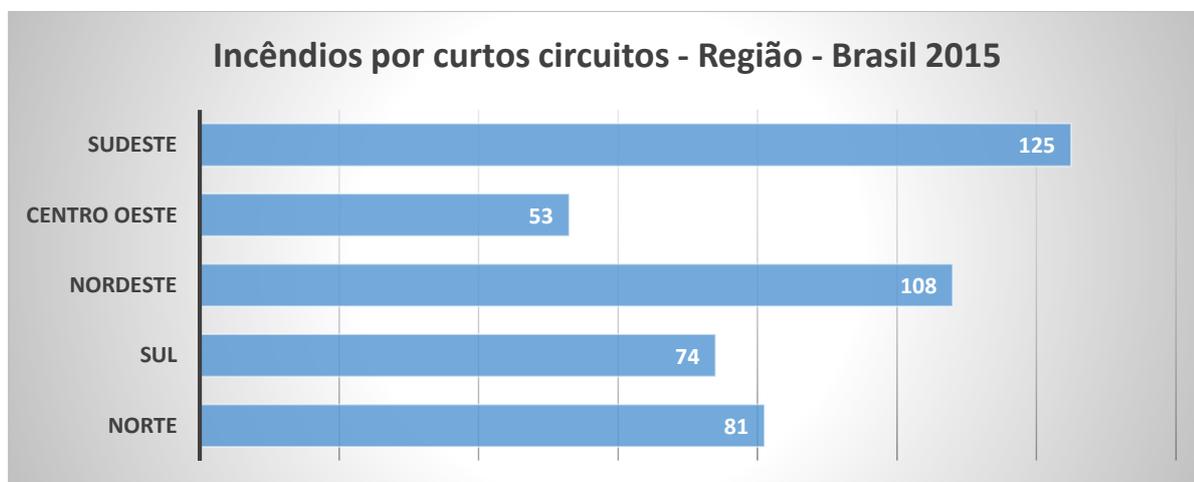
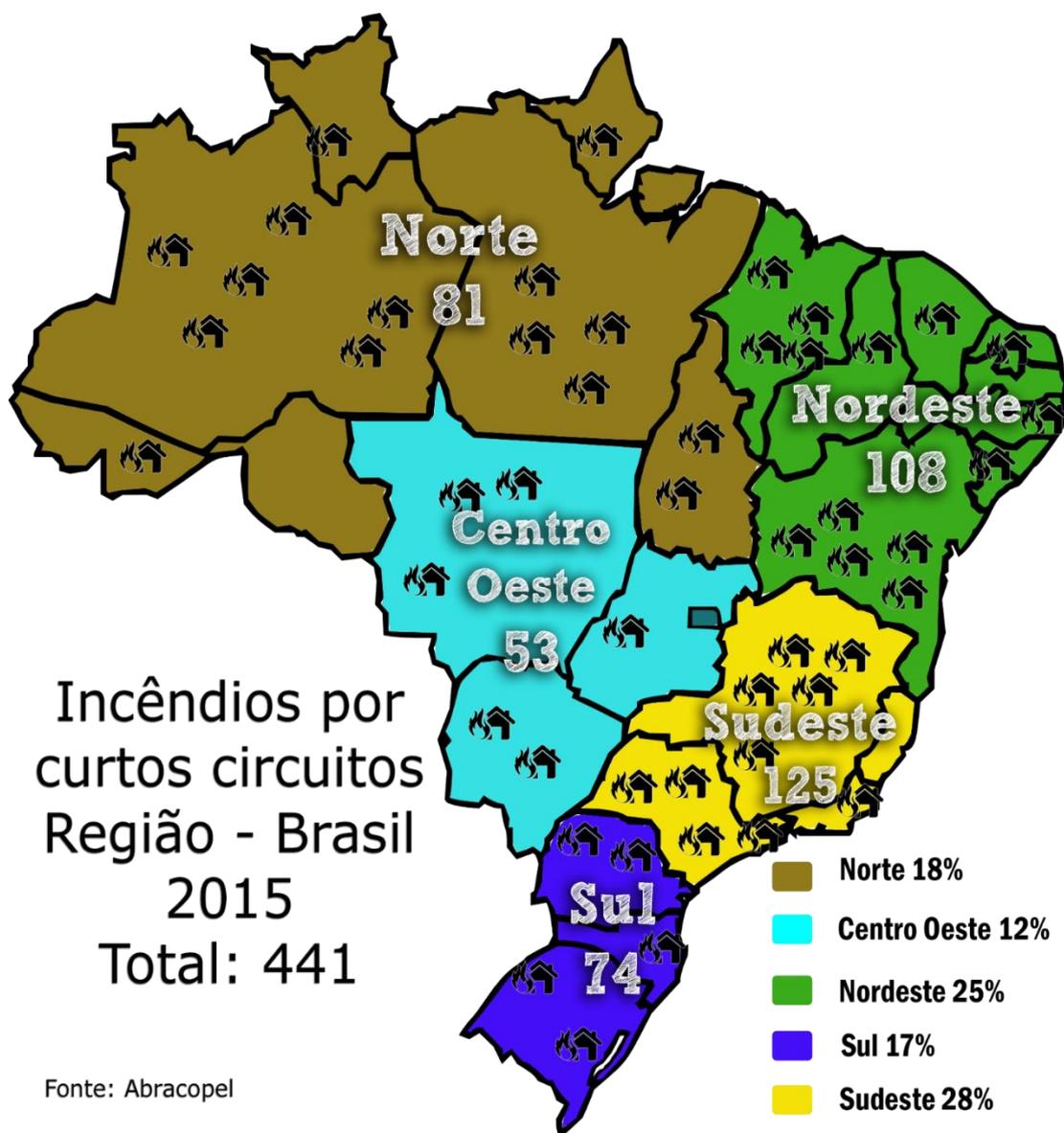
6.4.5 Incêndios por curto circuito – Brasil 2013



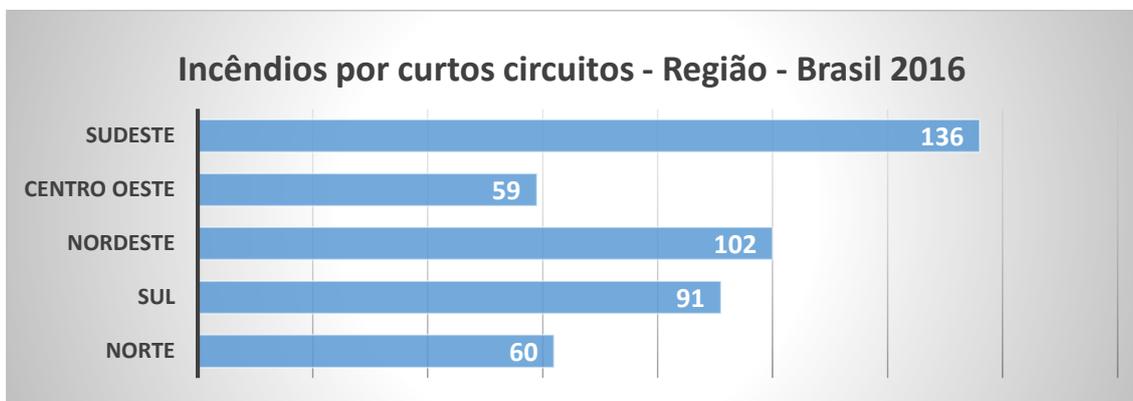
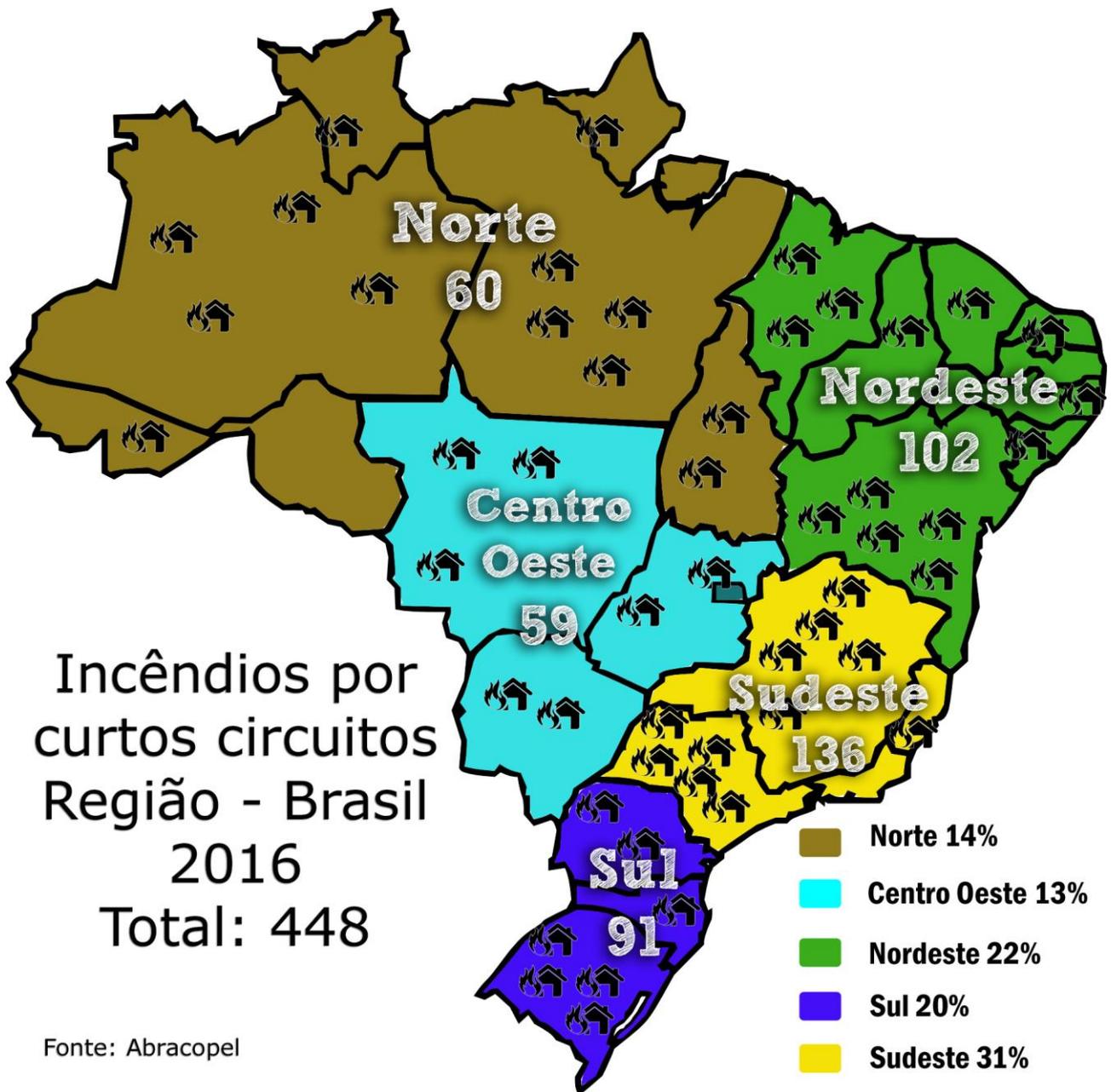
6.4.6 Incêndios por curto circuito – Brasil 2014

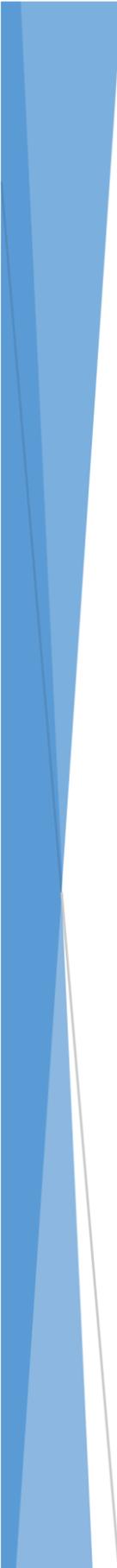


6.4.7 Incêndios por curto circuito – Brasil 2015



6.4.8 Incêndios por curto circuito – Brasil 2016



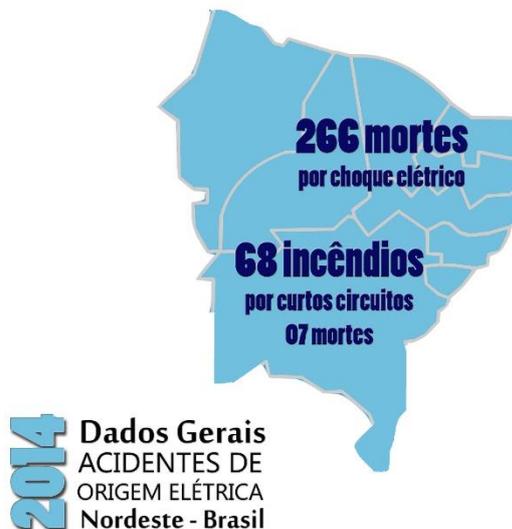


7. DADOS SEGMENTADOS POR REGIÃO 2013-2016

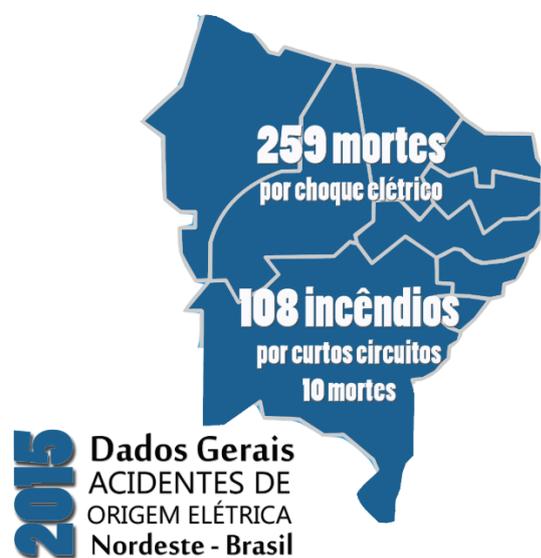
7.1 Região Nordeste – Geral Choque elétrico e Incêndios por curtos-circuitos



Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel

7.2 Dados por Estado - Nordeste

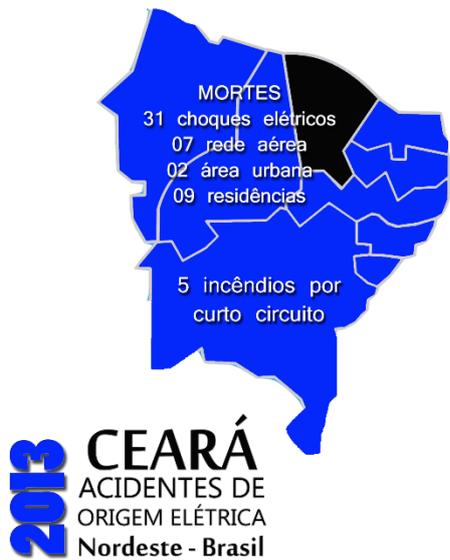
7.2.1 Dados Nordeste 2013



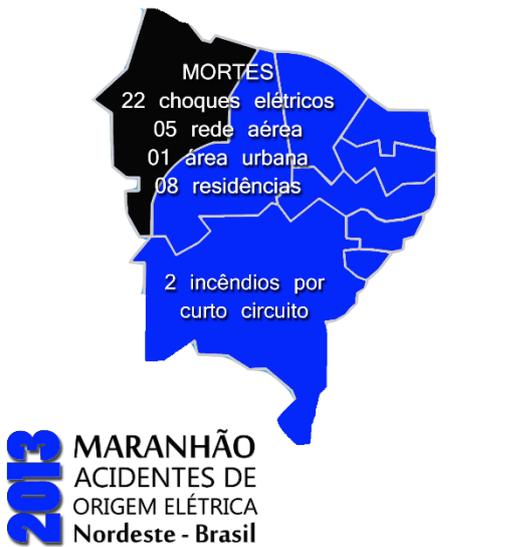
Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel



2013 **PARAÍBA**
ACIDENTES DE
ORIGEM ELÉTRICA
Nordeste - Brasil

Fonte: Abracopel



2013 **PERNAMBUCO**
ACIDENTES DE
ORIGEM ELÉTRICA
Nordeste - Brasil

Fonte: Abracopel



2013 **PIAUI**
ACIDENTES DE
ORIGEM ELÉTRICA
Nordeste - Brasil

Fonte: Abracopel



2013 **R.G.NORTE**
ACIDENTES DE
ORIGEM ELÉTRICA
Nordeste - Brasil

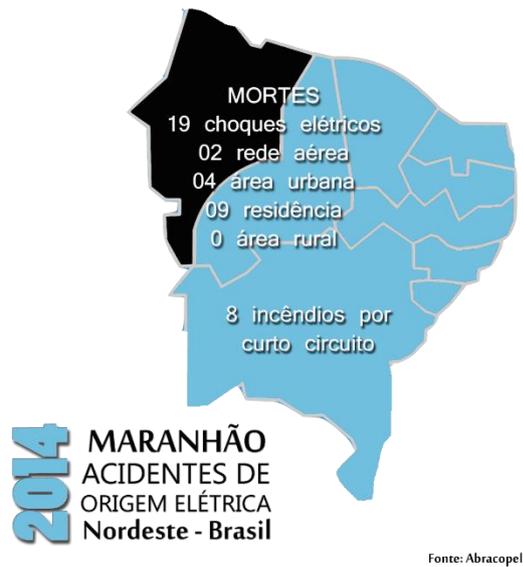
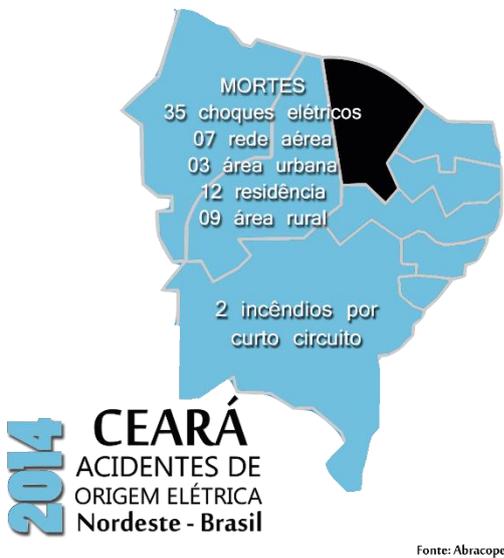
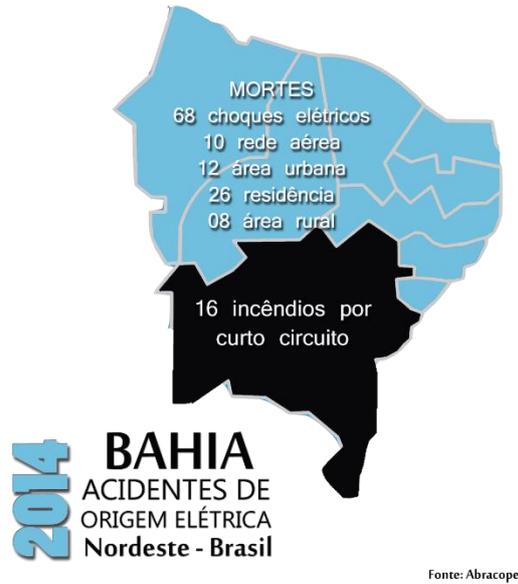
Fonte: Abracopel



2013 **SERGIPE**
ACIDENTES DE
ORIGEM ELÉTRICA
Nordeste - Brasil

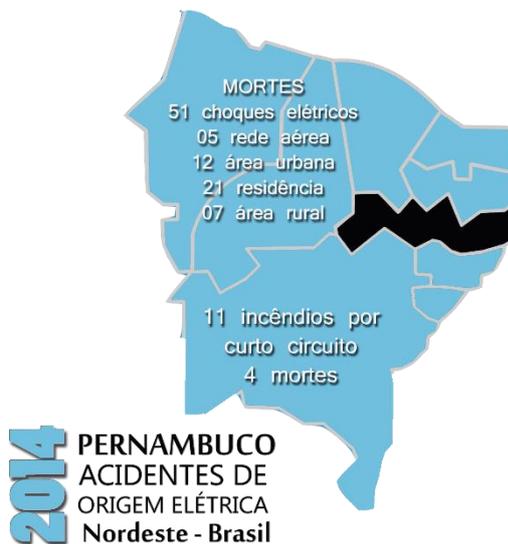
Fonte: Abracopel

7.2.2 Dados Nordeste 2014





Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel

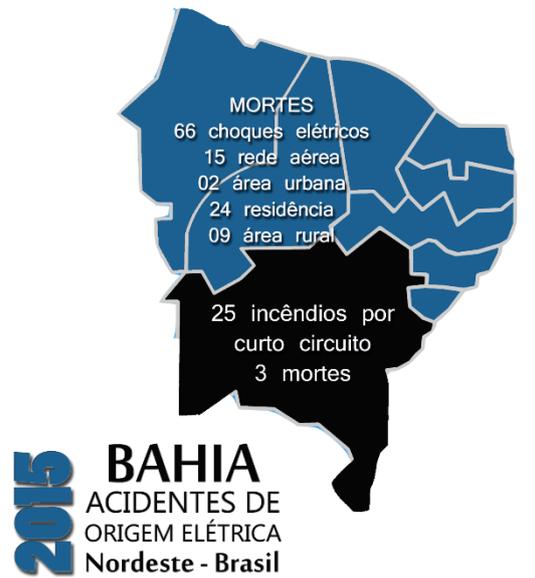


Fonte: Abracopel

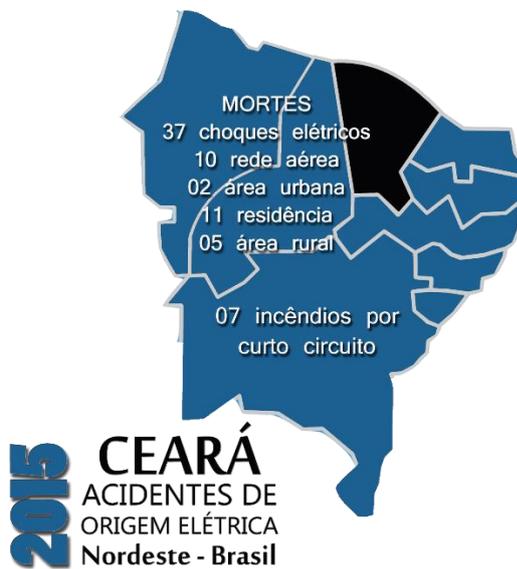
7.2.3 Dados Nordeste 2015



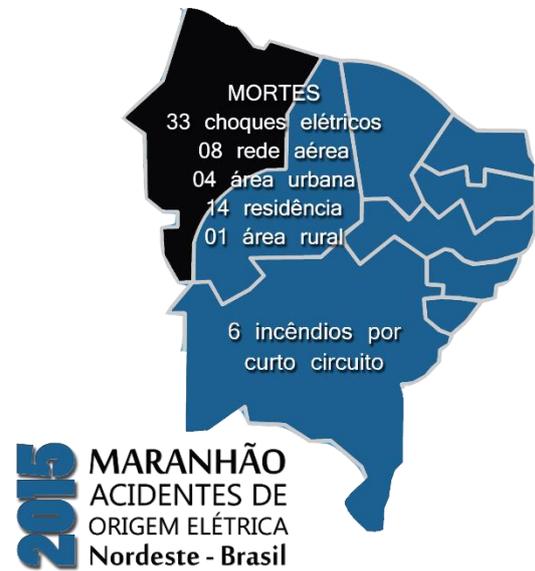
Fonte: Abracopel



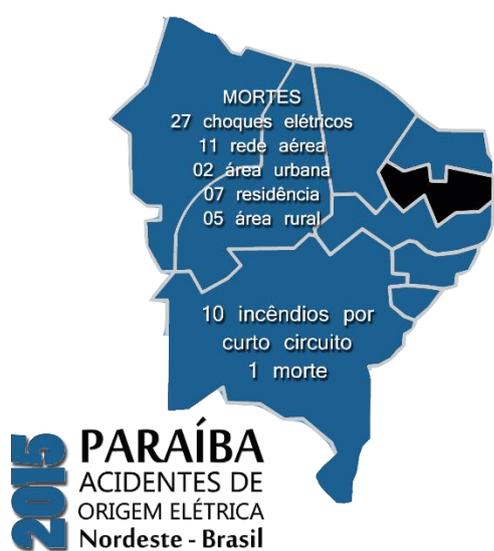
Fonte: Abracopel



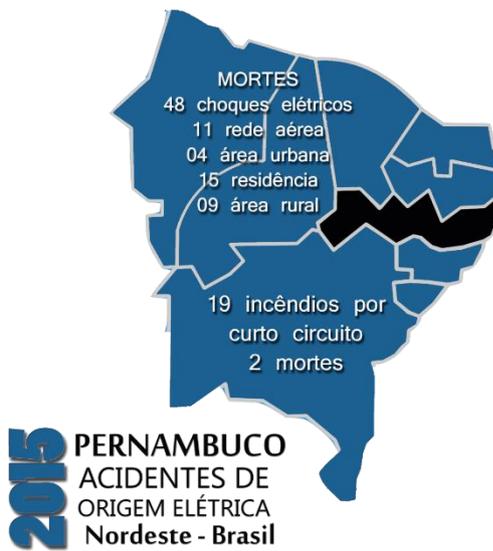
Fonte: Abracopel



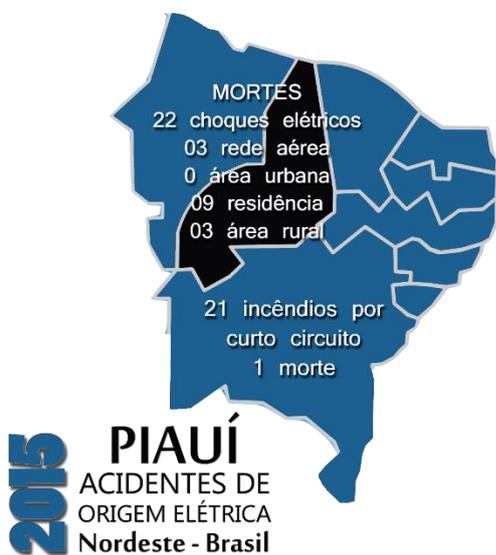
Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel

7.2.4 Dados Nordeste 2016



Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel

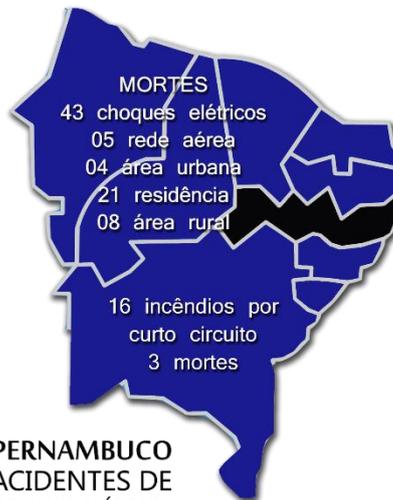


Fonte: Abracopel



2016 **PARAÍBA**
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
Nordeste - Brasil

Fonte: Abracopel



2016 **PERNAMBUCO**
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
Nordeste - Brasil

Fonte: Abracopel



2016 **PIAUI**
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
Nordeste - Brasil

Fonte: Abracopel



2016 **R.G.NORTE**
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
Nordeste - Brasil

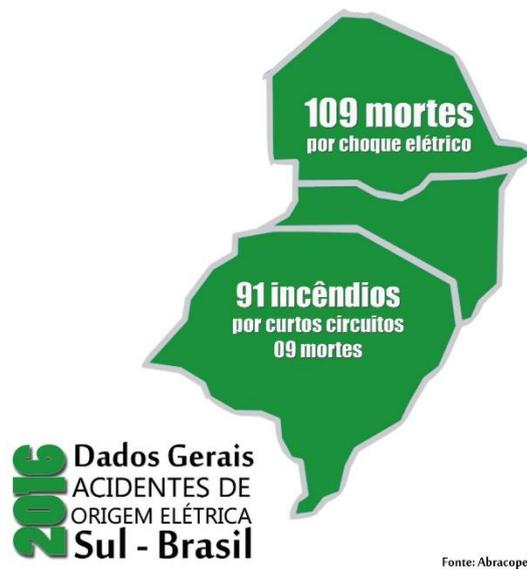
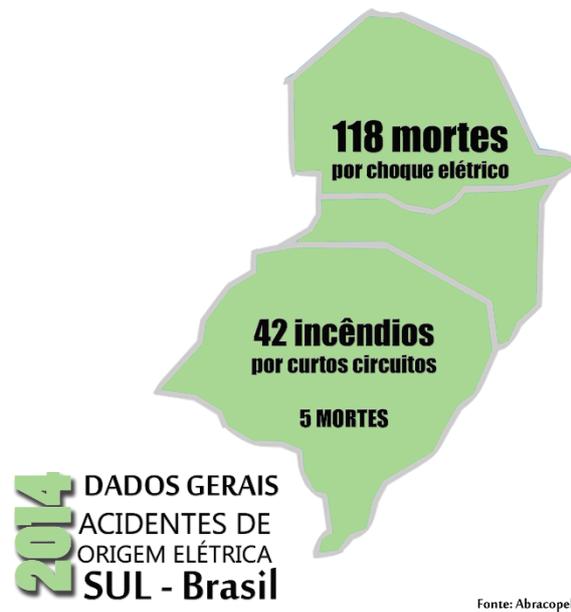
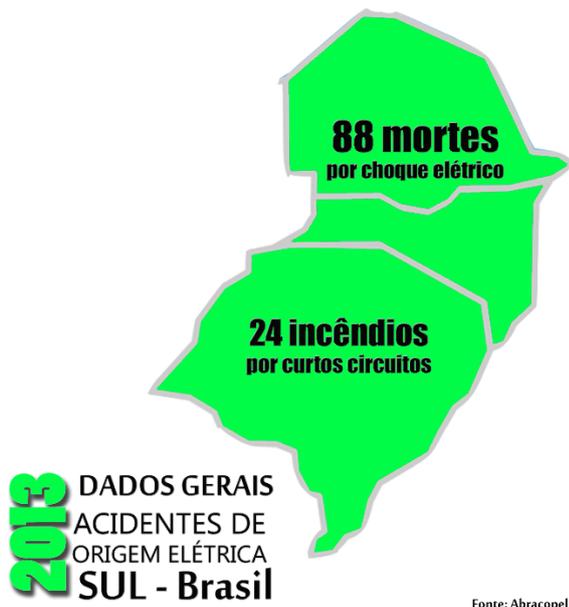
Fonte: Abracopel



2016 **SERGIPE**
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
Nordeste - Brasil

Fonte: Abracopel

7.3 Região Sul – Geral Choque Elétrico e Incêndios por curtos-circuitos

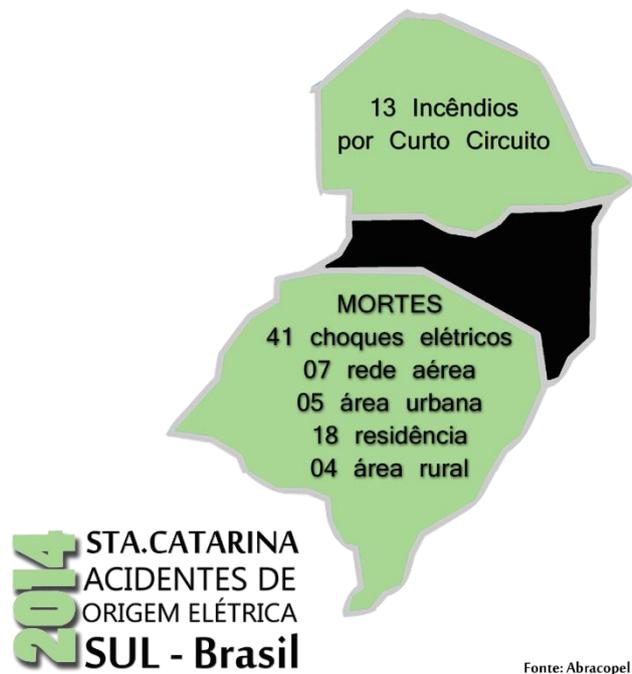
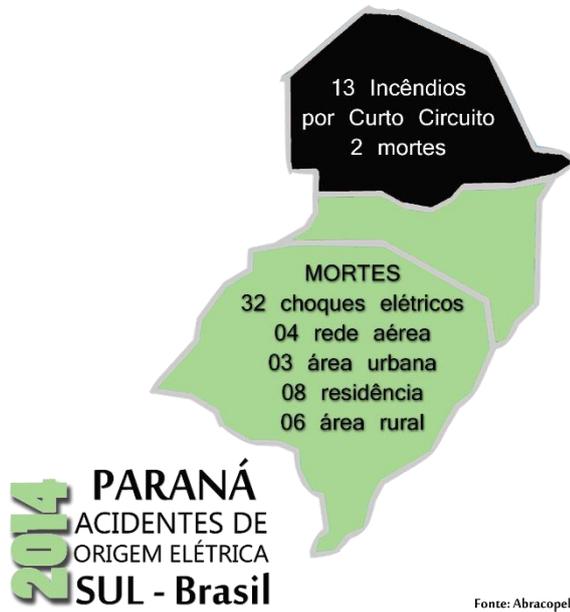


7.4 Dados por Estado - Sul

7.4.1 Dados Sul 2013



7.4.2 Dados Sul 2014



7.4.3 Dados Sul 2015



7.4.4 Dados Sul 2016

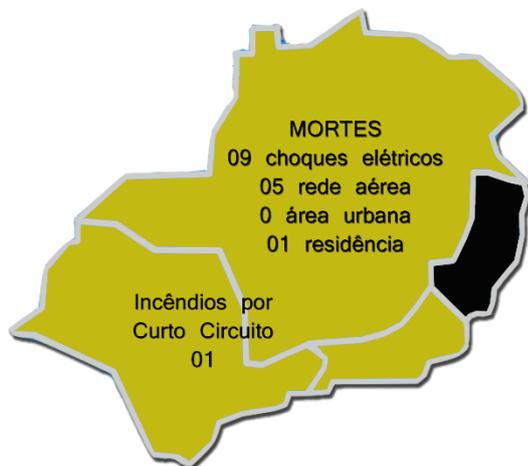


7.5 Região Sudeste – Geral Choque Elétrico e Incêndios por curtos-circuitos



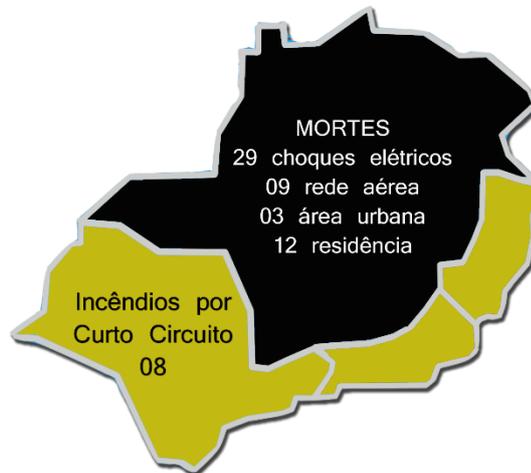
7.6 Dados por Estado - Sudeste

7.6.1 Dados Sudeste 2013



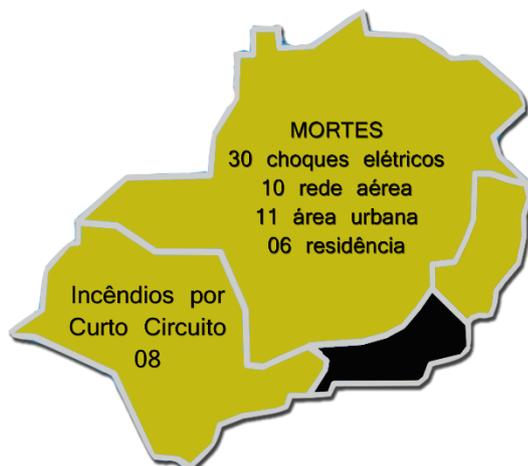
2013 Espírito Santo
ACIDENTES DE
ORIGEM ELÉTRICA
Sudeste Brasil

Fonte: Abracopel



2013 Minas Gerais
ACIDENTES DE
ORIGEM ELÉTRICA
Sudeste Brasil

Fonte: Abracopel



2013 Rio de Janeiro
ACIDENTES DE
ORIGEM ELÉTRICA
Sudeste Brasil

Fonte: Abracopel



2013 São Paulo
ACIDENTES DE
ORIGEM ELÉTRICA
Sudeste Brasil

Fonte: Abracopel

7.6.2 Dados Sudeste 2014



2014 Espírito Santo
ACIDENTES DE
ORIGEM ELÉTRICA
Sudeste Brasil

Fonte: Abracopel



2014 Minas Gerais
ACIDENTES DE
ORIGEM ELÉTRICA
Sudeste Brasil

Fonte: Abracopel



2014 Rio de Janeiro
ACIDENTES DE
ORIGEM ELÉTRICA
Sudeste Brasil

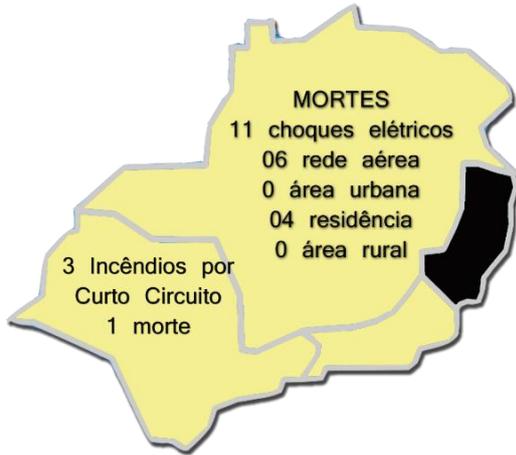
Fonte: Abracopel



2014 São Paulo
ACIDENTES DE
ORIGEM ELÉTRICA
Sudeste Brasil

Fonte: Abracopel

7.6.3 Dados Sudeste 2015



2015 Espírito Santo
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
Sudeste Brasil

Fonte: Abracopel



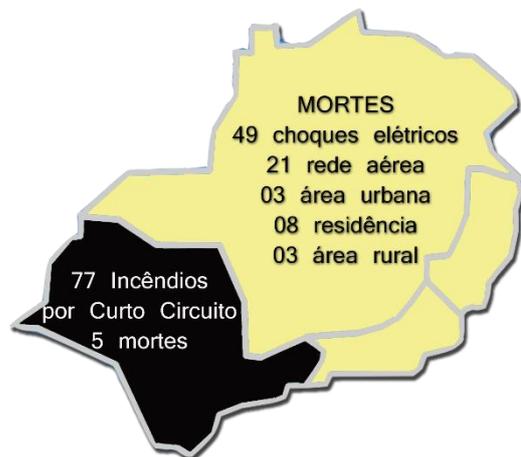
2015 Minas Gerais
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
Sudeste Brasil

Fonte: Abracopel



2015 Rio de Janeiro
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
Sudeste Brasil

Fonte: Abracopel



2015 São Paulo
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
Sudeste Brasil

Fonte: Abracopel

7.6.4 Dados Sudeste 2016



2016 ESPÍRITO SANTO
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
 Sudeste Brasil

Fonte: Abracopel



2016 MINAS GERAIS
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
 Sudeste Brasil

Fonte: Abracopel



2016 RIO DE JANEIRO
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
 Sudeste Brasil

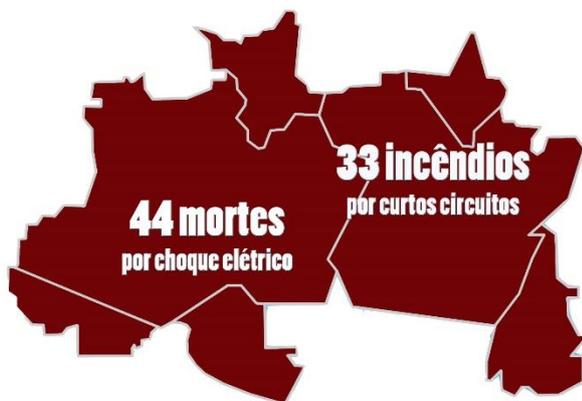
Fonte: Abracopel



2016 SÃO PAULO
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
 Sudeste Brasil

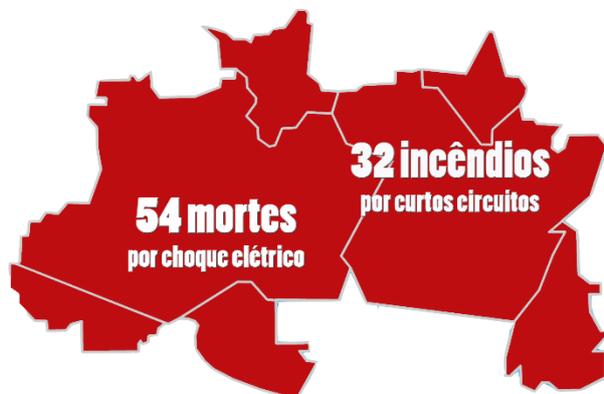
Fonte: Abracopel

7.7 Região Norte – Geral Choque Elétrico e Incêndios por curtos-circuitos



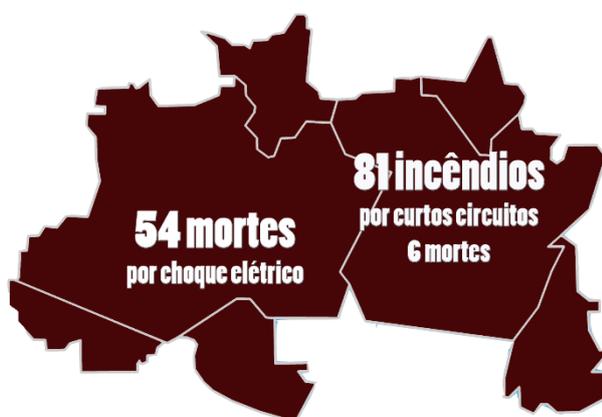
2013 Dados Gerais
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



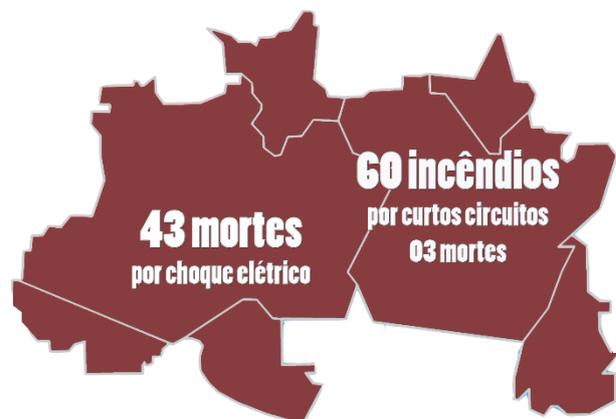
2014 Dados Gerais
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



2015 Dados Gerais
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel

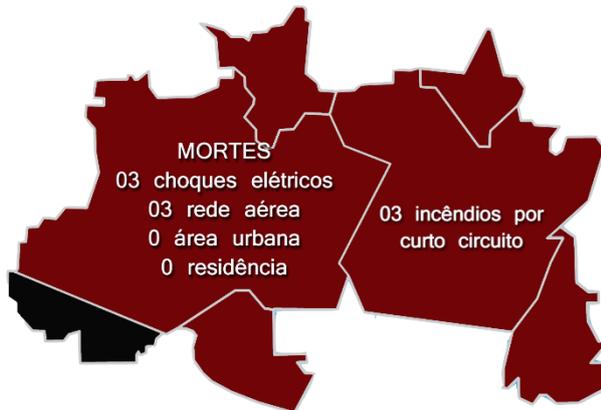


2016 Dados Gerais
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel

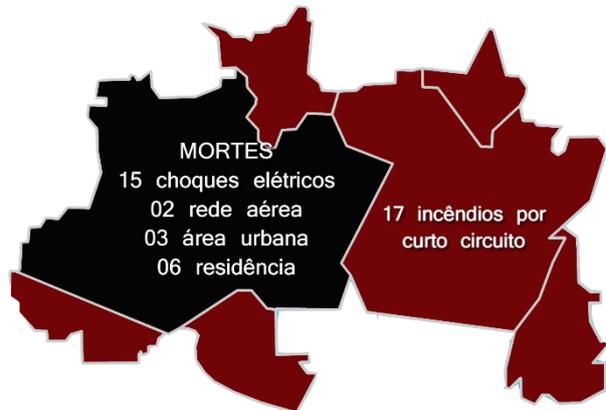
7.8 Dados por Estado - Norte

7.8.1 Dados Norte 2013



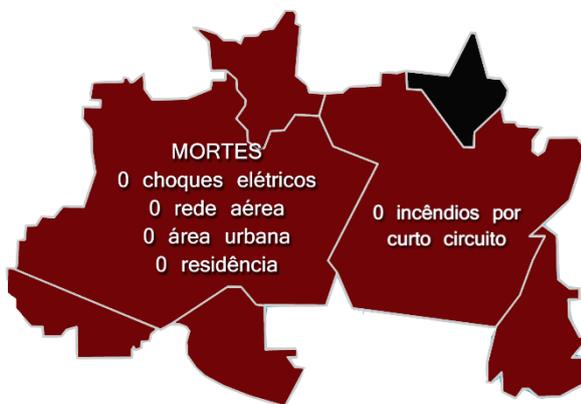
2013 Acre
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



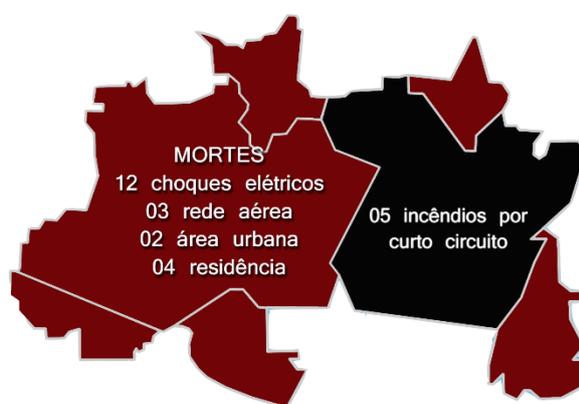
2013 Amazonas
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



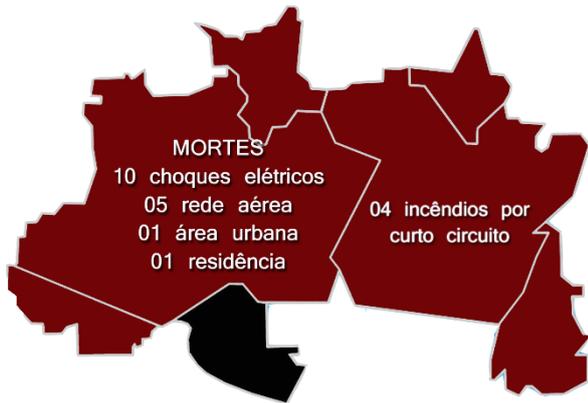
2013 Amapá
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



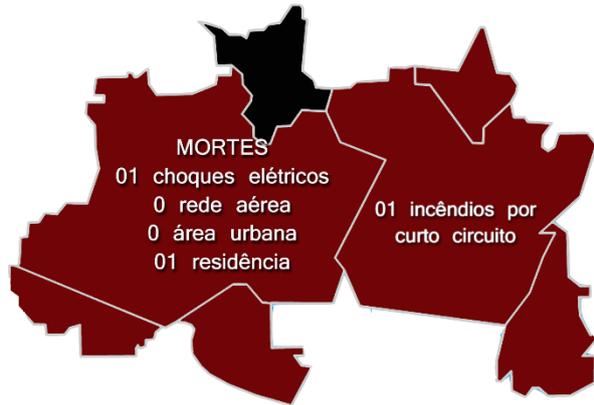
2013 Pará
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



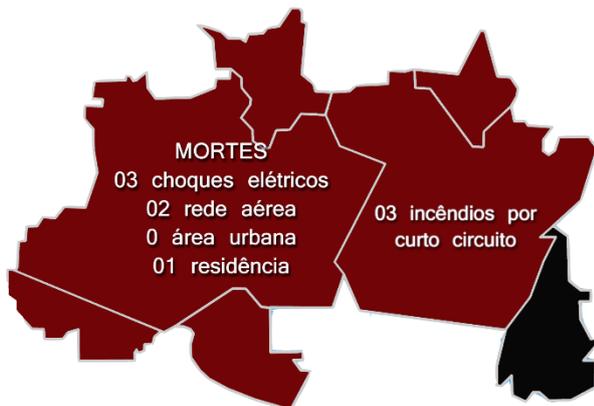
2013 Rondônia
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
 NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



2013 Roraima
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
 NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



2013 Tocantins
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
 NORTE - Brasil

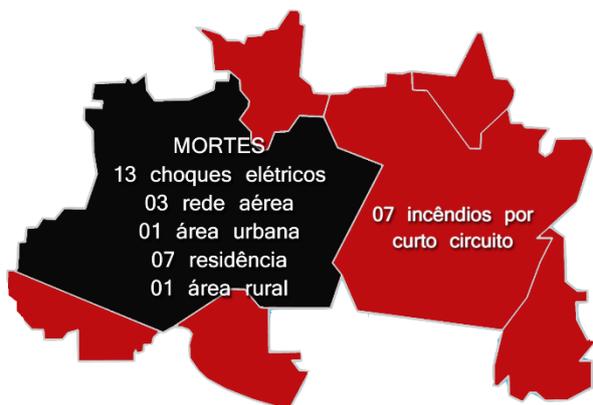
Fonte: Abracopel

7.8.2 Dados Norte 2014



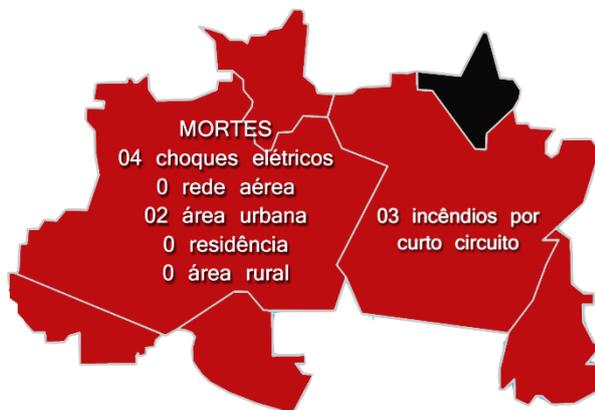
2014 **Acre**
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



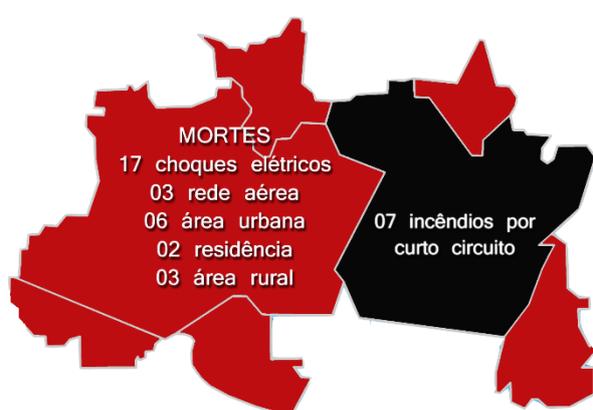
2014 **Amazonas**
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



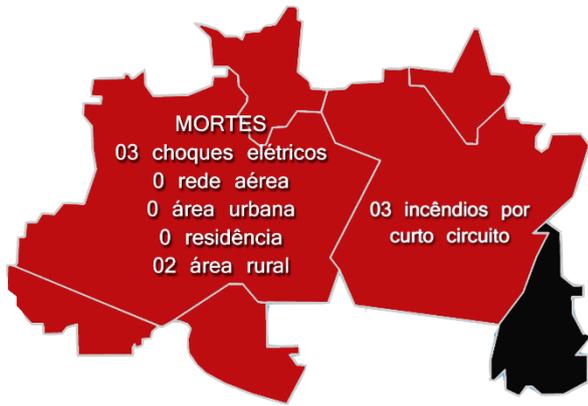
2014 **Amapá**
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



2014 **Pará**
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



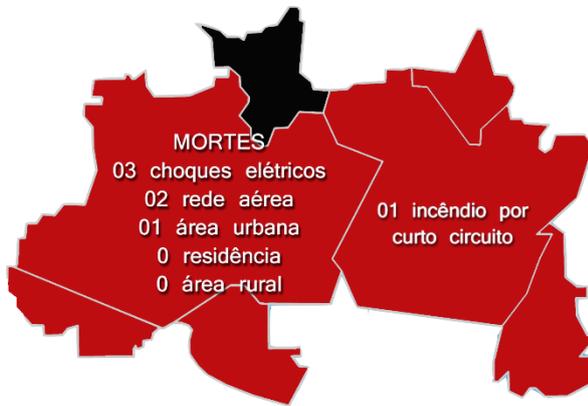
2014 Tocantins
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
 NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



2014 Rondônia
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
 NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



2014 Roraima
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
 NORTE - Brasil

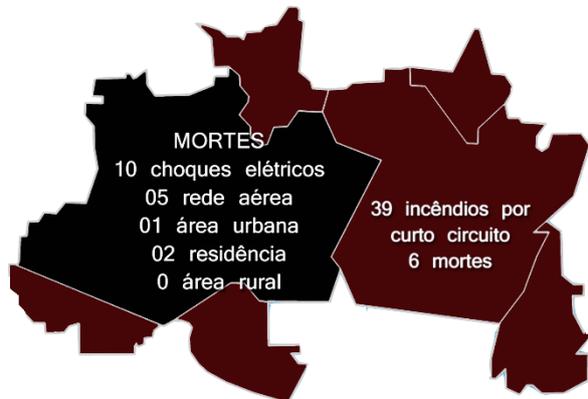
Fonte: Abracopel

7.8.3 Dados Norte 2015



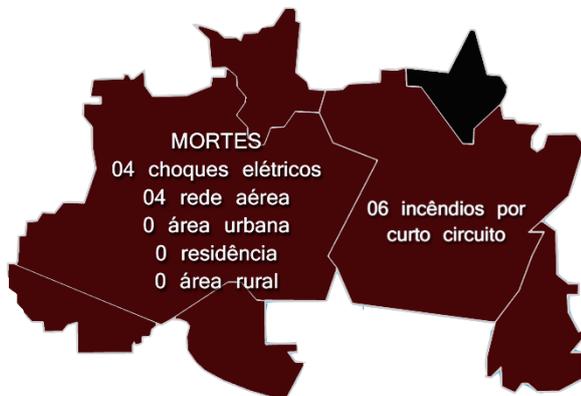
2015 **Acre**
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



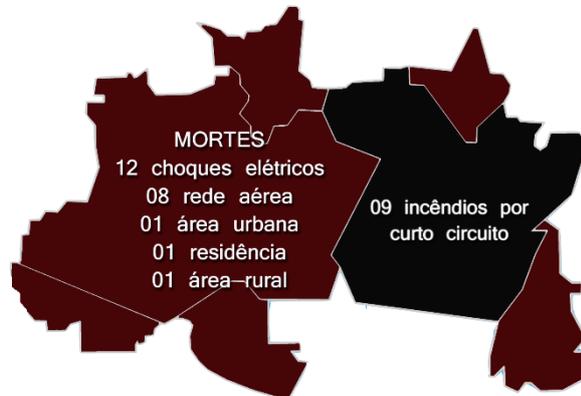
2015 **Amazonas**
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



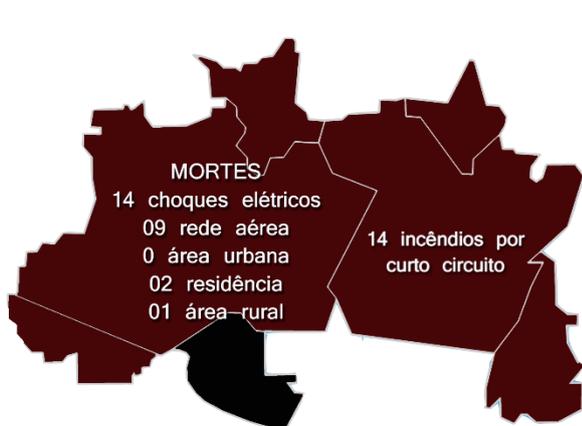
2015 **Amapá**
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



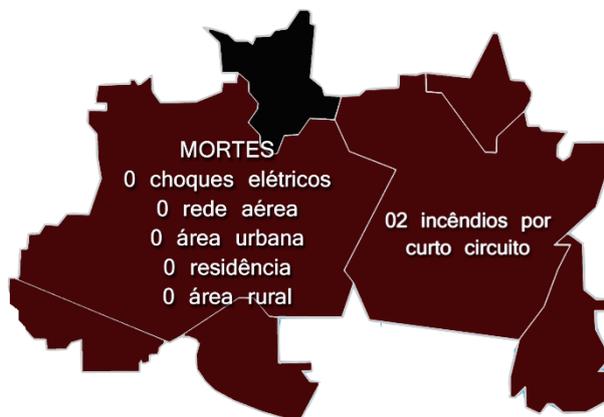
2015 **Pará**
ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



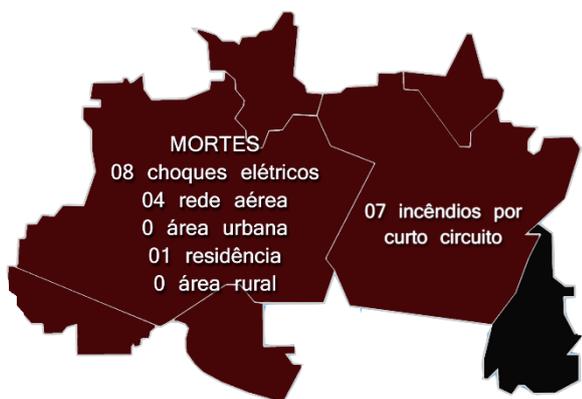
2015 Rondônia
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
 NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



2015 Roraima
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
 NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



2015 Tocantins
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
 NORTE - Brasil

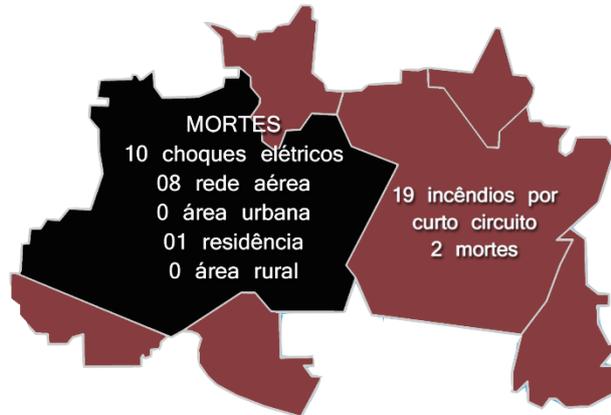
Fonte: Abracopel

7.8.4 Dados Norte 2016



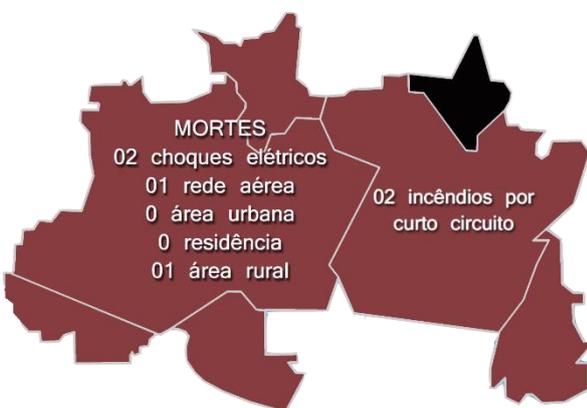
2016 **Acre**
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



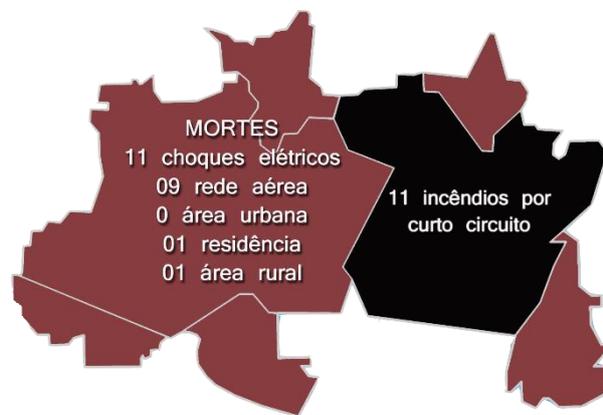
2016 **Amazonas**
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



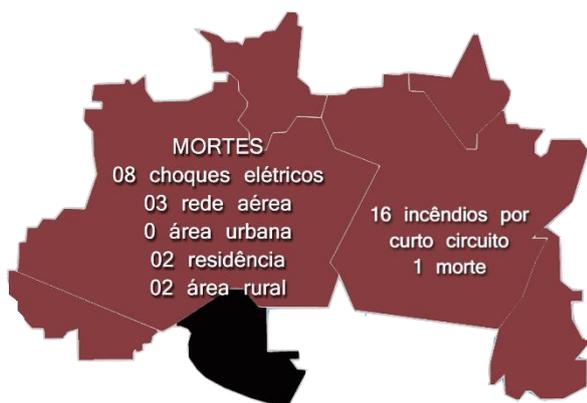
2016 **Amapá**
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



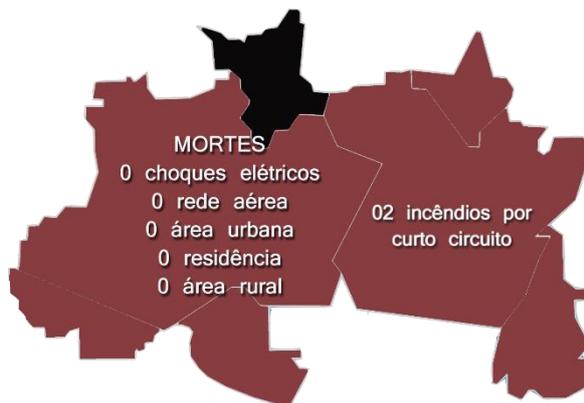
2016 **Pará**
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



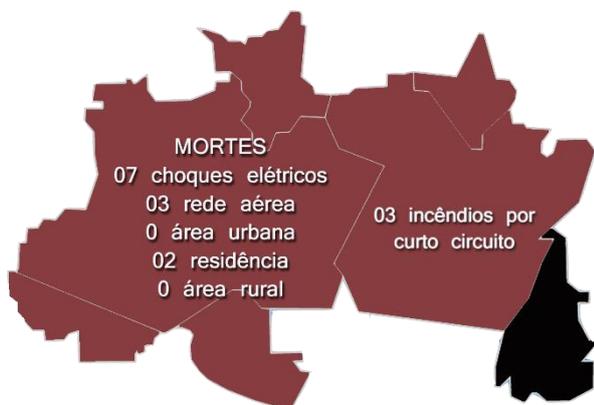
2016 Rondônia
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
 NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel



2016 Roraima
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
 NORTE - Brasil

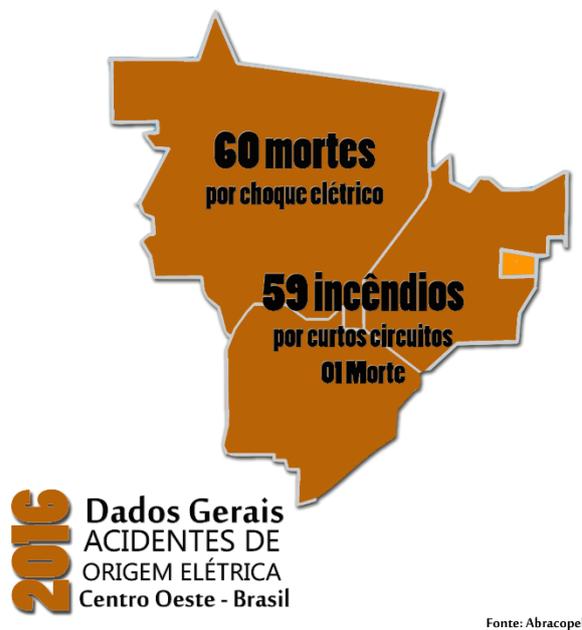
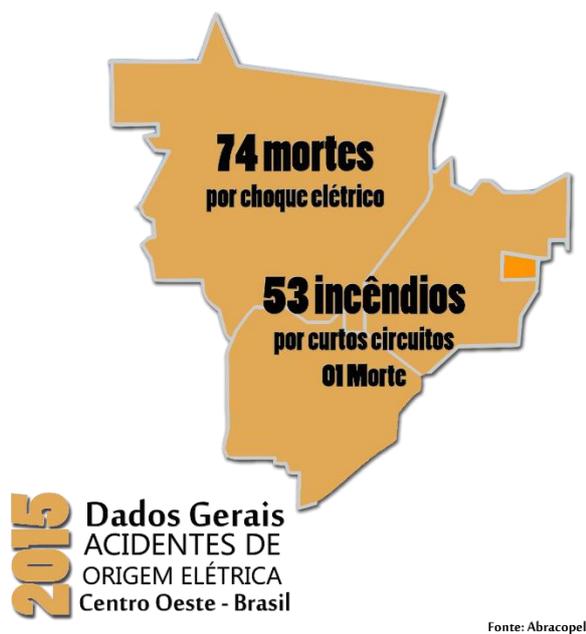
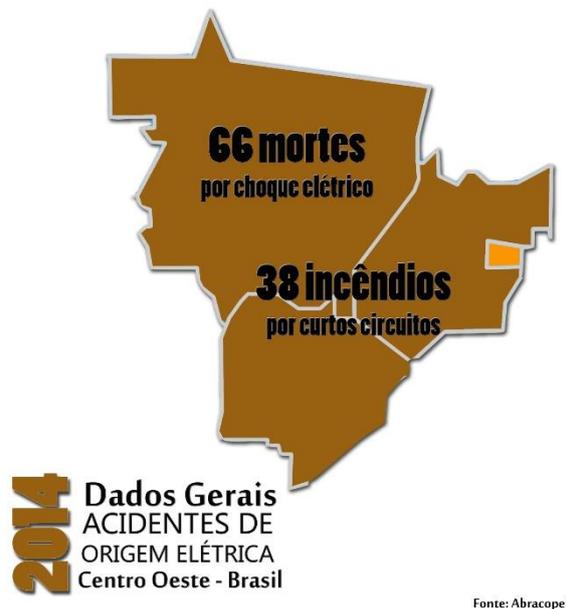
Fonte: Abracopel



2016 Tocantins
 ACIDENTES DE ORIGEM ELÉTRICA
 NORTE - Brasil

Fonte: Abracopel

7.9 Região Centro Oeste – Geral Choque Elétrico e Incêndios por curtos-circuitos

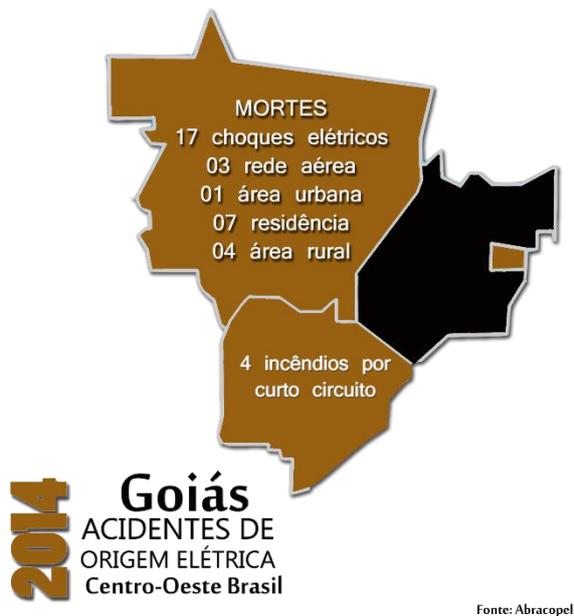


7.10 Dados por estado – Centro Oeste

7.10.1 Dados Centro Oeste 2013



7.10.2 Dados Centro Oeste 2014



7.10.3 Dados Centro Oeste 2015



Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel

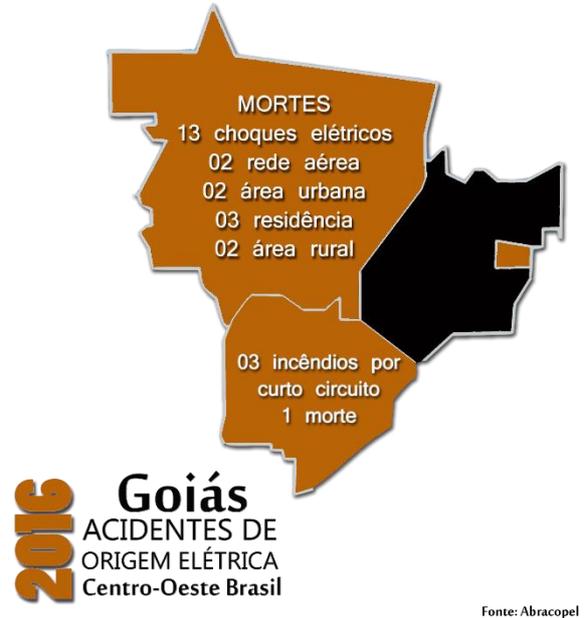


Fonte: Abracopel



Fonte: Abracopel

7.10.4 Dados Centro Oeste 2016



8. RECOMENDAÇÕES e CONSIDERAÇÕES FINAIS



Este anuário serviu para alguns propósitos, um deles foi o de mostrar com clareza de detalhes, o cenário dos acidentes de origem elétrica que acontecem no Brasil, para que se possam ajustar as ações de forma a minimizá-los.

Quantidade, regiões, tipos de acidentes, naturezas nos dão a exata noção de que os acidentes acontecem por desconhecimento dos riscos e descasos com as legislações, normalizações e as boas práticas de segurança.



Diante do resultado do anuário, concluimos que ainda há muito o que fazer e que as ações da Abracopel são essenciais para que o cenário mude.

Outro objetivo é o de alertar autoridades e população para tomarem providências urgentes com relação à segurança com a eletricidade. Sejam elas, através de legislações, normas e regras, mas, principalmente, na regulamentação e a fiscalização do cumprimento delas.

Entendemos que com a orquestração das ações teremos um resultado expressivo que nos levará à redução dos acidentes de origem elétrica. Legislações e Normalizações aliadas à segurança, Tecnologia à nosso favor e Fiscalização efetiva, certamente trarão resultados, mas a conscientização dos riscos e a mudança da cultura frente à segurança com a eletricidade é também imprescindível para perpetuar o resultado.

A mídia de massa também deve se envolver com este assunto, uma vez que a principal recomendação para alterar o cenário é com a **mudança de cultura** e isto só se faz com a ajuda de todos. Este anuário oferece ferramentas importantes para todas estas ações.



*Associação Brasileira de
Conscientização para os
Perigos da Eletricidade*

ABRACOPEL – Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade

Rua Europa, 1464 Jardim Celani – Salto – SP



www.abracopel.org.br



abracopel@abracopel.org.br

gerencia@abracopel.org.br



11-94114-9559



/abracopel



/company/abracopel



@abracopel

Verifique se esta é a versão mais atualizada do anuário,
acesse www.abracopel.org.br .